Emenda à Constituição. Senado criminaliza porte e posse de drogas em qualquer quantidade. **Página 11**

O TEMPO

R$ 3,00 - www.otempo.com.br - Belo Horizonte - Ano 27 - Número 9986 - Quarta-feira, 17/4/2024

Café com Política

João Leite discute sua candidatura à PBH com o partido, a federação e a família.

Página 4


MARIELA GUIMARÃES

FESTA NO PALÁCIO

Coral Lírico de Minas Gerais celebra 45 anos com clássico de Bach.

Magazine. Página 24


FRED MAGNO

COMPANHIAS

Rede de apoio para a terceira idade deve ser construída desde cedo.

Interessa. Página 23

Pesquisa DATATEMPO. Levantamento com eleitores revela alta aprovação da atual prefeita, no terceiro mandato

Avaliação positiva de Marília ultrapassa as de Zema e Lula

Boa aceitação da gestão reforça o favoritismo da petista na disputa pela Prefeitura de Contagem

Praticamente sete em cada dez moradores de Contagem (68,6%) aprovam a gestão da prefeita Marília Campos (PT), pré-candidata nas eleições deste ano. Pesquisa **DATATEMPO** mostra que a administração dela é mais bem avaliada que a do governador Romeu Zema (Novo), que aparece no levantamento com 51,6% de aprovação, e que a do presidente Lula (PT), que alcança 42,3%. A ampla aceitação da prefeita a qualifica para a disputa, mas ao mesmo tempo a torna alvo óbvio das campanhas dos adversários quando a propaganda eleitoral começar, na opinião da analista do **DATATEMPO** Bruna Assis. **Página 3**

PRA VENCER NA SÉRIE A

Retrospecto não é bom, mas Arena é aliada do Atlético no confronto com o Criciúma.

Página 30

MOSTRAR SERVIÇO

Anderson tem nova chance de 'ganhar' o gol do Cruzeiro hoje, diante do Fortaleza.

Página 31

TRADIÇÃO RENOVADA

Chama dos Jogos Olímpicos é acesa nas ruínas de templo de 2.600 anos; ela passará pelas mãos de mais de 10 mil pessoas.

Página 39


ARIS MESSINIS/AFP

O TEMPO SPORTS

FLÁVIO TAVARES

Uma das áreas verdes destinadas a obras; população acredita que haverá dano ao meio ambiente e ao trânsito

Embate

Moradores do Castelo tentam barrar obras de moradia popular

Prefeitura planeja construir 500 unidades do Minha Casa, Minha Vida em três terrenos do Executivo no Castelo, região da Pampulha. Abaixo-assinado contra o projeto tem quase 5.000 signatários. **Página 28**

Divide opiniões

Prefeitura paralisa abertura de ciclovia na Afonso Pena

Após quatro meses de trabalhos, a PBH decidiu pausar a obra da ciclovia na avenida Afonso Pena, orçada em R$ 5 milhões. Ação contra o empreendimento está na Justiça. **Página 5**

Viabilidade

Segurança contra fogo é fragilidade de carros elétricos

Autoridades e setor automotivo debatem riscos que vêm com a incerteza sobre a adequação da estrutura de garagens para a recarga desses veículos. Bombeiros de SP propõem série de normas. **Página 8**

A.PARTE

aparte@otempo.com.br

Minas

Thiago Toscano deixa presidência da Codemig e vai para iniciativa privada


CODEMGE/DIVULGAÇÃO

O economista Thiago Coelho Toscano (*foto*) deixará a presidência da Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig). O **Aparte** apurou que Toscano se reuniu com o governador Romeu Zema (Novo) ontem para se despedir. O diretor presidente da Codemig está a caminho da mineradora Itaminas. Toscano deve ficar à frente da Codemig até o dia 30 de abril.

Toscano está à frente da Codemig há cerca de três anos, desde maio de 2021, quando deixou a presidência do Instituto de Desenvolvimento Integrado de Minas Gerais (Indi) para assumi-la. À época, ele substituiu Fábio Amorim, que foi demitido em razão das dificuldades em tocar a privatização da Codemig.

Apesar de Toscano ter chegado com o objetivo de privatizá-la, a proposta encaminhada pelo governo Romeu Zema (Novo) à Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) segue arquivada. A privatização da Codemig foi uma das contrapartidas oferecidas pelo Estado para aderir ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF).

Hoje, no entanto, é a federalização da Codemig que está sobre a mesa em função da alternativa à adesão ao RRF apresentada pelo presidente do Congresso Nacional, Rodrigo Pacheco (PSD). A transferência do controle acionário de estatais é uma das alternativas postas para abater parte da dívida de Minas Gerais com a União, e a Codemig é uma das discutidas.

O **Aparte** questionou se, de fato, Zema já está ciente da saída de Toscano, mas não tinha obtido resposta até o fechamento da edição. **(Gabriel Ferreria Borges)**

CPI da Lagoa da Pampulha deve ser encerrada antes do prazo previsto


ABRAÃO BRUCK/CMBH - 12.4.2024

A CPI da Lagoa da Pampulha deve ser encerrada antes do prazo previsto no regimento da Câmara Municipal. O relatório final deve ser apresentado ainda em junho, afirma o vereador Braulio Lara (Novo), relator da comissão que investiga os contratos de limpeza da lagoa. "Seriam quatro meses, prorrogáveis por mais dois. Mas nós vamos fazer um requerimento na comissão para dispensar estes dois meses finais", admitiu.

O encerramento precoce evita que os trabalhos de investigação ocupem o tempo de campanha dos vereadores que tentarão a reeleição. Ontem, os parlamentares da CPI ouviram representantes do Iphan, órgão responsável por garantir a proteção de bens tombados, como a lagoa da Pampulha. **(Hermano Chiodi)**

Nova Lima

Lula pode voltar a Minas na semana que vem

O presidente Lula (PT) é esperado para participar da inauguração de uma fábrica de insulina localizada em Nova Lima, na região metropolitana de Belo Horizonte, na próxima sexta-feira (26). Petistas graduados dizem que a agenda ainda não está confirmada, "mas há enorme chance de ele (Lula) ir nesta data". A fábrica é vinculada à empresa de biotecnologia Biomm e deve receber investimentos de aproximadamente R$ 800 milhões.

Depois de passar seu primeiro ano na Presidência sem pisar nenhuma vez em território mineiro, o presidente resolveu intensificar as visitas ao Estado. O petista esteve em Belo Horizonte no início de fevereiro, para anunciar projetos e ações do governo federal no Estado. Em março, foi a Serra do Salitre (Alto Paranaíba), para inauguração de uma fábrica de fertilizantes. **(Hermano Chiodi)**

ELEIÇÕES 2024

Salário de vereador depende dos habitantes e da receita municipal

O salário de um vereador é condicionado ao número de habitantes da cidade onde atua, ao salário do deputado estadual e à receita municipal. Segundo a Constituição Federal, o vencimento do vereador pode variar entre 20% e 75% do valor recebido pelo deputado estadual, não podendo ultrapassar 5% da receita do município.

Além do salário, o vereador possui uma série de benefícios, que servem para custear gastos do gabinete e outros serviços. As gratificações, por exemplo, são compensações atribuídas aos vereadores pelo desempenho de outras responsabilidades, como ocupar cargos na Mesa Diretora ou participar de comissões permanentes na Câmara.

A verba indenizatória é o reembolso concedido pela Câmara para cobrir as despesas dos vereadores no exercício de seus mandatos. Essas despesas podem incluir materiais ou serviços, custos com passagens, combustível, despesas de escritório, contratação de serviços de segurança, consultoria, entre outros.

Já a verba de gabinete é destinada principalmente para cobrir despesas relacionadas ao pagamento de assessores, mas também abrange custos com serviços gráficos e postais, consultorias, telefonia e outros recursos necessários para o funcionamento do gabinete.

Em Belo Horizonte, os vereadores possuem um salário mensal bruto de R$ 18.402,02. **(Mariana Cavalcanti)**

MÁRCIO COIMBRA
contato@casapolitica.com.br

Nitidez geopolítica

O ataque iraniano contra Israel serviu para cortar os interlocutores, grupos terroristas contratados pelo regime dos aiatolás, e colocar no tabuleiro o real enfrentamento que se escondia no Oriente Médio por trás de Hamas, Hezbollah, Houthis e outros grupos que trabalham em favor do regime de Teerã. Nesse tabuleiro de xadrez internacional, o movimento do Irã trouxe respostas importantes do novo desenho geopolítico da região e terminou por reposicionar o jogo por trás do conflito.

A ofensiva dos iranianos, em um primeiro momento, serviu como uma clara assunção de autoria dos ataques de outubro perpetrados pelo Hamas em território israelense. Isso posto, apesar já ser algo notório, escancara as intenções dos aiatolás e mostra, mesmo aos mais ingênuos, que as ações operadas pelo grupo terrorista de Gaza sempre estiveram longe da causa palestina e extremamente próximas dos objetivos espúrios e perigosos desenhados pelo governo de Teerã.

Portanto, se de um lado do conflito estava Israel e do outro uma confluência de grupos terroristas operando desde Gaza, passando pelo Líbano e desaguando no Iêmen, depois desse ataque, qualquer dúvida se dissipou, ou seja, o agressor veio à tona, assumindo sua posição. Se de um lado temos Israel, do outro, agora, está o Irã.

Por mais que essa situação fosse clara nos corredores da política internacional, a nitidez do cenário ajuda a trazer respostas para diversas perguntas geopolíticas. O ataque do Irã, por exemplo, escancarou também seus aliados, fazendo com que iniciassem um movimento de blindagem de seus interesses nos fóruns internacionais. Como já era esperado, os dois principais pilares antidemocráticos, Pequim e Moscou, se alinharam aos aiatolás. Do outro lado, as democracias ocidentais ficaram ao lado de Israel.

Porém, a teia de influência, cooperação e interdependência econômica criada ao longo dos anos mais profundamente pela China e em certa medida pela Rússia, aliada aos seus instrumentos de desinformação, passou a cobrar alinhamento e subserviência, em que se incluem membros do Brics, autocracias, autoritários e ditaduras. O Brasil, estranho membro desse clube, ao se omitir, bateu palmas para os iranianos e deixou de condenar mais uma vez as violações cometidas pelo regime dos aiatolás.

Para além disso, foi importante perceber que a defesa de Israel contra o massivo ataque iraniano foi muito além de suas defesas, contando com o apoio logístico e efetivo dos Estados Unidos, Alemanha, França, Reino Unido e inclusive Jordânia e indiretamente a Arábia Saudita. Essa ampla aliança política costurada ao longo dos anos com apoio dos Estados Unidos foi essencial para fornecer segurança coletiva e possui lastro nos acordos de Abraão, que vinham trazendo normalização política na região.

Como vemos, o jogo geopolítico ficou mais nítido depois de os aiatolás do Irã assumirem suas posições no tabuleiro do Oriente Médio, o que serve em certa medida para melhor entendimento do conflito mais amplo entre democracias e autocracias no mundo com algumas nuances e o real significado das razões dos recentes ataques contra Israel. Cabe neste momento a Israel e seus aliados desenhar de forma inteligente uma maneira de isolar os iranianos no cenário político internacional, enfraquecendo também as posições de nações antidemocráticas lideradas por Pequim e Moscou nesse equilíbrio de poder.

TEL: (31) 2101-3915
Editora: Marina Schettini
marina.schettini@otempo.com.br
e-mail: politica@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOpolitica
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Ministro da CGU I

O ministro da Controladoria Geral da União (CGU) Vinícius Marques de Carvalho é alvo de questionamento por suposto conflito de interesse pelo fato de seu escritório de advocacia, o VMCA Advogados, prestar serviços para a Novonor, antiga Odebrecht. Ele nega irregularidade.

Ministro da CGU II

A CGU está renegociando os acordos de leniência da operação Lava Jato. Embora tenha se licenciado do escritório em janeiro de 2023, Carvalho ainda fez uma consulta à Comissão de Ética Pública e recebeu parecer favorável sobre a possibilidade de receber os dividendos do escritório.

Política

DATATEMPO. Aprovação da petista chega a 68,6%; e sua desaprovação é menor que a dos dois gestores

Marília Campos tem gestão mais bem avaliada do que Lula e Zema



GABRIEL RONAN

A prefeita de Contagem, na região metropolitana, Marília Campos (PT), tem a gestão aprovada por 68,6% dos moradores da cidade, mostra pesquisa **DATATEMPO**. De acordo com o levantamento, o trabalho dela é mais bem avaliado do que o do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o do governador Romeu Zema (Novo). A **DATATEMPO** mostra que a aprovação de Lula está em 42,3%, enquanto a de Zema, em 51,6%, ambos bem aquém do índice de quase 70% de Marília.

E a desaprovação de Marília é menor do que a dos outros dois gestores. No caso dela, 25,9% dos entrevistados desaprovam sua gestão – aqueles que não sabem ou não responderam ao questionário somam 5,5%. A desaprovação do presidente é de 51% em Contagem. A do governador, 36,2%. Aqueles que não responderam ou não souberam responder somam 6,7% no caso do petista; e 12,2% no recorte voltado para o político do Novo.

No caso de Marília, os pesquisadores também pediram para o eleitor classificar, em três níveis, a gestão da prefeita. Para 48,8% dos entrevistados, o trabalho dela é bom ou muito bom. Outros 35,8% entendem que é regular. Já 13,1% afirmam que é ruim ou muito ruim. Uma quarta parcela, de 2,3%, não respondeu ou não soube responder.

O fato de a maioria dos moradores classificar o governo de Marília com positividade acompanha o favoritismo dela na corrida eleitoral. Conforme mostrado na edição de ontem de **O TEMPO**, a mesma pesquisa aponta que a petista soma 59,4% das intenções de voto, o que daria a ela a vitória em primeiro turno, contra 10,1% de Cabo Junio Amaral (PL), 9,1% de Felipe Saliba (PRD) e 1% de Gustavo Olímpio (PSTU). Brancos e nulos totalizam 11,7%, e aqueles que não sabem ou não responderam são 8,7%.

CONTEXTO. Para a analista de pesquisas do **DATATEMPO** Bruna Assis, o favoritismo eleitoral de Marília anda de mãos dadas com a boa avaliação do seu governo.

"A alta aprovação no final do terceiro mandato de Marília certamente se reflete em sua posição confortável no cenário eleitoral atual. No entanto, é incerto que esses números permanecerão até outubro. A ampla aceitação de Marília é evidenciada pelo alto potencial de voto, que alcança 70% do eleitorado (a soma entre aqueles que afirmam que votariam com certeza em Marília e aqueles que poderiam votar nela), e pelo amplo reconhecimento de sua figura, consolidando sua liderança à medida que as eleições se aproximam", argumenta.

No entanto, Bruna lembra que a prefeita será alvo das campanhas dos adversários quando a propaganda eleitoral começar. Com uma ampla liderança, ela estará "no farol" dos oponentes. "Essa liderança também a coloca no centro das campanhas de seus adversários, o que pode mobilizar eleitores com opiniões menos firmes a favor dela", afirma.

Em setembro passado, o **DATATEMPO** divulgou uma primeira rodada sobre a aprovação do governo de Marília. Em comparação à primeira, houve queda na avaliação positiva: de 59,4% para os atuais 48,8%. O índice de desaprovação, porém, se manteve dentro da margem de erro de 3,1 pontos percentuais: de 13,8% para 13,1%. Por outro lado, cresceu o número daqueles que analisam o trabalho da petista como regular: de 25,2% para 35,8%.

> "A alta aprovação de Marília se reflete em sua posição no cenário eleitoral. Mas é incerto que os números seguirão até outubro. Essa liderança a coloca no centro das campanhas de seus adversários."
>
> **Bruna Assis**
> ANALISTA DA DATATEMPO

DANIEL DE CERQUEIRA - 5.10.2023



Marília está em seu terceiro mandato na Prefeitura de Contagem

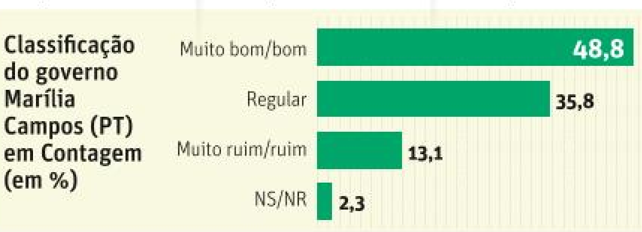
EDITORIA DE ARTE / O TEMPO

APROVAÇÃO

DATATEMPO

Governos municipal, estadual e federal em Contagem (%)

	Luiz Inácio Lula da Silva (PT)	Romeu Zema (Novo)	Marília Campos (PT)
APROVA	42,3	51,6	68,6
DESAPROVA	51	36,2	25,9
NS/NR	6,7	12,2	5,5



Alguns dados não somam 100% devido a arredondamentos.
Metodologia: a pesquisa fez mil entrevistas domiciliares entre 5 e 8 de abril de 2024. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%. A pesquisa foi contratada pela **Sempre Editora** e o registro no TRE-MG é 09912/2024.

FONTE: INSTITUTO DE PESQUISAS E MONITORAMENTOS DATATEMPO

Governos

Aprovações de Lula e Zema diminuem

Apesar de a maioria dos eleitores de Contagem aprovar a gestão de Romeu Zema, a avaliação positiva dele na cidade caiu em relação à primeira rodada da **DATATEMPO**: de 63,4% para os atuais 51,6%. Além disso, a desaprovação cresceu de 28,1% para 36,2%. Em Contagem, Zema venceu em 2022, com 47,58% dos votos válidos.

No caso de Lula, o cenário se inverteu. Na primeira rodada, 52,8% aprovavam o governo e 41,7% desaprovavam. Agora, 42,3% aprovam e 51% desaprovam. Lula perdeu em 2022 em Contagem, apesar de ter vencido em Minas. No primeiro turno, Jair Bolsonaro (PL) somou 47,76% dos votos válidos, seguido por Lula, com 42,15%. Já no segundo turno, Bolsonaro aumentou sua vantagem para 55,49%, enquanto Lula somou 44,51%.

A analista Bruna Assis crê em um descontentamento geral com a classe política. "Houve uma queda significativa em um curto período. Este é um cenário que também observamos em BH, o que sugere uma diminuição geral na aprovação dentro da região metropolitana", diz. **(GR)**

Registro

A **DATATEMPO** foi contratada pela **Sempre Editora** e está registrada no TRE (MG-09912/2024). Foram mil entrevistas domiciliares, entre 5 e 8 de abril. A margem de erro é de 3,1 pontos percentuais para mais ou para menos. O intervalo de confiança é de 95%.

Entrevista



João **Leite**

PRÉ-CANDIDATO À PREFEITURA DE BELO HORIZONTE (PSDB)



Acesse o QR Code e veja a entrevista completa



MARIELA GUIMARÃES

Vice-líder na preferência do eleitor belo-horizontino para as eleições municipais, segundo a última pesquisa **DATATEMPO**, João Leite afirmou ontem, ao **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, que maior dificuldade hoje é convencer a família, que 'sofreu muito'.

João Leite diz que discute com federação candidatura à PBH

Os números da pesquisa DATATEMPO relacionados a Belo Horizonte foram divulgados na semana passada. Eles surpreenderam de alguma forma? Surpreenderam agradavelmente. Belo Horizonte é minha cidade. Eu nasci aqui, praticamente vivi minha vida toda aqui. Eu conheço toda a história de Belo Horizonte. Fui vereador em Belo Horizonte, secretário municipal, secretário de Estado de Desenvolvimento Social, e o PSDB sempre com o olhar muito forte para Belo Horizonte. E, neste momento, nós temos discutido muito isso no partido e na federação, porque nós temos o Cidadania conosco, que traz para nós um entendimento importante da cidade, relacionado à educação e assistência social. Então, para mim, é uma emoção de alguém que viveu aqui, dei 30 anos da minha vida à política, servindo à população; em alguns momentos (chegaram a) me ameaçar de morte, invadir minha casa com metralhadora e tudo. E, neste momento, a maior dificuldade não é convencer os eleitores de Belo Horizonte, é a minha família, que sofreu muito durante esse tempo. Mas eu tenho esta alegria de não ter recuado nunca, de tudo que fiz na política; as comissões parlamentares de inquérito que presidi fizeram uma mudança no Estado de Minas Gerais. Eu falo sempre que tenho orgulho do meu partido. O meu partido governou Belo Horizonte com Pimenta da Veiga, Eduardo Azeredo.

O que precisamos fazer para de fato conseguir resolver a mobilidade em Belo Horizonte? Nós precisamos retomar a organização do transporte de passageiros na região metropolitana de Belo Horizonte. Antes você pegava, na estação Central de Belo Horizonte, um trem elétrico que passava por Contagem, Betim, Juatuba. Esse trem chegava a Ouro Preto, mas foi abandonado. Então há hoje uma mobilidade na região metropolitana que não conversa. Nós temos uma multidão de ônibus que vai para Belo Horizonte, que vai para o centro de Contagem, que vai para o centro de Betim, e nós não conseguimos enxergar o que tem no mundo. Em Londres, por exemplo, a pessoa que mora na periferia pega um trem na estação onde ela mora, um trem que vai até o centro, e ela volta porque deixou o carro naquela estação. Não tem aquele volume de carros, porque a pessoa tem um transporte de qualidade. Neste momento o governo federal está cobrando das concessionárias, a Vale, a MRS, a VLI, um aporte maior dos recursos por conta da renovação da concessão ferroviária por mais anos. Então tem recurso, e agora é fundamental os prefeitos irem a Brasília discutir isso, porque nós temos uma renovação de concessão da Vale, de Belo Horizonte até Vitória, teremos da VLI, que atravessa o Estado inteiro, e o contrato de concessão diz que é obrigatório janelas para passageiros. Belo Horizonte é quase uma ilha, ninguém discute com a região metropolitana, e Belo Horizonte depende totalmente da região metropolitana. Tem que sentar e conversar. Eu fiz parte do conselho da Agência Metropolitana, mas muitos prefeitos não iam. Neste momento, nós do PSDB, do Cidadania, a nossa federação está discutindo com muita exaustão a questão da mobilidade, da segurança e da prevenção em relação à questão das drogas.

Como a Prefeitura de Belo Horizonte lida com a saúde hoje na capital? Nós temos um erro histórico em relação à saúde, fundamental para a saúde, com a experiência que fui adquirindo e a relação com muitos especialistas nessa questão: a prevenção. Em uma cidade tão avançada como Belo Horizonte e a nossa região metropolitana, como alguém pode contrair dengue neste século em que nós estamos vivendo? Tem que ter a prevenção, a questão do saneamento básico. A questão da saúde também está ligada a uma vida mais saudável. Nós brigamos a vida inteira para que tivéssemos esporte na educação infantil. Eu sonhei muito nesses anos em Belo Horizonte que tivéssemos uma vila olímpica na vila. Eu nasci numa vila. Àquela altura, tínhamos dez campos de futebol, foi onde eu comecei a jogar futebol, eu e muitos amigos da minha infância. Hoje, com o avanço da cidade, podia permitir que permanecessem as áreas de lazer. A questão do saneamento básico é fundamental. Nós estamos vendo agora uma pretensão de passar a Copasa para o governo federal. O governo federal nunca fez saneamento básico, vai lá de Brasília fazer saneamento básico em Contagem, Betim, Belo Horizonte? É a prefeitura que tem que fazer. Então tem que dar os recursos para a prefeitura fazer. E é fundamental a questão do esporte na educação. O meu sonho era uma vila olímpica, então teria até campo futebol, uma pista de atletismo em volta, uma quadra coberta perto do centro de saúde e da escola. Os professores de educação física dariam o exercício nos campos, nas pistas, formandos atletas e fazendo algo que é fundamental, que é a prevenção, como outro programa que nasceu do PSDB, o programa de Saúde da Família.

> "Neste momento a maior dificuldade é convencer a minha família."

> "É emoção (estar na pesquisa). Dei 30 anos da minha vida à política."

> "Eles querem uma destruição do PSDB, mas é impossível"

Existe ainda esta rivalidade entre PT e PSDB? Olha, nós vivemos historicamente uma tentativa de destruição do PSDB. Eu acho engraçado que hoje muita gente fala que o PSDB é de esquerda, mas o PSDB é o partido que serviu ao Brasil. Nós tivemos o Plano Real, que salvou o país. As pessoas não sabem o que era 80% de inflação no país. Fernando Henrique foi destruído pela esquerda, eram os muros todos pichados com "Fora, FHC". A questão da privatização da telefonia, olha o avanço que nós temos. Naquele tempo que era neoliberalismo. Nós fomos atacados o tempo todo. Detonaram a Lei de Responsabilidade Fiscal. Antes o gestor tinha 100% do Orçamento, ele gastava 200% e rolava aquela dívida para o outro. Nós sempre fomos atacados, especialmente por esse partido, mas nunca deixamos de conversar com todas as vertentes, porque qual é o nosso objetivo? É a população. Eu fui secretário de Estado do governador Aécio Neves, e o presidente era o Lula, mas eu ia a Brasília discutir, buscar os recursos do Estado de Minas Gerais para assistência social. Mas hoje existe mais uma tentativa de destruição do PSDB. Parece que um lado só quer ter dois lados, os outros estão fora. Só que os outros têm o pensamento da população também. O PSDB tem uma história forte no país e em Minas Gerais, um governo que ligou 220 cidades, que não tinha ligação asfáltica, que fez o programa de combate à pobreza rural, (levou) telefonia e internet para todos os municípios. Jogos Escolares, quando nós entramos, tinha em 50 cidades, hoje fechamos com mais de 840 cidades de Minas Gerais. Isso fala de prevenção, porque 90% das nossas crianças e jovens estão nas escolas, e nós levamos isso. O programa Campos de Luz – que iluminou mais de mil campos de futebol em Minas, e na região metropolitana, 70 campos – diminuiu 75% da criminalidade. Porque, aonde a luz chega, as trevas fogem e as mulheres podem caminhar em volta dos campos iluminados à noite, com geração de renda com a venda nas barraquinhas, as crianças e o trabalhador caminhando, jogando futebol no campo. Eles querem uma destruição do PSDB, mas é impossível.

Assembleia. Governo espera que tempo de análise em comissões seja suficiente para pauta ser destravada

Projeto do Ipsemg começa a tramitar na semana que vem

Com obstrução da oposição, vetos de Zema impedem votações em plenário

■ GABRIEL FERREIRA BORGES

A proposta para aumentar o teto e o piso da contribuição dos funcionários públicos para o Instituto de Previdência dos Servidores do Estado (Ipsemg) deve começar a tramitar a partir da próxima segunda-feira na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG). Entretanto, até o texto esgotar as comissões, a pauta terá que ser destravada. Como já se esgotou o prazo de 30 dias, três vetos parciais do governador Romeu Zema (Novo) ainda impedem que qualquer outra matéria seja votada em plenário.

O líder do governo Zema, João Magalhães (MDB), projeta que a proposta, que aumenta o piso e o teto de contribuição em, aproximadamente, 82%, passe pelo crivo da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) já na próxima semana. "Se for lida amanhã (hoje) em plenário, na próxima semana ela já estará apta a ser pautada na CCJ", disse Magalhães. Encaminhado na segunda-feira (15), o texto ainda não foi recebido em plenário, quando é numerado e distribuído às comissões.

A proposta ainda passará pelas comissões de Fiscalização Financeira e Orçamentária e de Administração Pública. Até lá, os vetos de Zema, que travam a pauta já há 15 dias, terão que ser votados. Antes deles, outros quatro trancaram o plenário por mais de um mês em razão das dificuldades da base do governo Zema em reunir quórum e levaram até o presidente Tadeu Martins Leite (MDB), o Tadeuzinho, a intervir.

Magalhães, que minimiza os vetos ainda represados, afirmou que a pauta deve ser "limpa" na próxima semana. "Serão 45 dias de tramitação (da proposta para alterar as contribuições do Ipsemg). Ela vai passar por três comissões, vai ter audiência pública para discuti-la etc. Então é (um processo) lento. A expectativa é que a proposta esteja apta a ir a plenário no final de maio", projetou o líder do governo Zema.

ESTRATÉGIA. O governo voltará a adotar a estratégia de esgotar a fase de discussão para driblar a obstrução da oposição e votar os vetos. De acordo com o regimento interno da ALMG, uma proposta pode ser discutida pelos deputados por até seis reuniões. Vencido o prazo, o texto avança para a fase de votação. Nela, ao contrário da anterior, cada um dos deputados tem direito a apenas dez minutos de fala. Durante a discussão, cada um dos parlamentares pode discursar por até uma hora.

A expectativa é que as seis reuniões sejam esgotadas hoje. Inclusive, três reuniões extraordinárias foram convocadas por Tadeuzinho entre ontem e hoje para completar as seis necessárias. Uma delas foi realizada ontem, a partir das 17h, e outras duas devem acontecer hoje, uma às 10h e outra às 17h. Somadas às duas reuniões ordinárias das 14h, os vetos vão completar seis sessões em plenário, já que também estiveram na pauta em uma reunião no dia 2 de abril.

Além de aumentar o piso da contribuição de R$ 33 para R$ 60 e o teto de R$ 275,15 para R$ 500, a proposta do governo Zema prevê o fim da isenção aos filhos de até 21 anos dependentes dos beneficiários e a extensão do benefício para dependentes de até 38 anos – hoje ela é válida para os filhos com até 35 anos –, com contribuição fixa de R$ 90.

Arrecadação

Caixa. Previsão da direção do Ipsemg é arrecadar cerca de R$ 700 milhões a mais por ano com a reestruturação das contribuições para o instituto. O dinheiro será usado em melhorias no atendimento.

GUILHERME DARDANHAN/ALMG



Embate. Para driblar obstrução da oposição, Mesa Diretora da Assembleia convoca sessões extras

Mais entraves

Outro veto vence na sexta-feira

Além dos três vetos do governo represados e que estão travando a pauta na Assembleia Legislativa, outro pode vir a se somar a eles na sexta-feira (19), quando esgota o prazo para ser votado. Esse veto de Romeu Zema (Novo) é a uma proposta da deputada Ana Paula Siqueira (Rede) para aumentar em cerca de 270 hectares a área da Estação Ecológica de Fechos, em Nova Lima, região metropolitana de Belo Horizonte. Até agora, a Assembleia não designou os deputados da Comissão Especial responsável pelo parecer sobre o tema.

Dos três vetos que trancam a pauta, dois se referem ao repasse de cerca de R$ 1 bilhão da arrecadação prevista com a alíquota adicional de ICMS sobre bens considerados supérfluos ao Fundo Estadual de Assistência Social (Feas). Um dos vetos é à vinculação desse repasse ao Orçamento de 2024, e o outro é ao Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) 2024-2027. A destinação foi proposta pela deputada Bella Gonçalves (PSOL) e pelo líder da oposição, Ulysses Gomes (PT).

O terceiro veto é às emendas feitas pelo deputado estadual Sargento Rodrigues (PL) a uma proposta do próprio governo Zema. O deputado queria estender a militares a imunidade previdenciária dada a civis por doenças incapacitantes.

Além disso, Rodrigues queria que o tempo de serviço e a graduação fossem contados na transferência de militares anistiados por participar da greve de 1997 para a reserva, mas os dispositivos foram vetados por Zema. **(GFB)**

Recuo. Justiça nega liminar para paralisar intervenções, mas prefeitura decide esperar mérito de ação ser julgado

PBH interrompe obras da ciclovia da Afonso Pena

■ HERMANO CHIODI
LETÍCIA FONTES

Após quatro meses de obras, a Prefeitura de Belo Horizonte decidiu paralisar a construção da ciclovia na avenida Afonso Pena, região Centro-Sul da capital mineira. Em nota divulgada no início da noite de ontem, a PBH informou que a Justiça negou o pedido de liminar do Ministério Público para interromper as obras, mas, mesmo assim, o Executivo municipal optou pela paralisação até o julgamento do mérito da ação.

Mais cedo, em entrevista ao programa "Balanço Geral", da TV Record, o prefeito Fuad Noman (PSD) já havia informado que poderia reavaliar o projeto, orçado em cerca de R$ 5 milhões. A obra começou em janeiro e estava prevista para terminar no segundo semestre deste ano.

"Acho que houve certo exagero na interpretação, mas eu estou muito preocupado, porque não queremos fazer coisas que não agradem à população. Vamos dar uma parada no que está sendo feito hoje, vamos avaliar e estudar", disse o prefeito.

Fuad se defendeu dizendo que a administração municipal está apenas obedecendo a determinações. "Aquela ciclovia foi aprovada no Plano Diretor da cidade. Nós simplesmente estamos cumprindo o Plano Diretor. Mas, se houver uma reação, vou reavaliar isso aí sem problema nenhum", argumentou o prefeito.

DANIEL DE CERQUEIRA



Em andamento desde o início do ano, obras devem ser paralisadas

A reportagem de **O TEMPO** questionou a PBH sobre quanto da obra já foi concluído e quanto falta a ser finalizado, além dos gastos até agora e como ficaria a situação das empresas contratadas. Mas, até o fechamento desta edição, a prefeitura não havia respondido a essas questões.

A obra é alvo de críticas de opositores ao prefeito, entre eles o presidente da Câmara Municipal, Gabriel Azevedo (MDB), que é pré-candidato e deve ser adversário de Fuad na disputa pela prefeitura.

Ontem, após divulgação da entrevista de Fuad, o vereador voltou a comentar o assunto. "Já tinha alertado de que essa ciclovia não passava de uma obra eleitoreira e um gasto de dinheiro público sem o menor sentido. Antes mesmo de ficar pronta, já está provocando caos no trânsito, o que eu também havia alertado logo no começo", disse o vereador.

Convocações. Estratégia é usada desde o ano passado para tentar desgastar imagem da gestão petista

Pressão: Congresso recebe sete ministros de Lula nesta semana



Ontem foram ouvidos Camilo Santana, Nísia Trindade e Ricardo Lewandowski

DA REDAÇÃO

Em meio à tensão entre o Planalto e o Congresso Nacional, agravada pelos atritos entre o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro das Relações Institucionais, Alexandre Padilha, nada menos do que sete integrantes do primeiro escalão do governo Lula (PT) serão ouvidos por deputados federais e senadores nesta semana sobre temas considerados sensíveis e que devem ser explorados, principalmente, pela oposição.

A estratégia de chamar o alto escalão do Executivo, adotada pela oposição ou mesmo aliados descontentes com a demora no atendimento de demandas, tornou-se recorrente no ano passado, como forma de pressionar ministros e gerar desgaste na imagem da gestão petista. Longas sessões acabavam atrapalhando agendas e compromissos dos ministros.

Somente ontem, três ministros compareceram ao Congresso: Nísia Trindade (Saúde) participou da Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado. Também no Senado, Camilo Santana (Educação) prestou esclarecimentos à Comissão de Educação. Já Ricardo Lewandowski (Justiça e Segurança Pública) foi ouvido na Comissão de Segurança Pública da Câmara.

Hoje, o ministro da Defesa, José Múcio Monteiro, vai participar da Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da Câmara. Além de falar das ações da pasta, ele deve buscar apoio do Congresso Nacional por mais recursos no orçamento da Defesa.

Foram convocados ainda para serem ouvidos pelos deputados nesta semana os ministros Luciana Santos (Ciência e Tecnologia), André de Paula (Pesca) e Luiz Marinho (Trabalho e Emprego). Este último vai tratar sobre a criação da categoria dos "trabalhadores autônomos" e falar mais sobre a regulação do governo federal sobre as plataformas de entregas.

EDUCAÇÃO. O principal questionamento a Camilo Santana no Senado foi sobre o erro na divulgação da lista errada de aprovados no Sistema de Seleção Unificada (Sisu), em janeiro deste ano. "O erro foi que o sistema divulgou os resultados antes da hora. Alguém acionou o sistema para autorizar um resultado antes da sua conclusão", afirmou Santana. Ele disse ainda que foi aberta uma investigação e que servidores foram afastados.

SAÚDE. Em sua participação na Comissão de Assuntos Sociais, Nísia Trindade garantiu que não se preocupa com pressões para que ela seja demitida. Ela teve que dar explicações também sobre ações do Ministério da Saúde para evitar o desperdício de 145 mil doses da vacina da dengue, que vencem no fim de abril. Ela culpou o negacionismo pela sobra das vacinas e explicou que, se for preciso, o ministério vai fazer nova redistribuição das doses, mas descartou ampliar a faixa etária e vacinação em escolas devido ao risco de reações alérgicas.

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA. Na Câmara, a audiência do ministro Ricardo Lewandowski foi pautada principalmente pela fuga de presos do presídio de Mossoró (RN). De forma geral, os questionamentos ao ministro foram respeitosos, e ele adotou tom mais "pacífico", diferentemente do seu antecessor, Flávio Dino. Lewandowski garantiu que a fuga foi "a primeira e a última" em um presídio federal de segurança máxima, mas afirmou que a unidade precisa de reformas. Entre os problemas identificados, ele destacou o relaxamento na vigilância e a quebra de protocolos de segurança. **(Com agências)**

TON MOLINA/FOLHAPRESS



Camilo Santana, da Educação, foi um dos ministros convocados

Primo de Lira é exonerado do comando do Incra em Alagoas

O governo federal exonerou Wilson César de Lira Santos, primo do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), do cargo de superintendente regional do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) de Alagoas. A demissão ocorre poucos dias depois de Arthur Lira subir o tom nas críticas ao ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha. O deputado não se manifestou sobre o assunto.

César de Lira, 46, entrou no Incra em março de 2017 e teve vários cargos comissionados ao longo dos anos. Apadrinhado por Lira, ele passou pelas gestões Michel Temer (MDB) e Jair Bolsonaro (PL), permanecendo no órgão até o governo Lula.

O primo de Arthur Lira foi nomeado superintendente regional do Incra em Alagoas em outubro de 2022. Ele tinha remuneração bruta de R$ 11,3 mil. Desde abril do ano passado, havia pressão do PT e de aliados do presidente Lula pela troca do comando do órgão no Estado. Até o fechamento desta edição, o nome do substituto ainda não havia sido anunciado. (Manuel Marçal/O Tempo Brasília)

Lira x Padilha
Crise não deve afetar reforma tributária

Interlocutores do Palácio do Planalto e do Congresso Nacional avaliam que o embate entre o presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), e o ministro de Relações Institucionais, Alexandre Padilha, não deve impactar pautas relativas à reforma tributária. A aposta do governo federal é no interesse pessoal que os parlamentares têm sobre esses projetos.

Nos bastidores é dito que Lira, ciente da necessidade de evitar a ampliação da crise com o governo, prefere não prolongar as discordâncias após suas declarações contra o ministro. Antevendo o término de seu mandato e descontente com as insinuações sobre sua fragilidade de política, vê a agenda econômica como um dos pilares de sua gestão.

O Congresso pretende iniciar ainda neste mês a análise dos projetos de lei complementares sobre o tema. Segundo o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, o encaminhamento das proposições deve ocorrer na próxima semana. **(Gabriela Oliva/O Tempo Brasília)**

Lesa-Pátria. Foram cumpridos 18 mandados de busca e apreensão em oito Estados; um homem foi preso

PF faz buscas em operação contra envolvidos no 8/1

TON MOLINA/AFP - 8.1.2024



PF busca identificar fomentadores dos atos de 8 de janeiro de 2023



RENATO ALVES

A Polícia Federal deflagrou na manhã de ontem a 26ª fase da operação Lesa-Pátria, que visa identificar pessoas que financiaram, fomentaram e promoveram os atos de 8 de janeiro de 2023, quando o Palácio do Planalto, o Congresso Nacional e o Supremo Tribunal Federal foram invadidos e depredados.

Ao todo, foram expedidos, pelo Supremo Tribunal, 18 mandados judiciais de busca e apreensão em oito Estados: Rio Grande do Norte (1), Santa Catarina (1), Pará (4), São Paulo (1), Minas Gerais (3), Espírito Santo (4), Tocantins (1) e Mato Grosso do Sul (3).

Foi determinada a indisponibilidade de bens, ativos e valores dos investigados. Apura-se que os valores dos danos causados ao patrimônio público possam chegar à cifra de R$ 40 milhões. "As investigações continuam em curso, e a operação Lesa-Pátria é permanente, com atualizações periódicas acerca do número de mandados judiciais expedidos e pessoas capturadas", informou a PF.

Os fatos investigados constituem, em tese, os crimes de abolição violenta do Estado democrático de direito, golpe de Estado, dano qualificado, associação criminosa, incitação ao crime, destruição e deterioração ou inutilização de bem especialmente protegido.

A PF não informou o dado de nenhum dos alvos da operação de ontem. Mas um deles, o publicitário paulista Rafael Moreno de Souza Santos, publicou em redes sociais um vídeo para dizer que policiais federais estavam em sua casa para cumprir mandados de busca.

ARSENAL. Apesar de não haver mandado de prisão, policiais federais prenderam um homem ontem. Sem licença para tal, ele tinha um pequeno arsenal em casal, com armas e munições de diferentes calibres, além de miras telescópicas e carregadores de pistolas e rifles automáticos. O nome e o endereço do alvo não foram divulgados.

LUIZ TITO
luizctito@bol.com.br

Derretendo equipes

Setores privados, especialmente o da indústria, e a administração pública, em todas as suas áreas de serviço, vivem o drama da falta de oferta de mão de obra, das mais corriqueiras às mais especializadas. Faltam profissionais na área de saúde, na segurança pública, na educação, na tecnologia de informação, no meio ambiente etc. Na área fazendária, ao que parece, as demandas estão atendidas, e sobra gente. Prova disso é a capacidade do atual secretário de assistir à debandada da equipe da sua pasta, inconformada com o que muitos chamam de "um lamentável fenômeno administrativo". Na semana passada, um manifesto assinado por todos os delegados fiscais do Estado trazia o protesto dos que o subscreviam, contra a ingerência da Secretaria de Estado de Planejamento naquilo que deveria ser objeto de decisões próprias e privativas da Secretaria de Estado de Fazenda, uma pasta crucial para a administração pública, que não deve, como várias outras, ser o que muitos classificariam como reduzida a uma inegável subserviência entre elas. Difícil de entender a postura do secretário Luiz Cláudio.

CPI da Lagoa da Pampulha na Câmara I

Audiência realizada na manhã dessa terça-feira (16) ouviu a superintendente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Daniela Castro, que deixou registrado que a Prefeitura de Belo Horizonte vem sendo notificada, seguidamente, sobre o descaso do município para com a Pampulha como patrimônio tombado. O Complexo Arquitetônico da Pampulha corre o risco de sua descaracterização definitiva se não houver por parte do Executivo municipal um programa para sua conservação. "O tombamento do Complexo da Pampulha é completo e efetivo, englobando a lagoa e todos os seus elementos, como orla, espelho d'água e todo o aspecto paisagístico", disse Daniela Castro.

CPI da Lagoa da Pampulha na Câmara II

O vereador Braulio Lara (Novo), que ocupa a relatoria da CPI, tem enfatizado o descaso com as normas de preservação da lagoa da Pampulha. "A prefeitura age como se a lagoa não fosse tombada, desrespeitando as leis e colocando em risco o patrimônio cultural da nossa cidade. A PBH descumpre regras básicas relacionadas ao tombamento da lagoa", o que, para o vereador, tem que ser investigado quanto às responsabilidades por essas ações, e cobrada do prefeito Fuad Noman uma atitude à altura de sua autoridade. Além da responsabilidade do Executivo municipal na defesa do patrimônio histórico e cultural da capital, aspectos como o esgoto despejado na lagoa há décadas, sua poluição permanente e ininterrupta, além do assoreamento que ameaça o espelho d'água, carecem de uma radiografia e sua exposição.

CPI da Lagoa da Pampulha na Câmara III

Sem que haja uma ação de reparação e contenção dessas agressões a todo o conjunto arquitetônico, só assistiremos à acentuação do seu comprometimento. "Onde está a prefeitura?", pergunta o vereador Braulio Lara. As questões da lagoa da Pampulha, sua preservação, limpeza e conservação deveriam merecer dessa CPI – e os vereadores parecem dispostos a tal – uma auditoria mais intensa sobre o que foi investido nos últimos anos nesse projeto, quanto se gastou em auditorias, como foram firmados e acompanhados esses contratos e seus resultados. Esses aspectos, ao que parece, não saltam aos olhos da sociedade contribuinte. Quem são essas empresas de consultoria e o que produziram ao longo do tempo de seus contratos? Por quanto são remuneradas? A CPI sabe ou vai saber?

Mário Penna além-mares

O Instituto Mário Penna, reconhecido pela sua história na prevenção e no tratamento do câncer em todo o país, recebeu nesta semana a visita de uma delegação de médicos angolanos, acompanhada do cônsul de Angola, Mateus Sá Miranda, que veio a Belo Horizonte com o objetivo de discutir formas de promoção do atendimento em saúde na cidade de Luanda, capital daquele país. É a segunda vez que acontece a vinda dessa delegação a Minas, depois da que ocorreu em 2023, sempre recebida pelo presidente do Instituto Mário Penna, Marco Antônio Viana Leite, e outros diretores também do Hospital Luxemburgo. Na pauta do encontro esteve a discussão sobre o modelo de gestão empreendido na rede Mário Penna, valorizando o "legado de filantropia em saúde, com atendimento humanizado e melhoria contínua de nossa estrutura de funcionamento", conforme acentuou o presidente Marco Antônio. Com o objetivo de se conceber um projeto de cooperação com base na experiência consolidada dos hospitais Mário Penna e Luxemburgo em gestão, está também em foco a possível implementação de uma unidade hospitalar com especialidade em oncologia na cidade de Luanda. Para o cônsul Mateus Miranda, a visita ao Hospital Luxemburgo serviu de base para a pretensão de implantar em Angola um hospital semelhante, como um dos compromissos da parceria pretendida.

Atenção, colegiais

A Secretaria de Infraestrutura do Estado de Minas Gerais (Seinfra) está com uma campanha na rua com o seguinte chamamento: "Você tem ideias e soluções tecnológicas que possam contribuir com a mobilidade e a infraestrutura em Minas? Inscreva-se no HUBMG, projeto da Secretaria de Desenvolvimento de MG em parceria com a Fapemig e a Neo Ventures que busca melhorar os serviços prestados à população e impulsionar a cultura de inovação em Minas Gerais. Conheça os desafios e nos ajude a tornar o Estado ainda mais eficiente". Se for verdade essa campanha, talvez estejamos diante de uma evolução do que o Detran fez décadas atrás e se chamava "Inspetor Mirim". Um governo de um Estado como Minas Gerais e que não tem projetos arrojados para planejar sua infraestrutura faz dessas ações a consumação da sua falta de senso, de sua irresponsabilidade de gestão, do seu primarismo político e administrativo.

New governance

Muitos vão dizer: prefiro o modelo antigo. A secretária Luísa Barreto vai pelo terceiro ano consecutivo para a reunião do Comitê de Especialistas (Cepa) na ONU, para discutir a aderência aos objetivos de desenvolvimento sustentável, o meio ambiente e a erradicação da pobreza. São temas muito genéricos e distantes da problemática de MG, principalmente no cenário de dívida e arrocho fiscal. Enquanto Luísa está na casa da paz, lançou uma bomba no governo de Minas, determinando metas de multas e sacrifício aos contribuintes mineiros, comprometendo toda a credibilidade da Secretaria de Estado de Fazenda de MG e o profissionalismo de seus servidores. Deverá trazer para Minas o complemento do que absorveu de sua viagem a Dubai, em fevereiro último. Pequenas ideias, grandes viagens.

Pedido da PGR. Ministro Alexandre de Moraes, do STF, quer saber se a empresa descumpriu decisão judicial

Representantes do X no Brasil serão interrogados

BRASÍLIA. O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), deferiu o interrogatório de representantes legais da rede social X (ex-Twitter) no Brasil.

De acordo com a decisão, divulgada ontem, eles devem ser ouvidos "para que possam dizer se a empresa realizou algum levantamento do bloqueio de perfil até agora suspenso por determinação judicial".

Moraes concedeu, assim, pedido feito pela Procuradoria Geral da República (PGR), que incluiu, ainda, que os interrogados "informem quem é competente para tanto no âmbito da empresa determinou o ato. Da mesma forma, se houve levantamento do bloqueio determinado por ordem judicial em vigor, que informem quais os perfis proscritos que voltaram a se tornar operantes".

No dia 9 deste mês, Moraes havia negado pedido do X no Brasil para que a responsabilidade por eventual desobediência a decisão judicial fosse atribuída ao X internacional. O ministro afirmou que a solicitação beirava a litigância de má-fé.

Ele lembrou que a plataforma se submeteu a determinações judiciais brasileiras por anos, além de participar de reuniões tanto no STF quanto no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) a respeito da instrumentalização criminosa das redes sociais no processo eleitoral.

Por sua vez, a defesa do X no Brasil enviou uma peça ao STF afirmando que as ordens expedidas pela Corte "permanecem e continuarão a ser integralmente cumpridas". A petição foi enviada no último dia 13. O documento, assinado pelo escritório Pinheiro Neto Advogados, também diz que o X Brasil se compromete a transmitir a Moraes "quaisquer informações sobre o tema que venha a receber da X Corp., em cumprimento ao seu dever de transparência e lealdade processual".

Também disse que o X Brasil recebeu uma comunicação da X Corp informando ter recebido um ofício do Comitê de Assuntos Judiciários da Câmara de Deputados do Congresso dos Estados Unidos pedindo documentos do processo. **(Ana Pompeu e Constança Rezende/Folhapress)**

GUSTAVO MORENO/SCO/STF - 21.3.2024



Alexandre de Moraes autorizou que PGR ouça membros da empresa

Economia

Dólar (Valores em R$) 16.4.2024	comercial	paralelo	turismo
COMPRA	5,268	5,38	5,360
VENDA	5,268	5,48	5,447

16.4.2024	
Euro	5,597
Bovespa	0,75%
Pontos	124.38

TEL: (31) 2101-3926
Editor: Karlon Aredes
karlon.aredes@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Alerta. Bombeiros de SP abrem debate sobre inexistência de regras para estações de recarga em garagens

Carro elétrico: segurança contra incêndio preocupa especialistas

Problema é que veículo de socorro não conseguiria ter acesso ao local

■ IGOR VEIGA

O crescente uso de carros elétricos traz consigo novas preocupações, principalmente em relação à segurança contra incêndios. As baterias de íon-lítio, utilizadas nesses veículos, apresentam características que exigem medidas específicas para prevenir e controlar incêndios em ambientes como garagens de condomínios.

Em São Paulo, o Corpo de Bombeiros propôs uma série de normas para a recarga de veículos elétricos em condomínios residenciais e comerciais. As medidas incluem instalar ventiladores, sensores de calor, chuveiros automáticos e pontos de desligamento das baterias. O objetivo é minimizar os riscos de incêndio e facilitar o combate a eventuais ocorrências.

O debate sobre as medidas das propostas gira em torno da proporcionalidade dos riscos e da necessidade de encontrar um equilíbrio entre segurança e viabilidade econômica. "Se você analisar os carros a combustão, tem um tanque de combustível neles, mas que são difíceis de causar um desastre porque já estão maduros. Quando falamos de carros elétricos, estamos na infância deles. Então, as coisas precisam evoluir. Não sabemos ainda se as estruturas elétricas dos prédios estão devidamente adequadas, preparadas para abrigar esse tipo de veículo", avalia Cássio Pagliarini, especialista em carros elétricos e CSO da Bright Consulting.

"A bateria dos carros elétricos queima o ar e queima água. Então, se o extintor for só à base de água, ela pode pegar mais fogo ainda porque o lítio reage com a água, formando um hidróxido, e elimina hidrogênio, que pega fogo e faz o incêndio mais forte ainda", explica Pagliarini.

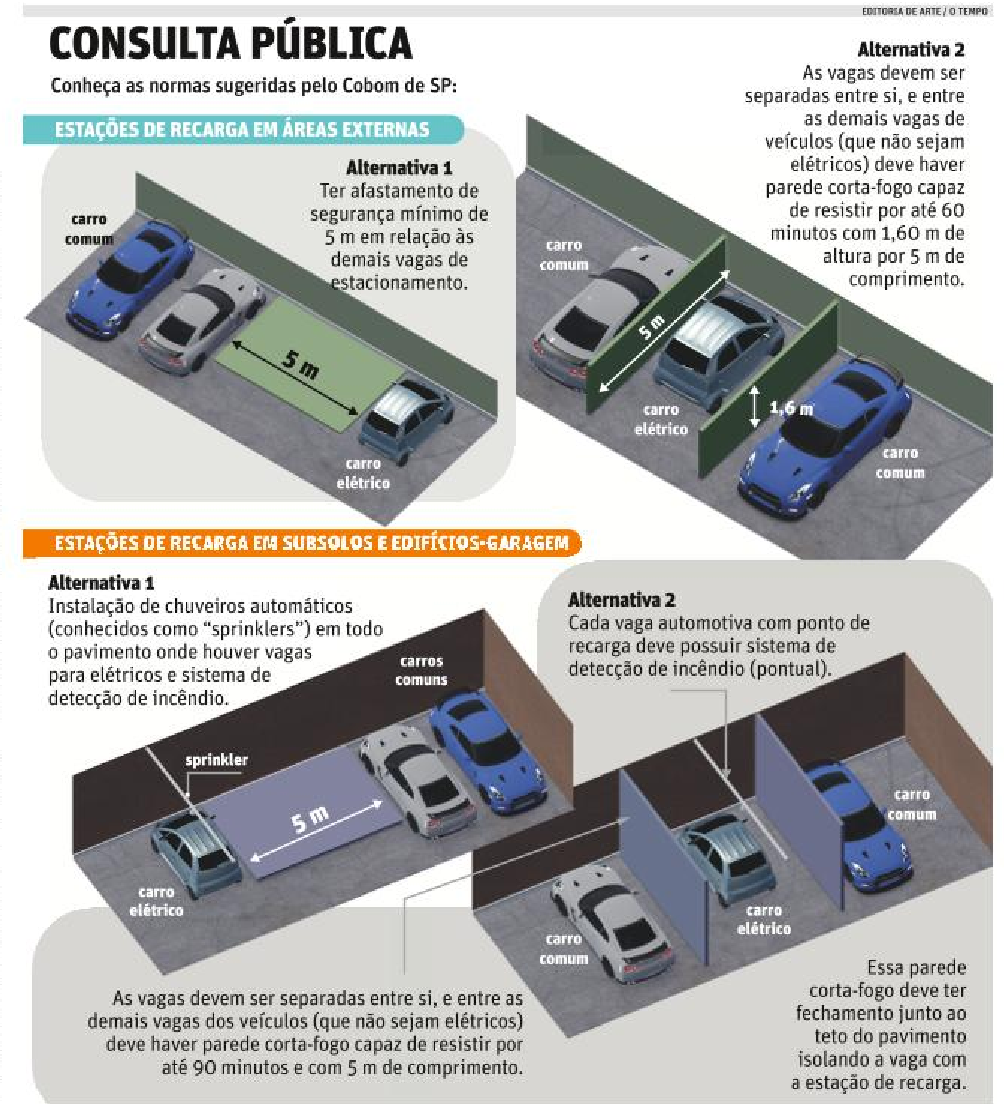
Ricardo Bastos, presidente da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE), considera ser importante haver espaço para apresentar propostas ao Corpo de Bombeiros de São Paulo nessa fase, mas a associação sugerirá mudanças em pontos que considera exagerados. "Esses automóveis são equipados com controles de carga e de temperatura das baterias".

Para o consultor da Bright, a proposta para São Paulo é rigorosa, mas não seria exagerada. "Se você parte do princípio de que um carro elétrico pode pegar fogo, a necessidade é aquela que está nas normas (propostas pelo Corpo de Bombeiros de São Paulo)", justifica.

"Todo mundo no setor automotivo está discutindo essa proposta de normatização, porque pode tornar inviável mesmo em um prédio grande, com apartamentos de luxo, que tenham carros mais caros, que podem ter veículos elétricos recarregando junto a veículos a combustão convencionais na garagem", complementa.

A situação é especialmente preocupante em garagens, como alerta o arquiteto Paulo de Tarso Souza, com mais de 20 anos de experiência com edificações. "Se há um incêndio dentro do estacionamento subterrâneo de um prédio, não há veículo de socorro que consiga entrar", afirma. "É necessário que façam normas para garantir alguma proteção, e o subsolo é sempre mais complicado".

Em nota, o Corpo de Bombeiros de São Paulo ressalta que as propostas que constam na minuta ainda podem passar por mudanças. "Este é o objetivo de se colocar uma norma para consulta pública, para que toda a sociedade possa, primeiramente, tomar conhecimento sobre o assunto, que ainda é desconhecido", declarou.



Necessária

Corporação em Minas avalia medidas

Em Minas Gerais, o Corpo de Bombeiros ainda não definiu sua posição oficial. O órgão reconhece a necessidade de medidas de segurança para carros elétricos, mas busca equilíbrio entre proteção contra incêndios e viabilidade para os condomínios. A exemplo das normas propostas por São Paulo, os bombeiros de Minas já orientam um distanciamento mínimo de 5 m entre cada uma das vagas com ponto de carregamento e as demais vagas e de locais com carga de incêndio ou área de risco.

A distância pode ser substituída por paredes corta-fogo capazes de suportar até 60 minutos de incêndio com 1,60 m de altura por 5 m de comprimento. Outra recomendação é que haja extintor de incêndio tipo pó ABC, a 5 m de distância. "Caso o ponto de carregamento se encontre em área interna e coberta de edificação, o projeto de prevenção e combate a incêndio deverá ser encaminhado para apreciação", diz a corporação mineira, para que sejam indicadas medidas a serem implementadas. **(IV)**

Peso de veículos e capacidade de garagens são alvo de crítica

Outro desafio é a capacidade das garagens de condomínios de suportar o peso extra dos carros elétricos. Com baterias ainda extremamente pesadas, esse tipo de veículo pesa, em média, 1,3 vez mais que os automóveis com motor a combustão. Para ser te uma ideia, o subcompacto elétrico BYD Dolphin Mini, recém-lançado no Brasil, pesa 1.568 kg, mais que o dobro de um Renault Kwid com motor 1.0 flex, que tem 779 kg.

"Até agora, ninguém se preocupou muito com isso. O fato é que os elétricos pesam 1,5 tonelada e meia, 2 toneladas, daí para mais. E isso precisa ser mais discutido", alerta Cássio Pagliarini, especialista em carros elétricos e CSO da Bright Consulting. (IV)

Conectividade. Índices são mais baixos entre pretos e pardos, nas regiões Norte e Nordeste e classes D e E

Só 22% da população tem internet boa

Estudo revela haver desigualdades, apesar de acesso ser quase universal

BRASÍLIA. Apenas 22% dos brasileiros com mais de 10 anos de idade têm condições satisfatórias de conectividade, apesar de o acesso à internet estar perto da universalização no país. Outros 33% da população estão no nível mais baixo do índice que mede a conectividade significativa no país (de 0 a 2 pontos), e 24% ocupam a faixa de 3 a 4 pontos. Os índices são mais baixos entre pretos e pardos, nas classes D e E e nas regiões Norte e Nordeste.

Os dados estão no estudo inédito "Conectividade Significativa: Propostas para Medição e o Retrato da População no Brasil", lançado ontem pelo Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (NIC.br), braço executivo do Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br). O estudo mediu a qualidade e efetividade do acesso da população às tecnologias digitais com base em variáveis como custo da conexão, uso de dispositivos, tipo e velocidade de conexão e frequência de uso da internet.

A partir dessas variáveis, foram estabelecidos níveis de conectividade significativa, o que resultou em uma escala de 0 a 9. O escore zero indica ausência de todas as características aferidas, e o nove indica a presença de todas.

Apesar de 84% da população do Brasil já usar internet, as condições desse acesso são bastante desiguais, avalia a coordenadora de estudos setoriais do Cetic.br/NIC.br e responsável pelo levantamento, Graziela Castello. A análise dos dados com base na autodeclaração de cor ou raça dos participantes mostra que, entre os brancos, 32% estão na faixa mais alta de conectividade significativa (escore entre 7 e 9). Já entre pretos e pardos, a porcentagem cai para 18%.

FRED MAGNO / O TEMPO 29 . 02 . 2024



Medição. Estudo revela que 57% dos brasileiros estão em situação de baixa conectividade significativa

A distância também é verificada na comparação de estratos sociais. Na classe A, a maioria (83%) está na melhor faixa de pontuação, e apenas 1% está na pior. Por outro lado, dentre as pessoas nas classes D e E, apenas 1% está na melhor faixa, e a maioria (64%) se enquadra na pior.

As regiões Norte e Nordeste têm as piores condições de conectividade significativa. No Norte, 11% estão na faixa entre 7 e 9 pontos, e 44%, entre 0 a 2 pontos. No Nordeste, os percentuais são de 10% e 48%, respectivamente. Já o Sul e o Sudeste têm os melhores índices de usuários entre 7 e 9 pontos, com 27% e 31%, respectivamente.

Os entrevistados do sexo masculino apresentaram melhores índices de conectividade significativa, com 28% na faixa entre 7 e 9 pontos e 31% entre 0 e 2 pontos. Já as mulheres tiveram 17% na melhor faixa e 35% na faixa mais baixa. No recorte de faixa etária, o levantamento confirma a maior vulnerabilidade à exclusão digital dos idosos: 61% dos brasileiros com 60 anos ou mais apresentam escores de até 2 pontos de conectividade significativa. **(Agência Brasil)**

Política pública
Qualidade e preço contra os gargalos

BRASÍLIA. Responsável pelo levantamento do NIC.br, Graziela Castello acredita que as políticas públicas para resolver os gargalos de acesso à internet devem ser orientadas pelas quatro dimensões utilizadas para medir a conectividade significativa.

"As políticas devem ser orientadas para que todos tenham acesso a conexões intermitentes e de qualidade, em múltiplos lugares, com acesso a dispositivos adequados às necessidades e atividades que se pretende desenvolver, a um custo compatível com a renda da população. Mas se devem levar em conta também as diferentes realidades que compõem nosso país". **(Agência Brasil)**

Residencial

Preço do aluguel desacelera no 1º trimestre em BH

DA REDAÇÃO

O preço do aluguel desacelerou em Belo Horizonte no primeiro trimestre de 2024. Dados do índice de Aluguel QuintoAndar Imovelweb indicam que a alta dos novos contratos atingiu 3,71% entre janeiro e março, na comparação com o último trimestre de 2023. No mesmo período no ano passado, houve alta de 13% na comparação com o valor registrado entre outubro e dezembro de 2022. O patamar deste ano foi o menor registrado em um primeiro trimestre desde 2021.

Pelo menos nove bairros tiveram quedas expressivas no preço do aluguel nos últimos 12 meses em BH. "Com os preços subindo de forma moderada, as famílias conseguem um maior planejamento. Somente em 2023, a alta em 12 meses caiu dez pontos percentuais", destaca o especialista em dados do QuintoAndar, Pedro Capetti.

Todos os tipos de imóveis considerados na pesquisa tiveram variações menores do que em 2023. Os de dois dormitórios, por exemplo, subiram 1,79% no primeiro trimestre, na comparação com os últimos três meses de 2023.

Ranking do aluguel na capital mineira

Mais barato	Mais caro
São Pedro: -25,3%	Santo Agostinho: 38,6%
Estoril: -12,4%	Santa Amélia: 35,9%
Havaí: -8,7%	Carlos Prates: 35,8%
Barro Preto: -6,6%	Manacás: 23,9%
Heliópolis: -4%	Prado: 23,6%
Santa Mônica: -2,4%	Centro: 22,6%
Padre Eustáquio: -2,3%	Luxemburgo: 21,4%
Santo Antônio: -1,2%	Santa Efigênia: 18,4%
Anchieta: -0,4%	Lourdes: 18,4%

CCJ vota jogos de azar hoje

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado vai votar, hoje, projeto de lei que amplia os jogos de azar autorizados no Brasil. A proposta foi dividida em 122 artigos e, entre eles, estão a definição dos tipos de sorteio que não configuram como jogo ou aposta.

IBGE inicia venda do mapa

O mapa-múndi produzido pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tem o Brasil no centro estará disponível para venda, no formato A3 (42,0 x 29,7cm), pelo valor de R$ 10. O IBGE decidiu comercializar o produto por meio de sua loja virtual: https://loja.ibge.gov.br/.

Brasil

Perícia. Protocolo é adotado em desastres naturais ou humanos

PF vai identificar 9 corpos do Pará como os de Brumadinho

Processo tem quatro fases, incluindo digitais, DNA e arcada dentária

PF / DIVULGAÇÃO



Identificação. Protocolo foi iniciado na segunda, após a embarcação ser levada para terra firme

SHIRLEY PACELLI

Os nove corpos encontrados em um barco à deriva no litoral do Pará serão identificados por meio do protocolo de Identificação de Vítimas de Desastres (DVI), também utilizado na tragédia do rompimento da barragem em Brumadinho, em Minas Gerais, em 2019, quando 270 pessoas foram soterradas pela lama. O DVI é um protocolo baseado em técnicas da Interpol e da Organização Internacional de Polícia Criminal (ICPO) para identificar vítimas de desastres ou incidentes em massa, sejam provocados pelo homem ou naturais, como terremotos e tsunamis.

Embora o DVI estabeleça a cooperação entre diferentes entidades e mobilize especialistas de diferentes áreas, a Polícia Civil de Minas Gerais informou à reportagem de **O TEMPO** que, até o momento, não foi acionada para auxiliar nos trabalhos no Pará.

É raro identificar vítimas de uma grande catástrofe por meio do reconhecimento visual. Impressões digitais, registros dentários e amostras de DNA são necessários para a conclusão do trabalho.

Há quatro fases no protocolo de identificação DVI. Primeiro é feito o exame do local. Dependendo do incidente e de onde ocorreu, pode levar até semanas para recuperação das vítimas e pertences. Em seguida, os restos mortais são examinados para detectar o máximo possível de dados biométricos.

Além de digitais, exame odontológico e marcadores genéticos, há indicações físicas, como tatuagens, cicatrizes ou implantes cirúrgicos, que podem ser exclusivas de uma vítima. Ainda nessa fase, os familiares mais próximos da vítima são entrevistados para reunir informações sobre a pessoa no caso de grandes tragédias.

Uma vez recolhidos todos os dados sobre a vítima, antes e depois da morte, peritos comparam e reconciliam os dois conjuntos de informações. A identificação só é possível se houver 100% de correspondência entre os dados.

ORIGEM. O DVI foi criado em um esforço internacional coordenado para acelerar a recuperação e identificação de vítimas, permitindo às famílias uma despedida digna e a reconstrução da sociedade após o trauma.

Um grupo de trabalho se reúne duas vezes por ano para discutir melhorias nos procedimentos. Há políticas, diretrizes e programas de treinamento para lidar desde o cuidado às vítimas, o apoio à família e a assistência operacional a países até o compartilhamento de informações.

Perícia acha 25 capas de chuva

Perícia preliminar da Polícia Federal revelou que 25 pessoas morreram no barco encontrado à deriva no litoral do Pará, de acordo com a "Folha de S.Paulo". A suspeita é que todos morreram de fome ou sede. Apenas nove corpos foram encontrados no barco, no último sábado. De acordo com a Agência Brasil, documentos indicam ser migrantes africanos da Mauritânia e de Mali. A PF não sabe o que aconteceu com os outros 16 corpos. Foram encontradas 25 capas de chuva. (Da Redação)

Reação ao STF

Senado aprova texto que criminaliza porte e posse de drogas

BRASÍLIA. O Senado aprovou ontem, em primeiro e segundo turno, a proposta que coloca na Constituição a criminalização de porte e posse de drogas, em reação ao julgamento do Supremo Tribunal Federal (STF) que pode descriminalizar a maconha para uso pessoal. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) foi aprovada em primeiro turno por 53 votos a nove e, em segundo turno, por 52 a nove – três votos a mais que os 49 necessários para a aprovação de mudanças na Constituição. O texto segue agora para a Câmara.

O PT foi o único partido a orientar voto contra a PEC. O MDB liberou os senadores para que votassem como quisessem, mas sugeriu voto a favor. Todos os outros dez partidos com representação no Senado, PSB, PSD, União Brasil, PDT, Podemos, PL, Republicanos, Progressistas, Novo e PSDB, foram a favor.

A proposta coloca no texto da Constituição Federal que é crime possuir ou carregar drogas, independentemente da quantidade e da substância – proibição que existe hoje apenas em lei.

A PEC foi apresentada pelo presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG), com o apoio de outros 30 senadores em setembro do ano passado, poucos dias após a retomada do julgamento que pode descriminalizar a maconha para fins pessoais.

Assim como a Lei Antidrogas, de 2006, a proposta não define critérios objetivos para diferenciar o usuário do traficante. No caso da maconha, parte dos ministros do STF defende um limite em gramas para isso – como 10 g, 25 g ou 60 g.

O senador Humberto Costa (PT-PE), psiquiatra, afirmou que a PEC vai criminalizar ainda mais o usuário e inibir as pessoas de procurar tratamento: "Procurar um serviço de saúde é reconhecer a condição de usuário ou dependente. Portanto, está submetido à possibilidade de ser criminalizado e responder a processos vários".

O senador Alessandro Vieira (MDB-SE) minimizou o impacto da proposta. "O que nós temos aqui é uma reação equilibrada, respeitosa, a um equívoco, mais um equívoco, da nossa Suprema Corte, que ultrapassa cotidianamente os limites da toga". Para especialistas, a falta de critérios objetivos faz com que pessoas flagradas nas mesmas circunstâncias tenham tratamento diferente. **(Thaísa Oliveira/Folhapress)**

WALDEMIR BARRETO/AGÊNCIA SENADO



Rodrigo Pacheco (PSD-MG), à direita, comemora aprovação

Ministério da Justiça

Presídios federais terão muralhas de R$ 37 mi

BRASÍLIA. O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, disse ontem que cada muralha a ser construída em torno dos presídios federais custará R$ 37 milhões. As obras começaram apenas na unidade de Porto Velho. Das cinco unidades, só a de Brasília tem a estrutura. A expectativa é que sejam entregues até agosto de 2025. O valor será custeado por meio do Fundo Penitenciário Nacional.

A declaração foi dada em audiência na Comissão de Segurança Pública da Câmara dos Deputados, após questionamento sobre a fuga de dois detentos da penitenciária de Mossoró (RN). A dupla foi recapturada. **(Raquel Lopes/Folhapress)**

PREFEITURA MUNICIPAL DE CONSELHEIRO LAFAIETE – MG

AUTORIZAÇÃO - RATIFICAÇÃO DISPENSA Nº 004/2024

O Prefeito Municipal de Conselheiro Lafaiete, no uso de suas atribuições, Autoriza/Ratifica a Dispensa de Licitação nº 004/2024, Processo nº 037/2024, com amparo no art. 75, inciso XV, da Lei Federal nº 14.133/2021, cujo objeto é a Dispensa de licitação para contratação do Instituto Brasileiro de Gestão e Pesquisa - IBGP, visando a realização serviços técnicos especializados para planejamento, organização, divulgação e execução de Concurso Público de provas e provas de títulos, para o provimento de vagas no quadro de servidores do Município de Conselheiro Lafaiete. Fornecedor: Instituto Brasileiro de Gestão e Pesquisa - IBGP, inscrita no CNPJ sob o nº 13.761.170/0001-30, no valor total de R$ 311.400,00,00 (trezentos e onze mil e quatrocentos reais).

Cons. Lafaiete/MG, 12/04/2024
Mário Marcus Leão Dutra – Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CATAS ALTAS/MG

CO nº 003/2024, Prc nº 050/2024, objeto: serviços de engenharia para infraestrutura - rede de distribuição de água potável. O município torna público para conhecimento dos interessados que decide **SUSPENDER** a licitação acima descrita. Sítio: http://portaltransparencia.catasaltas.mg.gov.br/licitacoes e www.portaldecompraspublicas.com.br Tel.: 31-3832-7113. Catas Altas, 16/04/2024. SAULO MORAIS DE CASTRO – Prefeito.



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



AVISOS

1) As demonstrações financeiras apresentadas a seguir são demonstrações financeiras resumidas e não devem ser consideradas isoladamente para a tomada de decisão. O entendimento da situação financeira e patrimonial da companhia demanda a leitura das demonstrações financeiras completas auditadas, elaboradas na forma da legislação societária e da regulamentação contábil aplicável.

2) As demonstrações financeiras completas auditadas, incluindo o respectivo relatório do auditor independente, estão disponíveis nos seguintes endereços eletrônicos:
a. https://www.otempo.com.br/publicidade-legal
b. https://www.gov.br/cvm/pt-br
c. https://www.ri.copasa.com.br
d. https://www.b3.com.br/pt_br/

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2023 foi um ano de realizações para a Copasa.

Do ponto de vista de seu desempenho econômico-financeiro, a Companhia apresentou um destacado crescimento de 21,5% em sua receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos em relação ao ano anterior, atingindo R$6,53 bilhões em 2023. Por seu turno, seus custos e despesas cresceram em patamares mais reduzidos, de 12,4%, resultando em uma importante recuperação de margem operacional. O lucro líquido montou a R$1,4 bilhão (63,6% superior ao apurado em 2022) e o EBITDA Ajustado a R$2,7 bilhões (35,0% acima do EBITDA de 2022).

Quanto às ações comerciais, em função dos esforços para a elevação do nível de arrecadação e da recuperação de débitos, merece destaque o nível de inadimplência, que novamente apresentou queda, tendo atingido 2,97% em dezembro de 2023, o menor patamar de inadimplência dos últimos 7 (sete) anos.

Em 2023, o índice de cobertura do serviço de água da Copasa continuou acima dos 99%, superior ao preconizado pelo Novo Marco do Saneamento, estando, portanto, a Companhia já universalizada nesse serviço antes do prazo final de 2033. Quanto ao esgoto coletado e tratado, o índice de cobertura global no ano foi de 75%, 2,9 p.p. (pontos percentuais) superior ao indicador apresentado em 2022 (72%). Tal desempenho é decorrente do nível de investimentos que continua crescendo ano após ano, sendo que em 2023 o montante investido totalizou R$1,63 bilhão. Para o período de 2024 a 2028, estão previstos investimentos no montante de R$9,8 bilhões, com o intento de manutenção da qualidade e regularidade dos serviços, acompanhamento do crescimento populacional e atingimento dos índices de universalização previstos na regulação dentro do prazo estabelecido, no que se refere aos serviços de esgotamento sanitário.

Objetivando universalizar os serviços de água e esgoto nas zonas rurais e nas de baixo adensamento em suas áreas de concessão, a Copasa lançou o programa Universaliza Minas, no qual, das 100 obras já iniciadas, 46 foram concluídas até janeiro de 2024, beneficiando cerca de 24 mil pessoas.

No tocante à sua Agenda ESG, a Companhia vem continuando as ações no sentido de garantir uma gestão pautada por práticas sustentáveis. De 2023 até o momento, a Companhia instituiu as Políticas de Diversidade e Inclusão e de Sustentabilidade, bem como os Comitês de Sustentabilidade e de Diversidade e Inclusão.

Em reconhecimento a sua estratégia ESG e de seu comprometimento com a temática da sustentabilidade, a Companhia foi incluída na carteira do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) da Brasil, Bolsa Balcão (B3), que entrou em vigor a partir de 02.01.2024.

A Copasa deu continuidade às suas iniciativas visando à redução de perdas de água, inovando com a extensão do contrato de performance para redução das perdas aparentes para as áreas formais, antes restrito às áreas de vulnerabilidade social e com a substancial aplicação de hidrômetros inteligentes.

Para a gestão da energia elétrica, a Companhia iniciou a aquisição, a partir de junho de 2023, de energia do tipo incentivada – a partir de fontes renováveis – no mercado livre para as unidades de alta e média tensão, o que, adicionalmente à energia elétrica do tipo convencional contratada no mercado livre desde 2022, deve atingir, em 2024, 51% da energia total consumida pela Copasa e gerar uma redução de custos prevista de aproximadamente R$280 milhões em 60 meses. Ademais, a Companhia vem estruturando projeto de implantação de usinas solares fotovoltaicas para compensação remota de energia, visando à redução dos custos e das emissões de gases de efeito estufa.

A Companhia deu seguimento aos seus investimentos em preservação e recuperação de suas micro bacias hidrográficas, através do Programa Pró-Mananciais, cujo valor investido atingiu, em 2023, R$39,7 milhões, com aproximadamente 35 mil mudas de árvores plantadas e 696,5 mil metros de cercas para proteção das áreas de proteção permanente (APP) construídas.

Na seara da atuação social, a Copasa desenvolve vários projetos para atuação focada no desenvolvimento socioambiental das comunidades em sua área de atuação e no fomento a projetos culturais, artísticos, esportivos e sociais em todo o estado de Minas Gerais, além de contar com programas nos quais são concedidos descontos expressivos nas tarifas de entidades e hospitais filantrópicos e de prefeituras que estejam adimplentes com suas contas de água e esgoto.

A Companhia tem como valor fundamental a saúde e segurança de seus colaboradores e, nesse sentido, atingiu, em 2023, uma queda de 14% nos acidentes com afastamento e de 73% nos acidentes graves – aqueles com afastamento superior a 15 dias. Ademais, reforçando seu comprometimento com a equidade de gênero e com a diversidade e a inclusão, a Companhia tem avançado em sua meta de ampliar a taxa de ocupação dos cargos de liderança por mulheres, sendo essa taxa de cerca de 36% ao fim de 2023.

Com o fito de aprimorar seus sistemas de governança corporativa, a Copasa instituiu, em 2023, o Comitê de Governança Corporativa, com reporte ao Conselho de Administração e está em constante revisão de seus mecanismos de controle, buscando manter a integridade de seus valores éticos e a consecução de seu compromisso com o *compliance*.

Com o objetivo de alinhar a sua evolução e transformação que vem ocorrendo nos últimos anos, a Companhia desenvolveu sua estratégia de *rebranding* e lançou recentemente sua nova marca. O intuito dessa mudança é se posicionar como um negócio moderno, competitivo e preparado para os desafios do setor de saneamento no Brasil. A atualização da identidade visual e da marca refletem a constante transformação e inovação da Copasa, reforçando seu propósito de gerar valor para a sociedade, prestando serviços de qualidade e excelência para seus clientes.

A Administração da Copasa reitera seu compromisso e parceria com todos os seus acionistas, clientes, sociedade, poder concedente e demais partes interessadas e agradece a todos os seus colaboradores pelos resultados alcançados em 2023.

No presente Relatório, apresentamos o desempenho da Companhia ao longo do ano.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações financeiras completas referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e o relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras completas estão disponíveis eletronicamente nos endereços que estão informados nesta publicação resumida. O referido relatório do auditor independente sobre essas demonstrações financeiras foi emitido em 20 de março de 2024, sem ressalva.

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
ATIVO	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	06	994.581	1.091.080	1.031.425	1.122.299
Contas a receber de clientes	07	1.264.375	1.040.394	1.281.019	1.051.607
Estoques		106.706	112.118	111.821	116.395
Impostos a recuperar	14	36.234	90.325	37.215	90.989
Outros ativos		88.312	73.640	82.023	68.649
Total do ativo circulante		**2.490.208**	**2.407.557**	**2.543.503**	**2.449.939**
NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:					
Imposto de renda e contribuição social diferidos	17	236.824	312.483	236.824	312.483
Ativos financeiros - contratos de concessão	05	999.639	872.921	1.016.635	889.897
Ativo de contrato	10	2.511.680	2.057.435	2.609.114	2.123.821
Outros ativos		332.599	315.413	333.048	315.757
Investimentos	09	274.699	245.457	260	260
Intangível	11	5.570.519	5.497.318	5.684.772	5.623.627
Imobilizado	12	1.757.823	1.467.396	1.765.707	1.473.823
Total do ativo não circulante		**11.683.783**	**10.768.423**	**11.646.360**	**10.739.668**
TOTAL DO ATIVO		**14.173.991**	**13.175.980**	**14.189.863**	**13.189.607**

		Controladora		Consolidado	
PASSIVO	**Nota**	**31/12/2023**	**31/12/2022**	**31/12/2023**	**31/12/2022**
CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	15	681.656	940.871	681.656	940.871
Fornecedores		377.766	289.620	388.277	298.595
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas	14	111.914	98.125	113.118	98.976
Outros passivos	14	824.947	595.635	828.619	598.944
Total do passivo circulante		**1.996.283**	**1.924.251**	**2.011.670**	**1.937.386**
NÃO CIRCULANTE					
Empréstimos e financiamentos e debêntures	15	4.061.858	3.199.049	4.061.858	3.199.049
Provisão para demandas judiciais	16	125.764	396.748	126.212	397.240
Outros passivos	14	416.261	401.418	416.298	401.418
Total do passivo não circulante		**4.603.883**	**3.997.215**	**4.604.368**	**3.997.707**
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social realizado	20	3.402.385	3.402.385	3.402.385	3.402.385
Ações em tesouraria		(8.576)	(8.576)	(8.576)	(8.576)
Reservas de lucros		4.225.721	3.856.580	4.225.721	3.856.580
Ajustes de avaliação patrimonial		(45.705)	4.125	(45.705)	4.125
Total do patrimônio líquido		**7.573.825**	**7.254.514**	**7.573.825**	**7.254.514**
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		**14.173.991**	**13.175.980**	**14.189.863**	**13.189.607**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
Receita líquida das vendas e dos serviços prestados	28	7.325.715	6.112.523	7.404.379	6.176.855
Custo das vendas e dos serviços prestados	29	(4.265.821)	(3.791.492)	(4.342.430)	(3.861.339)
LUCRO BRUTO		**3.059.894**	**2.321.031**	**3.061.949**	**2.315.516**
Despesas com vendas	29	(296.154)	(260.751)	(298.232)	(262.728)
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	29	(183.658)	(201.935)	(185.496)	(206.215)
Despesas administrativas	29	(646.944)	(573.374)	(651.367)	(576.962)
Outras receitas operacionais	31	67.060	135.017	67.703	136.868
Outras despesas operacionais	31	(193.490)	(151.312)	(205.363)	(154.143)
Participação no resultado de controlada	09	(18.348)	(11.163)	-	-
		(1.271.534)	**(1.063.518)**	**(1.272.755)**	**(1.063.180)**
LUCRO ANTES DAS DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS		**1.788.360**	**1.257.513**	**1.789.194**	**1.252.336**
Despesas financeiras, líquidas	32	(2.088)	(211.559)	(2.922)	(206.382)
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS		**1.786.272**	**1.045.954**	**1.786.272**	**1.045.954**
Imposto de renda e contribuição social	17	(406.926)	(202.592)	(406.926)	(202.592)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		**1.379.346**	**843.362**	**1.379.346**	**843.362**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

		Controladora		Consolidado	
	Nota	**2023**	**2022**	**2023**	**2022**
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		1.379.346	843.362	1.379.346	843.362
Itens que não serão reclassificados para resultado	19	(49.801)	40.603	(49.801)	40.603
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO		**1.329.545**	**883.965**	**1.329.545**	**883.965**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro líquido do exercício	1.379.346	843.362	1.379.346	843.362
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.744.806	1.130.787	1.734.308	1.117.315
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(1.582.760)	(1.253.252)	(1.566.556)	(1.238.749)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento	(258.545)	(65.924)	(258.626)	(65.988)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa no exercício	(96.499)	(188.389)	(90.874)	(187.422)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.091.080	1.279.469	1.122.299	1.309.721
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	994.581	1.091.080	1.031.425	1.122.299

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Receitas	7.874.793	6.593.674	7.958.911	6.660.397
Insumos adquiridos de terceiros	(2.773.178)	(2.496.857)	(2.833.545)	(2.544.515)
VALOR ADICIONADO BRUTO	**5.101.615**	**4.096.817**	**5.125.366**	**4.115.882**
Depreciação e amortização	(778.425)	(721.131)	(789.571)	(730.133)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO	**4.323.190**	**3.375.686**	**4.335.795**	**3.385.749**
Valor adicionado recebido em transferência	320.079	269.047	344.324	285.721
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR	**4.643.269**	**3.644.733**	**4.680.119**	**3.671.470**
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	**4.643.269**	**3.644.733**	**4.680.119**	**3.671.470**
Pessoal	1.572.206	1.340.001	1.593.458	1.357.814
Impostos, taxas e contribuições	1.222.020	890.372	1.230.987	899.194
Remuneração de capitais de terceiros	469.697	570.998	476.328	571.100
Remuneração de capitais próprios	1.379.346	843.362	1.379.346	843.362

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Para os exercícios findos em 31 de dezembro 2023 e 2022 - Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

			Reservas de Lucros					
	Capital social	**Ações em tesouraria**	**Legal**	**Incentivos fiscais**	**Retenção de lucros**	**Lucros acumulados**	**Ajustes de avaliação patrimonial**	**Total**
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	**3.402.385**	**(8.576)**	**415.440**	**61.042**	**2.926.101**	**-**	**(36.434)**	**6.759.958**
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	843.362	40.603	883.965
Distribuição/apropriação proposta:			42.168	20.680	391.149	(843.362)	(44)	(389.409)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	**3.402.385**	**(8.576)**	**457.608**	**81.722**	**3.317.250**	**-**	**4.125**	**7.254.514**
Total do resultado abrangente do exercício	-	-	-	-	-	1.379.346	(49.801)	1.379.346
Distribuição/apropriação proposta:			68.967	34.834	637.812	(1.379.346)	(29)	(637.762)
Dividendos extraordinários (Nota 20)	-	-	-	-	(372.472)	-	-	(372.472)
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	**3.402.385**	**(8.576)**	**526.575**	**116.556**	**3.582.590**	**-**	**(45.705)**	**7.573.825**

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - Versão Resumida
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

01. Contexto Operacional

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais, denominada "COPASA MG", "Copasa", "Controladora" ou "Companhia", com sede na cidade de Belo Horizonte, à Rua Mar de Espanha, 525, Bairro Santo Antônio, é uma sociedade de economia mista, de capital aberto, controlada pelo Governo do Estado de Minas Gerais (EMG). Seu objetivo é planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, administrar e explorar serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, podendo atuar no Brasil e no exterior.

A Copasa possui 100% de participação societária na subsidiária COPASA Serviços de Saneamento Integrado do Norte e Nordeste de Minas Gerais S/A ("COPANOR", "Subsidiária", "Controlada"), criada pela Lei Estadual nº 16.698, de 17 de abril de 2007, com o objetivo de: planejar, projetar, executar, ampliar, remodelar, explorar e prestar serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário; coleta, reciclagem, tratamento e disposição final do lixo urbano, doméstico e industrial; drenagem e manejo das águas pluviais urbanas em localidades da região de planejamento do Norte de Minas e das Bacias Hidrográficas dos Rios Jequitinhonha, Mucuri, São Mateus, Buranhém, Itanhém e Jucuruçu.

02. Base de Preparação e Apresentação das Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

As demonstrações financeiras individuais da controladora e consolidadas, aqui apresentadas sob os títulos de "Individual" ou "Controladora" e "Consolidado", respectivamente, foram elaboradas e apresentadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM.

O Conselho de Administração autorizou a emissão das Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2023, Individuais e Consolidadas, em 20 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

03. Resumo das Principais Políticas Contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação das Demonstrações Financeiras da Companhia estão descritas nas Demonstrações Financeiras completas, abordando os seguintes assuntos:

3.1. Apresentação de informações por segmentos
3.2. Base de consolidação
3.3. Conversão de moeda estrangeira
3.4. Instrumentos financeiros
3.5. Estoques
3.6. Ativo intangível
3.7. Imobilizado
3.8. Perda do valor recuperável de ativos não financeiros
3.9. Provisões
3.10. Distribuição de dividendos e juros sobre o capital próprio
3.11. Tributação
3.12. Benefícios a empregados
3.13. Capital social
3.14. Reconhecimento da receita
3.15. Receita financeira
3.16. Arrendamentos
3.17. Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

04. Estimativas e Julgamentos Contábeis Críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

As estimativas e premissas, bem como os julgamentos a seguir apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão inseridas em notas explicativas, as quais estão detalhadas na Demonstração Financeira completa:

(a) determinação se a Companhia detém de fato controle sobre uma investida e determinação se a Companhia não tem influência significativa sobre a investida;
(b) determinação se a Companhia deve ou não reclassificar um passivo de não circulante para circulante;
(c) determinação se a Companhia tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;
(d) Estimativa da margem considerando a Resolução nº072/2015 da Agência Reguladora que definiu pelo não reconhecimento da margem de construção na indenização de ativos prevista nos contratos de Concessão, pelos Municípios;
(e) estimativa de receita não faturada baseada na média de consumo;
(f) Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais;
(g) Mensuração de obrigações de benefícios definidos: principais premissas atuariais e definição da taxa;
(h) Disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízos fiscais possam ser utilizados;
(i) Definição das principais premissas em relação aos valores recuperáveis;
(j) Definição das principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos;
(k) Determinação do valor justo dos instrumentos patrimoniais;
(l) Definição da taxa de desconto para ajuste a valor presente.

05. Contratos de Concessão de Serviços Públicos

A prestação de serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário se dá por meio de contratos de concessão e/ou os contratos de programa que são firmados com cada município, e normalmente têm a duração de 30 anos. Esses contratos são bastante similares em termos de direitos e obrigações do concessionário e do poder concedente. A área de abrangência da Companhia é o estado de Minas Gerais.

A Companhia e sua subsidiária COPANOR possuíam 638 Contratos de Concessão ou Contratos de Programa para a prestação de serviços de abastecimento de água e 309 Contratos de Concessão ou Contratos de Programa para a prestação de serviços de esgotamento sanitário em 31 de dezembro de 2023 (640 e 309, respectivamente, em 31 de dezembro de 2022).

Em 31 de dezembro de 2023, 30 concessões encontravam-se vencidas e 2 com contratos judicialmente nulos, representando, em conjunto, 4,3% da receita total, cujos serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais.

Os serviços são remunerados sobre a forma de tarifas. Conforme Lei Federal nº 11.445/2007, as revisões e/ou os reajustes das tarifas devem ser regulados, fiscalizados e autorizados por agência reguladora, no caso de Minas Gerais, a ARSAE-MG. O seu cálculo deve assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da concessionária e a preservação dos aspectos sociais dos serviços prestados.

O Reajuste Tarifário tem por objetivo compensar os efeitos inflacionários nos custos do prestador, em um determinado período. A Revisão Tarifária Periódica consiste na reavaliação das condições da prestação dos serviços e de mercado, com o estabelecimento de mecanismos tarifários de indução à eficiência e metas de expansão e qualidade dos serviços.

A ARSAE-MG aprovou em 06 de outubro de 2022, a alteração da data-base dos reajustes tarifários anuais da Copasa de 1º de agosto para 1º de janeiro, com compensação das perdas financeiras decorrentes dessa alteração, conforme previsto na Lei Estadual nº 18.309/2009.

A ARSAE-MG, através da Resolução ARSAE-MG 185/2023, de 28 de novembro de 2023, autorizou a Companhia a aplicar novas tarifas, aos serviços públicos de abastecimento de água e de esgotamento sanitário prestados, a partir de 01 de janeiro de 2024. O efeito tarifário médio aplicado sobre as tarifas vigentes é de 4,21%.

A Companhia apresentou em 31 de dezembro de 2023 um montante de R$999.639 na controladora (R$872.921 em 31 de dezembro de 2022) e R$1.016.635 no Consolidado (R$889.897 em 31 de dezembro de 2022) como contas a receber do poder concedente (municípios), referente ao recebimento esperado ao final das concessões por ativos não depreciados no período da concessão.

Ativos financeiros - contratos de concessão de serviços públicos

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo Inicial	**872.921**	**733.328**	**889.897**	**752.253**
Transferência de intangível e imobilizado	53.377	83.661	52.824	81.301
Capitalização	74.406	56.624	74.979	57.035
Baixas	(1.061)	(700)	(1.061)	(700)
Outros	(4)	8	(4)	8
Saldo final	**999.639**	**872.921**	**1.016.635**	**889.897**

O novo Marco Legal

A Lei Federal 14.026, de 15 de julho de 2020 – o Novo Marco Legal do Saneamento, instituiu a exigência de licitação de contratos de programa e de concessão pelos Poderes Concedentes à medida do encerramento da vigência de cada instrumento; instituiu metas para universalização do saneamento até 31 de dezembro de 2033; concedeu à Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA) a competência para instituir normas de referência, e instituiu a prestação regionalizada dos serviços de saneamento.

Os trabalhos de atualização dos contratos para inserção das metas legais foram executados pela Copasa, dentro do prazo final definido pela legislação. Foi reconhecida a comprovação de capacidade econômico-financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2022, conforme exigência do Decreto Federal 10.710/2021 e normativos posteriores.

Em 12 de julho de 2023, o executivo federal editou os Decretos nº 11.598/23 e 11.599/23, revogando os Decretos nº 11.466/23 e 11.467/23 onde (i) são ajustados aspectos quanto à metodologia e prazos para comprovação da capacidade econômico-financeira dos prestadores de serviços, e (ii) é vedada a possibilidade, prevista nos decretos anteriores, de empresa pública ou sociedade de economia mista estadual prestar serviços de saneamento, sem prévio processo competitivo, aos municípios que integrem uma região metropolitana, aglomeração urbana ou microrregião.

A Companhia ressalta que as alterações legislativas ora citadas não interferem na atual situação jurídica dos seus contratos de concessão e de programa e na correspondente prestação dos serviços de abastecimento de água e de esgotamento sanitário, e que segue acompanhando todas as iniciativas que venham a alterar as regras vigentes sobre o setor.

06. Caixa e Equivalentes de Caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Recursos em caixa e bancos	32.258	19.679	33.396	19.949
Certificados de depósitos bancários e debêntures compromissadas de curto prazo	962.323	1.071.401	998.029	1.102.350
Saldo final	**994.581**	**1.091.080**	**1.031.425**	**1.122.299**

Os valores disponíveis em Caixa e Equivalentes de Caixa são aplicados em Certificados de Depósito Bancário (CDBs) e debêntures compromissadas, títulos de renda fixa cuja remuneração é baseada, substancialmente, na variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). Tais aplicações financeiras foram remuneradas à taxa média de 102,67% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 (104,65% do CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2022).

O CDI em 31 de dezembro de 2023 era de 11,65% a.a. (13,65% a.a. em 31 de dezembro de 2022). A avaliação de risco deste instrumento financeiro está detalhada na Nota Explicativa 22.1(d)(ii).

A Companhia classificou suas aplicações financeiras como caixa e equivalentes de caixa, por serem considerados ativos financeiros com possibilidade de resgate imediato com prazo original de vencimento inferior a 90 dias e sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

07. Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes tem a seguinte composição por vencimento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Vencidos até 30 dias	254.127	204.338	258.103	206.949
Vencidos de 31 até 60 dias	96.832	88.975	98.438	90.340
Vencidos de 61 até 90 dias	53.518	48.403	54.339	49.196
Vencidos de 91 até 180 dias	97.171	87.408	98.198	88.723
Vencidos de 181 até 360 dias	148.866	131.990	148.888	132.032
Vencidos acima de 360 dias	13.661	11.562	13.676	11.572
Vencidos - total	**664.175**	**572.676**	**671.642**	**578.812**
A Vencer	399.177	312.557	404.813	316.015
Faturados	**1.063.352**	**885.233**	**1.076.455**	**894.827**
A faturar	494.148	408.253	499.497	411.899
Contas a receber de clientes	**1.557.500**	**1.293.486**	**1.575.952**	**1.306.726**
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	(237.108)	(218.414)	(238.649)	(220.156)
Contas a receber de clientes, líquidas	**1.320.392**	**1.075.072**	**1.337.303**	**1.086.570**
Contas a receber de clientes circulante	**1.264.375**	**1.040.394**	**1.281.019**	**1.051.607**
Contas a receber de clientes não circulante	**56.017**	**34.678**	**56.284**	**34.963**

A movimentação na provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes da Companhia foi a seguinte:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Saldo Inicial	**218.414**	**239.177**	**220.156**	**241.146**
Adição na provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	183.658	201.935	185.496	206.215
Contas a receber de clientes baixadas no período como incobráveis	(164.964)	(222.698)	(167.003)	(227.205)
Saldo final	**237.108**	**218.414**	**238.649**	**220.156**

A provisão para perdas de crédito esperadas do valor recuperável de contas a receber foi registrada no resultado do exercício como despesas com vendas. Os valores debitados à conta de provisão são baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

08. Investimentos

Abaixo a tabela com a movimentação dos investimentos na subsidiária:

	Saldos iniciais	Participação no resultado da controlada	Aumento de capital	Saldos finais
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023				
COPANOR	245.197	(18.348)	47.590	274.439
Outros	260	-	-	260
Total	**245.457**	**(18.348)**	**47.590**	**274.699**
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022				
COPANOR	202.181	(11.163)	54.179	245.197
Outros	260	-	-	260
Total	**202.441**	**(11.163)**	**54.179**	**245.457**

A Controladora realizou integralização no valor de R$47.590 no exercício de 2023, sendo R$23.795 no 1º trimestre e R$23.795 no 3º trimestre (R$54.179 em 2022, sendo R$27.090 no 1º trimestre e R$27.089 no 3º trimestre), na COPANOR, cujos recursos permitirão realizar investimentos em obras de implantação, ampliação e manutenções nos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

Informações financeiras resumidas

COPANOR	Participação (%)	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Patrimônio líquido	Prejuízo do exercício
31/12/2023	100%	60.039	237.016	22.131	485	274.439	(18.348)
31/12/2022	100%	47.723	216.393	18.476	443	245.197	(11.163)



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - Versão Resumida
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

09. Ativo de Contrato

A movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 pode ser demonstrada como segue:

	Sistemas de Água	Sistemas de Esgotamento Sanitário	Sistemas de Uso Comum	Estoque para obras	Total
Controladora:					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**701.177**	**778.910**	**410.116**	**167.232**	**2.057.435**
Adições	260.264	446.187	331.029	-	1.037.480
Reversão de provisão para material de obras	-	-	-	8.710	8.710
Baixas	(11.306)	(15.045)	(123)	-	(26.474)
Reclassificações	15.551	13.980	(29.531)	-	-
Juros capitalizados	44.884	37.362	35.645	-	117.891
Transferências para o intangível	(106.569)	(147.919)	(99.186)	-	(353.674)
Transferências para o imobilizado	(319.696)	(4.253)	(5.739)	-	(329.688)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**584.305**	**1.109.222**	**642.211**	**175.942**	**2.511.680**

	Sistemas de Água	Sistemas de Esgotamento Sanitário	Sistemas de Uso Comum	Estoque para obras	Total
Consolidado:					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**716.824**	**802.395**	**422.146**	**182.456**	**2.123.821**
Adições	260.575	458.149	338.370	167	1.057.261
Reversão de provisão para material de obras	-	-	-	8.215	8.215
Baixas	(11.306)	(15.048)	(123)	-	(26.477)
Reclassificações	15.551	13.980	(29.531)	-	-
Juros capitalizados	44.884	37.362	35.645	-	117.891
Transferências para o intangível	(107.425)	(132.709)	(100.808)	-	(340.942)
Transferências para o imobilizado	(319.696)	(4.253)	(6.706)	-	(330.655)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**599.407**	**1.159.876**	**658.993**	**190.838**	**2.609.114**

No exercício de 2022, a movimentação foi a seguinte:

	Sistemas de Água	Sistemas de Esgotamento Sanitário	Sistemas de Uso Comum	Estoque para obras	Total
Controladora:					
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**505.033**	**518.097**	**282.748**	**118.992**	**1.424.870**
Adições	319.996	381.534	199.946	47.860	949.336
Reversão de provisão para material de obras	-	-	-	380	380
Baixas	(4.820)	(8.910)	(5)	-	(13.735)
Juros capitalizados	28.582	26.610	22.435	-	77.627
Transferências para o intangível	(147.614)	(138.421)	(46.537)	-	(332.572)
Transferências para o imobilizado	-	-	(48.471)	-	(48.471)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**701.177**	**778.910**	**410.116**	**167.232**	**2.057.435**
Consolidado:					
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**521.446**	**549.058**	**288.427**	**130.064**	**1.488.995**
Adições	324.801	392.818	207.300	52.001	976.920
Reversão de provisão para material de obras	-	-	-	391	391
Baixas	(4.820)	(8.910)	(40)	-	(13.770)
Juros capitalizados	28.582	26.610	22.435	-	77.627
Transferências para o intangível	(153.185)	(157.181)	(47.415)	-	(357.781)
Transferências para o imobilizado	-	-	(48.561)	-	(48.561)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**716.824**	**802.395**	**422.146**	**182.456**	**2.123.821**

10. Intangível

A composição dos saldos é a seguinte:

	31/12/2023 Custo	31/12/2023 Amortização acumulada	31/12/2023 Intangível líquido	31/12/2022 Custo	31/12/2022 Amortização acumulada	31/12/2022 Intangível líquido
Controladora:						
Em operação						
Sistemas de água	4.369.930	(2.798.056)	1.571.874	4.142.742	(2.661.099)	1.481.643
Esgotamento sanitário	6.598.731	(3.274.461)	3.324.270	6.347.712	(2.977.932)	3.369.780
Sistemas de uso comum	1.239.137	(994.450)	244.687	1.126.596	(917.516)	209.080
Direitos de uso	679.503	(351.552)	327.951	649.105	(317.097)	332.008
Outros ativos intangíveis	135.833	(34.096)	101.737	136.580	(31.773)	104.807
Total do intangível	**13.023.134**	**(7.452.615)**	**5.570.519**	**12.402.735**	**(6.905.417)**	**5.497.318**
Consolidado:						
Em operação						
Sistemas de água	4.429.891	(2.807.109)	1.622.782	4.196.048	(2.667.334)	1.528.714
Esgotamento sanitário	6.663.134	(3.285.777)	3.377.357	6.423.565	(2.986.089)	3.437.476
Sistemas de uso comum	1.258.952	(1.005.095)	253.857	1.144.469	(924.699)	219.770
Direitos de uso	679.664	(351.704)	327.960	649.266	(317.232)	332.034
Outros ativos intangíveis	137.066	(34.250)	102.816	137.497	(31.864)	105.633
Total do intangível	**13.168.707**	**(7.483.935)**	**5.684.772**	**12.550.845**	**(6.927.218)**	**5.623.627**

A movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 pode ser demonstrada como segue:

	Sistemas de Água	Sistemas de Esgotamento Sanitário	Sistemas de Uso comum [1]	Direitos de uso	Outros	Total
Controladora:						
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.481.643**	**3.369.780**	**209.080**	**332.008**	**104.807**	**5.497.318**
Adições	122.458	168.192	87.413	29.990	220	408.273
Baixas	(1.625)	(76)	(187)	-	(6)	(1.894)
Amortização	(158.160)	(316.014)	(78.629)	(34.347)	(6.619)	(593.769)
Transferências de (para) ativo financeiro	(19.770)	(33.853)	(3.015)	(118)	2.523	(54.233)
Transferência entre intangível e imobilizado	(2.974)	(25.945)	335	-	(10.272)	(38.856)
Transferências do ativo de contrato	106.569	147.919	99.186	-	-	353.674
Reclassificações	43.731	14.265	(69.498)	418	11.084	-
Outros	2	2	2	-	-	6
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.571.874**	**3.324.270**	**244.687**	**327.951**	**101.737**	**5.570.519**

	Sistemas de Água	Sistemas de Esgotamento Sanitário	Sistemas de Uso comum [1]	Direitos de uso	Outros	Total
Consolidado:						
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.528.714**	**3.437.476**	**219.770**	**332.034**	**105.633**	**5.623.627**
Adições	127.839	170.618	88.924	29.990	528	417.899
Baixas	(1.627)	(76)	(187)	-	(6)	(1.896)
Amortização	(160.977)	(319.174)	(82.081)	(34.364)	(6.683)	(603.279)
Transferências de (para) ativo financeiro	(20.346)	(32.866)	(2.887)	(118)	2.537	(53.680)
Transferência entre intangível e imobilizado	(2.974)	(25.945)	343	-	(10.272)	(38.848)
Transferências do ativo de contrato	107.425	132.709	100.808	-	-	340.942
Reclassificações	44.727	14.611	(70.835)	418	11.079	-
Outros	1	4	2	-	-	7
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**1.622.782**	**3.377.357**	**253.857**	**327.960**	**102.816**	**5.684.772**

[1] Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado "sistemas de uso comum".

A movimentação no exercício de 2022 foi a seguinte:

	Sistemas de Água	Sistemas de Esgotamento Sanitário	Sistemas de Uso comum [1]	Direitos de uso	Outros	Total
Controladora:						
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.529.115**	**3.490.649**	**175.271**	**322.437**	**75.290**	**5.592.762**
Adições	35.088	60.798	68.666	37.571	933	203.056
Baixas	(2.588)	-	(45)	-	-	(2.633)
Amortização	(151.191)	(290.808)	(65.092)	(29.337)	(5.747)	(542.175)
Transferências de (para) ativo financeiro	(39.803)	(28.201)	(13.925)	65	(1.921)	(83.785)
Transferência entre intangível e imobilizado	(1.363)	(473)	353	11	(932)	(2.404)
Transferências do ativo de contrato	112.383	137.817	43.921	1.261	37.190	332.572
Outros	2	(2)	(69)	-	(6)	(75)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.481.643**	**3.369.780**	**209.080**	**332.008**	**104.807**	**5.497.318**
Consolidado:						
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**1.568.591**	**3.539.354**	**185.018**	**322.481**	**75.823**	**5.691.267**
Adições	38.360	62.739	71.335	37.583	1.376	211.393
Baixas	(2.588)	-	(45)	-	-	(2.633)
Amortização	(153.422)	(293.606)	(68.071)	(29.367)	(5.793)	(550.259)
Transferências de (para) ativo financeiro	(38.820)	(27.112)	(13.530)	65	(2.028)	(81.425)
Transferência entre intangível e imobilizado	(1.363)	(473)	337	11	(932)	(2.420)
Transferências do ativo de contrato	117.954	156.577	44.796	1.261	37.193	357.781
Outros	2	(3)	(70)	-	(6)	(77)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**1.528.714**	**3.437.476**	**219.770**	**332.034**	**105.633**	**5.623.627**

[1] Considerando que os sistemas de uso comum possuem taxas de vida útil econômica específicas, esses ativos passaram a ser controlados em grupo específico denominado "sistemas de uso comum".

Taxa média de amortização apurada na Controladora e Consolidado:

	Controladora 2023	Controladora 2022	Consolidado 2023	Consolidado 2022
Sistemas de água	4,77%	4,97%	4,77%	5,17%
Esgotamento sanitário	4,87%	5,08%	4,86%	5,21%
Sistemas de uso comum	19,77%	19,39%	19,64%	21,62%
Direitos de uso	6,30%	5,79%	6,30%	5,82%
Outros ativos intangíveis	2,49%	4,98%	2,54%	5,09%

11. Imobilizado

(a) A composição dos saldos é a seguinte:

	Taxa média	31/12/2023 Custo	31/12/2023 Depreciação acumulada	31/12/2023 Imobilizado líquido	31/12/2022 Custo	31/12/2022 Depreciação acumulada	31/12/2022 Imobilizado líquido
Controladora:							
Em operação							
Máquinas e equipamentos	14,36%	769.071	(576.274)	192.797	684.904	(541.141)	143.763
Veículos	27,43%	81.660	(81.091)	569	82.553	(80.223)	2.330
Outros	-	41.892	(231)	41.661	31.490	(231)	31.259
		892.623	**(657.596)**	**235.027**	**798.947**	**(621.595)**	**177.352**
Terrenos e edificações	4,20%	3.758.415	(2.235.619)	1.522.796	3.417.153	(2.127.109)	1.290.044
Total do imobilizado - em operação		**4.651.038**	**(2.893.215)**	**1.757.823**	**4.216.100**	**(2.748.704)**	**1.467.396**
Consolidado:							
Em operação							
Máquinas e equipamentos	14,32%	775.483	(578.377)	197.106	689.775	(542.450)	147.325
Veículos	23,44%	85.454	(82.066)	3.388	85.648	(80.453)	5.195
Outros	-	41.892	(231)	41.661	31.490	(231)	31.259
		902.829	**(660.674)**	**242.155**	**806.913**	**(623.134)**	**183.779**
Terrenos e edificações	4,20%	3.759.180	(2.235.628)	1.523.552	3.417.153	(2.127.109)	1.290.044
Total do imobilizado - em operação		**4.662.009**	**(2.896.302)**	**1.765.707**	**4.224.066**	**(2.750.243)**	**1.473.823**

(b) A movimentação no exercício findo em 31 de dezembro de 2023 pode ser demonstrada como segue:

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Terrenos e edificações	Total
Controladora:					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**143.763**	**2.330**	**31.259**	**1.290.044**	**1.467.396**
Adições	61.168	-	-	3.226	64.394
Baixas	(2.715)	-	-	(19)	(2.734)
Depreciação	(34.502)	(1.805)	-	(103.126)	(139.433)
Transferência do ativo de contratos	24.895	44	132	304.617	329.688
Transferência entre intangível e imobilizado	177	-	10.271	28.408	38.856
Transferências entre ativo financeiro e imobilizado	13	-	-	843	856
Outros	(2)	-	(1)	(1.197)	(1.200)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**192.797**	**569**	**41.661**	**1.522.796**	**1.757.823**
Consolidado:					
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**147.325**	**5.195**	**31.259**	**1.290.044**	**1.473.823**
Adições	62.451	700	-	3.299	66.450
Baixas	(2.715)	-	-	(19)	(2.734)
Depreciação	(35.304)	(2.551)	-	(103.135)	(140.990)
Transferência do ativo de contratos	25.169	44	132	305.310	330.655
Transferência entre intangível e imobilizado	169	-	10.271	28.408	38.848
Transferências entre ativo financeiro e imobilizado	13	-	-	843	856
Outros	(2)	-	(1)	(1.198)	(1.201)
Saldos em 31 de dezembro de 2023	**197.106**	**3.388**	**41.661**	**1.523.552**	**1.765.707**

No exercício de 2022, a movimentação foi a seguinte:

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Terrenos e edificações	Total
Controladora:					
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**77.921**	**6.076**	**31.275**	**1.354.852**	**1.470.124**
Adições	75.086	45	-	-	75.131
Baixas	(315)	(8)	-	-	(323)
Depreciação	(23.534)	(3.793)	-	(101.256)	(128.583)
Transferência do ativo de contratos	12.107	8	5	36.351	48.471
Transferência entre intangível e imobilizado	2.346	-	-	58	2.404
Transferências entre ativo financeiro e imobilizado	82	-	-	42	124
Outros	70	2	(21)	(3)	48
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**143.763**	**2.330**	**31.259**	**1.290.044**	**1.467.396**

	Máquinas e equipamentos	Veículos	Outros	Terrenos e edificações	Total
Consolidado:					
Saldos em 31 de dezembro de 2021	**81.246**	**6.161**	**31.274**	**1.354.852**	**1.473.533**
Adições	75.838	3.044	-	-	78.882
Baixas	(315)	(8)	-	-	(323)
Depreciação	(24.155)	(4.012)	-	(101.256)	(129.423)
Transferência do ativo de contratos	12.197	8	5	36.351	48.561
Transferência entre intangível e imobilizado	2.362	-	-	58	2.420
Transferências entre ativo financeiro e imobilizado	82	-	-	42	124
Outros	70	2	(20)	(3)	49
Saldos em 31 de dezembro de 2022	**147.325**	**5.195**	**31.259**	**1.290.044**	**1.473.823**



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - Versão Resumida
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A depreciação foi apropriada ao resultado conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custo dos serviços prestados	117.561	113.891	118.973	114.719
Despesas com vendas	4.666	4.090	4.759	4.096
Despesas administrativas	17.206	10.602	17.258	10.608
	139.433	**128.583**	**140.990**	**129.423**

12. Impostos, taxas, contribuições, obrigações sociais e trabalhistas e outros passivos

(a) Ativo circulante:

Os impostos a recuperar estão assim demonstrados:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
IRPF a compensar	2.902	2.463	3.646	3.109
IRPJ a compensar/saldo negativo	26.395	61.041	26.540	61.044
CSLL a compensar/saldo negativo	4.596	20.973	4.653	20.973
Recuperação de créditos PIS/COFINS	-	5.707	-	5.707
Outros Tributos a Recuperar	2.341	141	2.376	156
Saldo final	**36.234**	**90.325**	**37.215**	**90.989**

Os impostos a recuperar referem-se, principalmente, ao saldo negativo de Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) de 2023, os quais serão compensados em 2024.

(b) Passivo circulante:

Os impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas são compostos por:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
INSS	30.203	27.267	30.730	27.772
COFINS	37.991	25.548	38.353	25.634
PIS	8.200	5.505	8.278	5.522
IRPJ	22.391	28.437	22.413	28.470
FGTS	6.135	5.513	6.263	5.634
Outros	6.994	5.855	7.081	5.944
Saldo final	**111.914**	**98.125**	**113.118**	**98.976**

13. Empréstimos, Financiamentos e Debêntures

Os empréstimos, financiamentos e debêntures, cujo saldo é de R$4.743.514 em 31 de dezembro de 2023 (R$4.139.920 em 31 de dezembro de 2022), têm vencimento até 2043 e cupons médios de 8,7% ao ano para a Controladora e o Consolidado (10,85% a.a. em 31 de dezembro de 2022 para a Controladora e o Consolidado).

	Controladora / Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Circulante:		
Financiamentos - FGTS	48.705	43.266
Empréstimos	12.149	41.047
Finame	3.073	4.198
Financiamentos em moeda estrangeira (i)	50.048	61.817
Empréstimos bancários e financiamentos	**113.975**	**150.328**
Debêntures (i)	**567.681**	**790.543**
Total circulante	**681.656**	**940.871**
Não Circulante:		
Financiamentos - FGTS	681.004	671.489
Empréstimos	5.039	16.962
Finame	250	3.315
Financiamentos em moeda estrangeira (i)	628.809	134.843
Empréstimos bancários e financiamentos	**1.315.102**	**826.609**
Debêntures (i)	**2.746.756**	**2.372.440**
Total não circulante	**4.061.858**	**3.199.049**
Total circulante e não circulante	**4.743.514**	**4.139.920**

(i) Inclui custo de captação.

(a) Empréstimos e financiamentos

A movimentação de empréstimos e financiamentos está demonstrada a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	2023	2022
Saldo Inicial	**976.937**	**1.068.394**
Ingressos de empréstimos e financiamentos	589.234	103.456
Engargos provisionados	73.063	66.383
Variação monetária e cambial	5.477	(15.706)
Amortização de encargos	(68.672)	(66.565)
Amortização de principal	(147.219)	(179.282)
Amortização do custo de captação	257	257
Saldo final	**1.429.077**	**976.937**
Passivo circulante	**113.975**	**150.328**
Passivo não circulante	**1.315.102**	**826.609**

Os montantes registrados no passivo não circulante referente a empréstimos bancários e financiamentos têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora / Consolidado	
Ano de vencimento	31/12/2023	31/12/2022
2024	-	107.258
2025	100.787	96.965
2026	121.803	55.410
2027	161.144	58.484
2028 até 2043	933.607	510.987
Custo de captação	(2.239)	(2.495)
Total	**1.315.102**	**826.609**

Em 31 de dezembro de 2023, os valores contábeis dos empréstimos da Companhia são demonstrados como segue:

	Controladora / Consolidado			
	Indexador + Juros (a.a.)	Ano de vencimento	Valor contábil 31/12/2023	Valor contábil 31/12/2022
Em moeda Nacional:				
Financiamento - FGTS	TR + 8,50%	16/01/2043	729.709	714.755
Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15/05/2025	17.188	58.009
Finame	2,5% a 8,7%	15/01/2025	3.323	7.513
			750.220	**780.277**
Em moeda Estrangeira (Euro):				
Financiamento	1,41%	15/05/2034	185.218	143.695
Financiamento	Euribor + 0,55%	20/09/2033	496.120	55.717
Financiamento	Euribor + 2,69%	20/12/2043	15	-
			681.353	**199.412**
Custo de captação			(2.496)	(2.752)
			678.857	**196.660**
Empréstimos e financiamentos			**1.429.077**	**976.937**

(b) Debêntures

A composição de debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora / Consolidado			
	Indexador + Juros (a.a.)	Ano de vencimento	Valor contábil 31/12/2023	Valor contábil 31/12/2022
Subscrição 5ª emissão				
Série única	TR + 9,00%	01/09/2031	136.246	154.146
Total 5ª emissão			**136.246**	**154.146**
Subscrição 8ª emissão				
1ª série	TJLP + 1,87%	15/06/2028	42.128	45.298
2ª série	IPCA + 8,18%	15/06/2028	27.079	27.008
Total 8ª emissão			**69.207**	**72.306**
Subscrição 11ª emissão				
1ª série	TJLP + 2,62%	15/01/2031	101.156	114.292
2ª série	IPCA + 8,85%	15/01/2031	58.159	63.446
Total 11ª emissão			**159.315**	**177.738**
Subscrição 12ª emissão				
1ª série	IPCA + 5,06%	15/01/2024	43.646	125.126
2ª série	IPCA + 5,27%	15/01/2026	70.475	94.289
Total 12ª emissão			**114.121**	**219.415**
Subscrição 13ª emissão				
2ª série	110% do CDI	15/07/2023	-	287.994
3ª série	IPCA + 6,50%	15/07/2025	61.651	88.392
Total 13ª emissão			**61.651**	**376.386**
Subscrição 14ª emissão				
1ª série	106,15% do CDI	15/06/2024	9.645	28.532
2ª série	IPCA + 4,30%	15/06/2026	115.228	154.153
Total 14ª emissão			**124.873**	**182.685**
Subscrição 15ª emissão				
Série única	CDI + 1,75%	16/12/2025	308.941	464.207
Total 15ª emissão			**308.941**	**464.207**
Subscrição 16ª emissão				
1ª série	IPCA + 5,23%	15/09/2031	281.960	269.454
2ª série	CDI + 1,30%	15/09/2026	430.204	509.315
Total 16ª emissão			**712.164**	**778.769**
Subscrição 17ª emissão				
1ª série	CDI + 1,30%	16/12/2029	752.937	753.362
Total 17ª emissão			**752.937**	**753.362**
Subscrição 18ª emissão				
1ª Série	CDI + 1,20%	16/09/2030	114.123	-
2ª Série	IPCA + 7,10%	16/09/2030	793.540	-
Total 18ª emissão			**907.663**	-
Total de debêntures			**3.347.118**	**3.179.014**
Custo de captação			(32.681)	(16.031)
Total			**3.314.437**	**3.162.983**

A Companhia contratou em dezembro de 2022 operações de crédito de longo prazo, por meio da 17ª Emissão de Debêntures, no montante de R$750.000.

Em setembro de 2023, foi efetivada a 18ª Emissão Pública de Debêntures simples, no montante de R$900.000, em duas séries; sendo (i) primeira série no montante de R$113.600; e (ii) segunda série no montante de R$786.400. O prazo de vencimento para ambas as séries é de sete anos. Os recursos estão sendo destinados à execução de parte do programa de investimentos e ao pagamento do Programa de Desligamento Voluntário Incentivado (PDVI) da Companhia.

A movimentação de debêntures está demonstrada a seguir:

	Controladora / Consolidado	
	2023	2022
Saldo Inicial	**3.162.983**	**2.916.950**
Ingressos de debêntures	909.127	772.546
Encargos provisionados	326.126	267.756
Variação monetária e cambial	40.616	54.182
Amortização de encargos	(348.737)	(265.542)
Amortização de principal	(759.027)	(583.268)
Custo de captação	(21.673)	(3.443)
Amortização do custo de captação	5.022	3.802
Saldo final	**3.314.437**	**3.162.983**
Passivo circulante	**567.681**	**790.543**
Passivo não circulante	**2.746.756**	**2.372.440**

A Companhia mantém cauções em valores monetários, conforme citado na Nota Explicativa 8, além de garantia de cessão fiduciária de sua arrecadação, conforme Nota Explicativa 22.1 (e). Ambas as garantias ocorrem durante o prazo de vigência ou do período de carência das dívidas contratadas.

Os montantes registrados no passivo não circulante de debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora / Consolidado	
Ano de vencimento	31/12/2023	31/12/2022
2024	-	544.525
2025	547.171	538.249
2026	526.505	414.071
2027	479.405	262.121
2028 até 2031	1.219.896	625.268
Custo de captação	(26.221)	(11.794)
Total	**2.746.756**	**2.372.440**

(c) Cláusulas contratuais restritivas – *Covenants* e garantias

A Companhia possui empréstimos e financiamentos e debêntures com determinadas condições contratuais, que exigem o cumprimento de cláusulas restritivas (*covenants*) com base em determinados índices financeiros e indicadores não financeiros, com periodicidade de apuração do resultado distinta, conforme estabelecido nos respectivos contratos. Alguns contratos preveem que, no caso de descumprimento desses índices e indicadores, a Companhia apresente garantias reais adicionais ao credor ou restabeleça os índices financeiros previstos nos contratos em determinado prazo. Finalmente, caso não se obtenha a dispensa temporária de cumprimento desses índices, o credor poderá decretar vencimento antecipado da dívida.

A Companhia, vem cumprindo todos os *covenants* estabelecidos, ou obtendo dos credores a necessária autorização para dispensa de cumprimento das cláusulas restritivas previstas nos instrumentos contratuais.

14. Provisão para Demandas Judiciais

(a) Demandas judiciais provisionadas

A composição das provisões para demandas judiciais está assim demonstrada:

	31/12/2023			31/12/2022		
	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido	Contingências	Depósitos judiciais	Saldo líquido
Controladora:						
Trabalhistas	46.264	(19.208)	27.056	297.104	(13.225)	283.879
Cíveis	108.775	(9.946)	98.829	120.546	(6.065)	114.481
Tributárias	1.908	(2.029)	(121)	1.848	(3.460)	(1.612)
Saldo final	**156.947**	**(31.183)**	**125.764**	**419.498**	**(22.750)**	**396.748**
Consolidado:						
Trabalhistas	46.432	(19.322)	27.110	297.219	(13.301)	283.918
Cíveis	109.169	(9.946)	99.223	121.000	(6.066)	114.934
Tributárias	1.908	(2.029)	(121)	1.848	(3.460)	(1.612)
Saldo final	**157.509**	**(31.297)**	**126.212**	**420.067**	**(22.827)**	**397.240**

A movimentação do exercício de 2023 é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022, antes da compensação de depósitos judiciais	**419.498**	**420.067**
Adições	38.035	38.364
Atualizações	18.527	18.566
Reversões	(153.922)	(153.970)
Pagamentos	(165.191)	(165.518)
Total provisões	**156.947**	**157.509**
Compensação de depósitos	(31.183)	(31.297)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	**125.764**	**126.212**



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - Versão Resumida
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

As adições e reversões referem-se a inclusão de novos processos e reavaliações de prognósticos de perda em processos judiciais contra a Companhia e conforme análise feita pela área jurídica, com base em jurisprudências ou sentenças prolatadas pelo judiciário e validação no âmbito do Fórum de Contingências da Copasa. As atualizações referem-se à correção monetária do saldo provisionado.

A movimentação do exercício de 2022 é demonstrada como segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2021, antes da compensação de depósitos judiciais	**402.258**	**403.052**
Adições	55.927	56.532
Atualizações	44.740	44.843
Reversões	(37.420)	(38.102)
Pagamentos	(46.007)	(46.258)
Total provisões	**419.498**	**420.067**
Compensação de depósitos	(22.750)	(22.827)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	**396.748**	**397.240**

A Companhia figura como parte em vários processos judiciais que surgem no curso normal de suas operações, existindo grande pulverização no número e no valor dos processos. Os principais estão listados nos incisos a seguir:

(i) Provisões cíveis

As provisões cíveis relacionam-se a processos de indenização por danos morais e materiais ou pedidos de reembolso relativo a pagamentos a maior ou em duplicidade. A Copasa estima a provisão com base nos valores faturados passíveis de questionamento e em decisões judiciais recentes.

(ii) Provisões trabalhistas

As ações nas quais a Companhia tem responsabilidade direta, em sua maioria, estão relacionadas a pedidos de pagamento de horas extras, adicionais de insalubridade e periculosidade, sobreaviso, diferenças salariais decorrentes de isonomia de função. A Companhia provisiona as ações trabalhistas classificadas como risco de perda provável. A classificação do risco de perda, o valor de contingenciamento e o valor de provisão contábil são revistos e alterados, conforme as decisões proferidas em cada uma das fases do andamento processual e avaliadas pelo comitê interno de contingenciamento.

Em 2008 foi movida ação trabalhista coletiva pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado de Minas Gerais (Sindágua-MG), questionando a legalidade da política de desligamento adotada naquela época, por utilizar a idade dos empregados como critério para extinção do contrato de trabalho.

Considerando decisão judicial desfavorável à Companhia em dezembro de 2021, a Copasa entendeu por rever o valor do provisionamento à época, em atenção às melhores práticas contábeis, ainda que o valor da condenação na referida ação não houvesse sido liquidado. Tal revisão foi realizada a partir de cálculos preliminares, efetivados sob diretrizes e fundamentos jurídicos postos pelos advogados contratados para a condução do processo. Posteriormente, a Companhia ingressou com Ação Rescisória com vistas a rescindir a decisão.

Foi celebrado um acordo na ação coletiva, devidamente homologado pela Justiça do Trabalho, tendo sido realizados pagamentos no montante de R$102.182, gerando uma reversão de provisão para a demanda no valor de R$59.177 em Outras Despesas Operacionais e o restante em Despesas Financeiras.

O acordo encerrou a possibilidade de inclusão de potenciais interessados na Ação Coletiva. Novas execuções individuais estão suspensas em função da Ação Rescisória movida, tendo a Companhia obtido o deferimento de tutela provisória na mesma. Todavia, de forma conservadora – e baseada na posição de seus assessores jurídicos – a Companhia manteve provisionado o montante de R$8.757 em 31 de dezembro de 2023, relativo a potenciais beneficiários que não aderiram à Ação Coletiva, considerando eventuais ações individuais futuras.

15. Imposto de Renda e Contribuição Social

(a) Imposto de renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL)

Os valores registrados como despesas de imposto de renda e contribuição social nas demonstrações financeiras estão conciliados com as alíquotas nominais previstas em lei, conforme demonstrado a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2023	**2022**	**2023**	**2022**
Lucro antes dos impostos	1.786.272	1.045.954	1.786.272	1.045.954
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Despesa esperada à taxa nominal	**(607.332)**	**(355.624)**	**(607.332)**	**(355.624)**
IRPJ e CSLL sobre:				
(Adições) /exclusões -				
Equivalência patrimonial	(6.238)	(3.795)	–	–
Doações e subvenções	1.160	818	1.160	818
Outras (adições) /exclusões	(6.519)	(1.819)	(12.757)	(5.614)
Outros itens de reconciliação -				
Juros sobre o capital próprio	162.905	132.976	162.905	132.976
Incentivos fiscais	49.098	24.852	49.098	24.852
Despesa efetiva - IRPJ e CSLL	**(406.926)**	**(202.592)**	**(406.926)**	**(202.592)**
IRPJ e CSLL correntes	(305.613)	(126.952)	(305.613)	(126.952)
IRPJ e CSLL diferidos	(101.313)	(75.640)	(101.313)	(75.640)
Despesa efetiva - IRPJ e CSLL	**(406.926)**	**(202.592)**	**(406.926)**	**(202.592)**
Alíquota efetiva	22,78%	19,37%	22,78%	19,37%

A Companhia reconhece, de acordo com o Laudo Constitutivo nº 227/2021 expedido pela SUDENE e com o Ato Declaratório Executivo publicado pela Receita Federal do Brasil nº 103/2022 de 26/09/2022, o direito ao uso do incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda no valor de R$31.401 (R$16.577 no exercício de 2022). Ver Nota Explicativa 20.

(b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e sobre as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das Demonstrações Financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses impostos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para utilização na compensação das diferenças temporárias, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Os valores de imposto de renda e contribuição social diferidos por diferença temporária são os seguintes:

	Controladora / Consolidado			
	Saldos iniciais	**Resultado abrangente**	**Reconhecido no resultado**	**Saldos finais**
Exercício findo em 31 de dezembro de 2023				
Ativo (Passivo)				
Provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	74.261	-	6.356	80.617
Provisão para demandas judiciais	142.629	-	(89.267)	53.362
Passivo atuarial - resultados abrangentes	2.753	25.654	-	28.407
Ajuste CPC - saldo a depreciar de ativos cedidos	40.216	-	(2.726)	37.490
Diferença de amortização gerada pelo desconto do ativo financeiro	212.179	-	26.099	238.278
Variação cambial sobre empréstimos	(652)	-	(7.264)	(7.916)
Outras provisões temporárias diversas	26.241	-	(5.439)	20.802
Margem da receita de construção diferida	(27.781)	-	1.799	(25.982)
Capitalização do ativo financeiro descontado	(146.105)	-	(25.313)	(171.418)
Custo de captação pela emissão de debêntures	(5.451)	-	(5.661)	(11.112)
Custo de captação de empréstimos	(937)	-	88	(849)
Provisão para ajustes de CPCs - resultados abrangentes	(4.870)	15	-	(4.855)
Total ativo líquido	**312.483**	**25.669**	**(101.328)**	**236.824**
Exercício findo em 31 de dezembro de 2022				
Ativo (Passivo)				
Provisão para perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	81.320	-	(7.059)	74.261
Provisão para demandas judiciais	136.767	-	5.862	142.629
Passivo atuarial - resultados abrangentes	25.150	(22.397)	-	2.753
Ajuste CPC - saldo a depreciar de ativos cedidos	42.943	-	(2.727)	40.216
Diferença de amortização gerada pelo desconto do ativo financeiro	187.373	-	24.806	212.179
Variação cambial sobre empréstimos	15.354	-	(16.006)	(652)
Outras provisões temporárias diversas	89.518	-	(63.277)	26.241
Margem da receita de construção diferida	(29.583)	-	1.802	(27.781)
Capitalização do ativo financeiro descontado	(126.834)	-	(19.271)	(146.105)
Custo de captação pela emissão de debêntures	(5.573)	-	122	(5.451)
Custo de captação de empréstimos	(1.023)	-	86	(937)
Provisão para ajustes de CPCs - resultados abrangentes	(6.373)	1.503	-	(4.870)
Total ativo líquido	**409.039**	**(20.894)**	**(75.662)**	**312.483**

As diferenças temporárias de R$101.328 (R$75.662 em 2022), movimentadas no exercício, referem-se às despesas com IRPJ e CSLL diferidos reconhecidas no resultado, no valor de R$101.313 (R$75.640 em 2022), e IRPJ e CSLL diferidos sobre a amortização da correção monetária sobre ativos corrigidos – anos 1996/1997 reconhecidos no patrimônio líquido, em ajustes de avaliação patrimonial, no valor de R$15 (R$22 em 2022).

Em atendimento à Resolução CVM nº 109, de 20/05/2022 e Pronunciamento Técnico CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, a Companhia apresenta histórico de rentabilidade e expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitem a recuperação de créditos tributários contidos no ativo fiscal diferido existente em 31 de dezembro de 2023. O saldo do ativo diferido bruto registrado na contabilidade em 31 de dezembro de 2023 é R$430.550 (R$497.025 em 31 de dezembro de 2022).

Assim, as projeções de resultados demonstram que a empresa deverá obter lucros suficientes para recuperar os tributos pagos conforme a estimativa de realização do ativo fiscal diferido.

16. Patrimônio Líquido e Dividendos

A Companhia faz parte do Novo Mercado de Governança Corporativa da B3 – Brasil, Bolsa, Balcão, sendo seu capital formado exclusivamente por ações ordinárias. O Capital Social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 e de 2022 é de R$3.402.385, representado por 380.253.069 ações ordinárias, todas nominativas e sem valor nominal.

A Companhia é controlada pelo Estado de Minas Gerais, que possui aproximadamente 50,03% das ações e entidade(s) relacionada(s) ao acionista controlador possuem 0,12% das ações. Em livre circulação no mercado (*free float*) encontram-se cerca de 49,56% das ações, e o restante, correspondente a aproximadamente 0,28%, encontra-se em tesouraria.

A Copasa está autorizada a aumentar o seu Capital Social até o limite de R$5 bilhões, mediante deliberação do Conselho de Administração, conforme Assembleia Geral Extraordinária realizada no dia 29 de abril de 2020.

Os acionistas terão direito de preferência em eventuais aumentos de capital na forma da lei. Entretanto, a critério da Assembleia Geral, poderá ser excluído o direito de preferência, ou reduzido o prazo para o seu exercício, nas emissões de ações, debêntures conversíveis em ações e bônus de subscrição, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou subscrição pública, nos termos da lei, e dentro do limite do capital autorizado.

A Companhia poderá, por deliberação da Assembleia Geral, outorgar opção de compra de ações em favor dos administradores, empregados e colaboradores, podendo essa opção ser estendida aos administradores e empregados das sociedades controladas pela Companhia, direta ou indiretamente. Ressalta-se que nos últimos exercícios não houve outorga de plano de opção de ações.

(a) Reservas de lucros

(i) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

(ii) Reserva de incentivos fiscais

- Subvenções Governamentais

Constituída pela destinação da parcela de incentivos fiscais, decorrentes de doações e subvenções governamentais. No exercício de 2023, foi registrado no resultado, o valor de R$3.412 (R$2.407 no exercício de 2022), referente ao incentivo pelo cumprimento de etapas das metas de abatimento de cargas poluidoras das estações de tratamento de esgoto da Companhia (Nota Explicativa 14), concedido pela ANA, com recursos do PRODES.

- Incentivos Fiscais – SUDENE

A Medida Provisória 2.199-14, de 24 de agosto de 2001, atualizada pela Lei nº 13.799 de 3 de janeiro de 2019, estabelece o direito ao incentivo de redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, calculados com base no Lucro da Exploração, às pessoas jurídicas que tenham projeto para instalação, ampliação, modernização ou diversificação, enquadrado em setores prioritários da economia para o desenvolvimento regional e estejam situadas nas áreas de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE) e Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM).

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG está presente em 638 municípios mineiros. Dentre os municípios atendidos pela Copasa, 168 municípios estão inseridos na área de atuação da SUDENE, conforme estabelece a Lei Complementar nº 125/2007.

A SUDENE aprovou o direito da Companhia ao benefício fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis, calculados sobre o lucro da exploração. O incentivo foi concedido por 10 anos, com fruição iniciando em 01 de janeiro de 2021 e término em 31 de dezembro de 2030, para as atividades de captação, tratamento e distribuição de água e esgotamento sanitário, enquadrada no setor de Infraestrutura, considerado prioritário para fins do desenvolvimento regional, conforme Decreto 4.213/2002.

O incentivo fiscal de redução do Imposto de Renda e adicionais não restituíveis apurados, com base no Lucro da Exploração, são registrados no resultado do exercício como redução do Imposto de Renda, em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 07 (R1) (IAS 20). A parcela do lucro decorrente desses incentivos fiscais é destinada à Reserva de Lucro, denominada Reserva de Incentivos Fiscais, em conformidade com o artigo 195-A da Lei nº 6.404/1976, a qual somente poderá ser utilizada para aumento do capital social ou absorção de prejuízos. No ano calendário de 2023, a Companhia reconheceu o direito ao uso do incentivo fiscal de redução de 75% do imposto de renda e adicionais não restituíveis, no valor de R$31.401 (R$16.577 no exercício de 2022). Adicionalmente, em 2023, após revisão dos procedimentos adotados em 2022 foi realizado ajuste da Reserva de Incentivo Fiscal SUDENE, no valor de R$21 (R$1.696 no exercício de 2022), tendo como contrapartida a Reserva de Incentivos Fiscais, no Patrimônio Líquido.

(iii) Retenção de lucros

A Administração propõe a retenção de lucros no montante de R$637.812 (R$391.149 em 2022) para futuros investimentos da Companhia, em linha com o "Programa Plurianual de Investimentos".

O saldo acumulado das reservas de lucros em 31 de dezembro de 2023, exceto reservas de incentivos fiscais, considerando a proposta da administração para a destinação do lucro líquido do referido exercício social, está superior ao capital social. Visando à adequação ao limite estabelecido no artigo 199 da Lei Federal nº6.404/1976 e às disposições estatutárias, a Administração da Companhia irá propor, oportunamente, a realização de Assembleia Geral para deliberar sobre esse assunto.

(b) Remuneração aos acionistas

- Política de Dividendos

Foram declarados R$637.783 a título de Dividendos Regulares, dos quais R$387.526 foram pagos e R$250.257 terão sua data de pagamento definida na Assembleia Geral Ordinária, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valores	Data do Pagamento
JCP 1T23	RCA 17/03/2023	22/03/2023	131.583	16/05/2023
JCP 2T23	RCA 16/06/2023	21/06/2023	128.511	14/08/2023
JCP 3T23	RCA 15/09/2023	21/09/2023	127.432	14/11/2023
	Valor Declarado (Jan a Set/2023)		**387.526**	
JCP 4T23	RCA 15/12/2023	21/12/2023	91.606	A ser definida em AGO
Dividendos 4T23	RCA 20/03/2024	25/03/2024	158.651	A ser definida em AGO
			250.257	
Total			**637.783**	

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os dividendos mínimos obrigatórios são assim apresentados:

	Controladora/Consolidado	
	2023	**2022**
Lucro líquido do exercício	**1.379.346**	**843.362**
Reserva legal - (5%)	(68.967)	(42.168)
Reserva de incentivos fiscais - subvenção governamental	(3.412)	(2.407)
Reserva de incentivos fiscais - SUDENE	(31.401)	16.577)
Lucro disponível para distribuição	1.275.566	782.210
Dividendos mínimos obrigatórios - 25%	**318.892**	**195.553**

- Dividendos Extraordinários

No âmbito da Política de Dividendos foi deliberado em Assembleia Geral realizada em 13 de dezembro de 2023, a distribuição de R$372.472 a título de Dividendos Extraordinários, utilizando parte da Reserva de Retenção de Lucros existente no balanço do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022.

- Movimentação da rubrica de "dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar":

	Controladora / Consolidado	
	2023	**2022**
Dividendos e JCP a pagar no início do exercício	**231.653**	**265**
Juros sobre o capital próprio propostos	479.132	391.105
IR retido na fonte sobre juros sobre o capital próprio	(33.471)	(23.576)
Juros sobre o capital próprio pagos no exercício	(591.911)	(136.141)
Dividendos	531.123	–
Dividendos pagos	(185.535)	–
Dividendos e JCP a pagar no final do exercício	**430.991**	**231.653**



Companhia de Saneamento de Minas Gerais

Inscrição no CNPJ.MF nº 17.281.106/0001-03



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS - EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023 E 2022 - Versão Resumida
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Destinação dos lucros
Conforme previsto no art. 192 da Lei 6.404/76, o lucro líquido do exercício será assim destinado:

	Controladora
	2023
Reserva Legal	68.967
Reserva de incentivos fiscais - subvenção governamental	3.412
Reserva de incentivos fiscais - SUDENE	31.401
Realização da correção monetária de ativos	(29)
Remuneração aos acionistas	637.783
Reserva de retenção de lucros	637.812
Lucro Líquido	**1.379.346**

17. Receitas

A reconciliação da receita bruta para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Receita de prestação de serviço de água	4.737.671	3.925.082	4.792.299	3.964.647
Receita de prestação de serviço de esgoto	2.449.552	1.992.070	2.466.804	2.004.617
Resíduos sólidos	5.523	2.406	5.523	2.406
Receita de construção	798.644	741.034	812.077	758.074
Total receita bruta	**7.991.390**	**6.660.592**	**8.076.703**	**6.729.744**
Tributos sobre vendas	(665.675)	(548.069)	(672.324)	(522.889)
Receita líquida	**7.325.715**	**6.112.523**	**7.404.379**	**6.176.855**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Detalhamento da Receita líquida:				
Receita direta de água	4.221.902	3.473.639	4.270.619	3.508.496
Receita direta de esgoto	2.211.564	1.800.694	2.227.218	1.812.079
Resíduos sólidos	4.858	2.099	4.858	2.099
Total receita direta	**6.438.324**	**5.276.432**	**6.502.695**	**5.322.674**
Receita indireta de água	77.365	88.088	78.223	89.137
Receita indireta de esgoto	11.382	6.969	11.384	6.970
Total receita indireta	**88.747**	**95.057**	**89.607**	**96.107**
Receita de construção	798.644	741.034	812.077	758.074
Receita líquida	**7.325.715**	**6.112.523**	**7.404.379**	**6.176.855**

18. Custos e Despesas por Natureza

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custos operacionais				
Pessoal	920.786	784.853	940.206	801.287
Custos previdenciários	177.223	169.572	181.069	172.702
Custos de construção	798.644	741.034	812.077	758.074
Materiais gerais	110.398	114.937	115.634	120.138
Materiais de tratamento	128.558	114.667	132.368	117.969
Serviços de terceiros	620.321	544.068	625.453	548.186
Energia elétrica	572.988	517.971	586.012	528.952
Despesas Gerais	293.848	219.305	295.835	220.927
Depreciação e amortização	707.162	653.960	718.145	662.918
(-) Créditos tributários	(64.633)	(68.875)	(65.462)	(69.733)
Perdas de materiais obsoletos	526	–	1.093	(81)
	4.265.821	**3.791.492**	**4.342.430**	**3.861.339**
Despesas com Vendas				
Pessoal	202.423	183.212	202.780	183.593
Custos previdenciários	32.178	34.044	32.241	34.115
Materiais gerais	4.164	4.895	4.176	4.908
Materiais de tratamento	34	30	34	30
Serviços de terceiros	45.806	28.685	47.343	30.168
Energia elétrica	2.545	2.214	2.545	2.214
Despesas Gerais	1.687	727	1.702	750
Depreciação e amortização	7.317	6.944	7.411	6.950
	296.154	**260.751**	**298.232**	**262.728**
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	**183.658**	**201.935**	**185.496**	**206.215**
Despesas administrativas				
Pessoal	363.560	280.773	365.035	281.772
Custos previdenciários	50.365	43.008	50.647	43.185
Materiais gerais	3.535	5.774	3.798	5.987
Materiais de tratamento	8	35	8	35
Serviços de terceiros	138.742	146.782	140.644	148.528
Energia elétrica	3.433	3.049	3.662	3.284
Despesas Gerais	23.355	34.129	23.558	34.302
Depreciação e amortização	63.946	60.227	64.015	60.265
Perdas de materiais obsoletos	–	(403)	–	(396)
	646.944	**573.374**	**651.367**	**576.962**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Custos e despesas				
Pessoal (Nota 30)	1.486.769	1.248.838	1.508.021	1.266.652
Custos previdenciários (Nota 30)	259.766	246.624	263.957	250.002
Custos de construção	798.644	741.034	812.077	758.074
Materiais gerais	118.097	125.606	123.608	131.033
Materiais de tratamento	128.600	114.732	132.410	118.034
Serviços de terceiros	804.869	719.535	813.440	726.882
Energia elétrica	578.966	523.234	592.219	534.450
Despesas gerais	318.890	254.161	321.095	255.979
Depreciação e amortização	778.425	721.131	789.571	730.113
(-) Créditos tributários	(64.633)	(68.875)	(65.462)	(69.733)
Perdas de materiais obsoletos	526	(403)	1.093	(477)
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	183.658	201.935	185.496	206.215
	5.392.577	**4.827.552**	**5.477.525**	**4.907.244**

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Detalhamento dos Custos de Construção:				
Salários e encargos	42.368	40.624	42.368	40.624
Materiais	49.550	52.657	51.483	54.705
Equipamentos	43.041	21.538	43.631	23.947
Serviços de terceiros	581.492	568.514	592.402	581.096
Custos de financiamentos	82.243	55.170	82.243	55.171
Outros	(50)	2.531	(50)	2.531
	798.644	**741.034**	**812.077**	**758.074**

19. Gastos com Pessoal

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Salários	810.660	774.039	825.223	786.270
Indenizações, substancialmente PDVI	125.326	7.685	125.439	7.685
Custos previdenciários	259.766	246.624	263.957	250.002
FGTS	68.854	65.869	69.876	66.703
Contribuição para plano de pensão	55.111	51.025	55.111	51.025
Programa de alimentação	209.988	186.397	214.183	190.121
Programa de saúde	109.716	101.555	110.667	102.385
Participação dos empregados nos lucros	84.935	38.003	84.935	38.004
Outros benefícios	22.179	24.265	22.587	24.459
Total (Nota 29)	**1.746.535**	**1.495.462**	**1.771.978**	**1.516.654**
Pessoal (Nota 29)	**1.486.769**	**1.248.838**	**1.508.021**	**1.266.652**
Custos Previdenciários (Nota 29)	**259.766**	**246.624**	**263.957**	**250.002**

20. Outras Despesas Operacionais, Líquidas

As outras despesas operacionais líquidas estão apresentadas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Reversão de provisão não dedutível	28.277	62.031	28.277	62.031
Recuperação de contas baixadas	–	42.798	–	44.582
Alienação de bens imobilizados	3.746	4.481	3.896	4.481
Outras receitas	35.037	25.707	35.530	25.774
Total de receita	**67.060**	**135.017**	**67.703**	**136.868**
Demandas judiciais e indenizações	(37.026)	(29.389)	(37.811)	(28.397)
Taxa da ARSAE	(56.813)	(53.060)	(57.843)	(54.019)
Despesas com preservação ambiental	(39.750)	(20.686)	(39.750)	(20.686)
Impostos e tributos	(13.306)	(15.553)	(13.601)	(15.781)
Passivo atuarial	(6.756)	(10.806)	(6.756)	(10.806)
Outras despesas	(39.839)	(21.818)	(49.602)	(24.454)
Total de despesas	**(193.490)**	**(151.312)**	**(205.363)**	**(154.143)**
Outras despesas operacionais, líquidas	**(126.430)**	**(16.295)**	**(137.660)**	**(17.275)**

21. Receitas e Despesas Financeiras

As receitas (despesas) financeiras podem ser assim sumarizadas:

	Controladora		Consolidado	
	2023	2022	2023	2022
Juros ativos	49.679	47.783	50.137	48.423
Rendimentos com aplicações financeiras	125.863	86.368	130.010	90.626
Receita de variação monetária e cambial	48.451	78.858	48.601	78.915
Receita de ativos financeiros/outros	114.434	67.201	115.576	67.757
Tributos sobre receita financeira	(10.926)	(7.609)	(11.174)	(7.846)
Total das receitas financeiras	**327.501**	**272.601**	**333.150**	**277.875**
Encargos sobre financiamentos e provisões judiciais	(208.097)	(326.687)	(208.235)	(326.761)
Despesa de variação monetária e cambial	(120.051)	(157.209)	(126.258)	(157.209)
Outras despesas	(1.441)	(264)	(1.579)	(287)
Total das despesas financeiras	**(329.589)**	**(484.160)**	**(336.072)**	**(484.257)**
Resultado financeiro	**(2.088)**	**(211.559)**	**(2.922)**	**(206.382)**

DIRETORIA EXECUTIVA

GUILHERME AUGUSTO DUARTE DE FARIA
Diretor-Presidente

CARLOS AUGUSTO BOTREL BERTO
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

CLEYSON JACOMINI DE SOUSA
Diretor de Relacionamento com o Cliente e Regulação

GUILHERME FRASSON NETO
Diretor de Operação

PABLO FERRAÇO ANDREÃO
Diretor de Desenvolvimento Tecnológico, Meio Ambiente e Empreendimentos

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

HAMILTON AMADEO
Presidente

GUILHERME AUGUSTO DUARTE DE FARIA
Conselheiro

HELIO MARCOS COUTINHO BELTRÃO
Conselheiro

JAIME LEÔNCIO SINGER
Conselheiro

MARCELO SOUZA MONTEIRO
Conselheiro

MÁRCIA FRAGOSO SOARES
Conselheira

ROBSON GUEDES CAMPOS
Conselheiro

CONSELHO FISCAL

FERNANDO DEL-RI MURCIA
Presidente

JULIANO FISICARO BORGES
Conselheiro

SÉRGIO TUFFY SAYEG
Conselheiro

CARLOS HENRIQUE GUEDES
Conselheiro Suplente

CONTADOR RESPONSÁVEL

GABRIEL ESTELLITA LINS COSTA
Contador – CRC/ES – 009433/O-4 T-MG

ÍTALO JOSÉ CABRAL GUERRA
Superintendente de Controladoria

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - Copasa, no exercício de suas funções legais e estatutárias, examinou o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração do Resultado do Exercício, Demonstração do Resultado Abrangente, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas, Orçamento de Capital e demais peças contábeis, relativos ao exercício de 2023.

Com base nos exames efetuados e nos esclarecimentos prestados pela Administração e pelo Comitê de Auditoria Estatutário durante todo o exercício social e à vista do Relatório da KPMG Auditores Independentes, sem ressalva, emitido em 20 de março de 2024, o Conselho Fiscal opina que o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas, acompanhadas das Notas Explicativas, do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, bem como as propostas de destinação do Lucro Líquido e do Orçamento de Capital, estão em condições de serem submetidos à discussão e votação na Assembleia Geral Ordinária dos acionistas da Copasa.

Belo Horizonte, 20 de março de 2024.

Carlos Henrique Guedes
Conselheiro Suplente

Fernando Dal-Ri Murcia
Presidente do Conselho

Juliano Fisicaro Borges
Conselheiro

Sérgio Tuffy Sayeg
Conselheiro



Tenha acesso as versões digitais das Publicações Legais dessa edição no QR CODE ao lado. Veja também em nosso site:

www.otempo.com.br/publicidade-legal

ABANDONO DE EMPREGO

A empresa **LCM- Comércio Artigos de Vestuário Ltda** solicita o comparecimento do funcionário **RAFAEL APARECIDO MUNIZ NOGUEIRA** ao estabelecimento desta Empresa, no prazo de 24 (vinte e quatro) horas, no intuito de retornar suas atividades ou justificar suas faltas que veem ocorrendo desde o dia 20/03/2024, sob pena de caracterização de abandono de emprego, ensejando a justa causa do seu contrato de trabalho conforme dispõe o artigo 482, letra "I" da CLT. 17/04/2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITUIUTABA

COMUNICA que se encontra disponível no Setor de Licitações da Secretaria Municipal de Administração e Recursos Humanos e no site **https://www.ituiutaba.mg.gov.br/licitacoes** os seguintes procedimentos de acordo com a Lei 14.133/2021. - **AVISOS DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRONICO Nº 009/2024, Objeto:** Aquisição de tintas para demarcação viárias, **Recursos:** Próprios, **DATA:** 03/maio/2024, **Horário:** 09h00min (nove horas). **INFORMAÇÕES: e-mail: licitacao@ituiutaba.mg.gov.br e Tel: (34)3271-8183/3271-8182.**

Ituiutaba - MG, em 16 de abril de 2024
Renato Santos Oliveira - Diretor do Departamento de Suprimentos.

DEMSUR - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO - MURIAÉ - MG

DEMSUR - Departamento Municipal de Saneamento Urbano- Muriaé – MG – publica o Pregão (forma eletrônica) nº 005/2024 – Objeto: Registro de preço para futura e eventual contratação de microempresa - ME, empresa de pequeno porte - EPP ou equiparadas para o fornecimento parcelado de materiais de expediente, papelaria, entre outros, para uso em serviços administrativos desta autarquia - Início da sessão de licitação dia 02/05/2024 às 09:00 horas - A licitação será realizada por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras (BNC) - www.bnc.org.br. Edital disponível a partir de 17/04/2024 – informações pelo site www.demsur.com.br ou pelo telefone (32) 3696-3459 – Maria da Consolação Tanus Pampolini Freitas – Diretora Geral do Demsur.



SERVIÇO AUTÔNOMO DE ÁGUA E ESGOTO DE MANHUAÇU/MG
CNPJ: 22.050.561/0001-38

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 006/2024 - RESULTADO PROCEDIMENTO LICITATÓRIO Nº 15/24

O SAAE de Manhuaçu faz saber que no Pregão Eletrônico para **Contratação de empresa** para aquisição de hidrômetros e lacres antifraude para hidrômetros, realizado no dia 08/04/2024 às 08:00 horas, sagrou-se vencedora a empresa,Hidrosanbh Soluções em Saneamento e Medição de Agua Ltda,do item1,perfazendo o valor de R$24.354,00 (Vinte e quatro mil e trezentos e cinquenta e quatro reais),Renovar Medição Ltda,do item 3,perfazendo o valor de R$30.100,00(Trinta mil e cem reais) e Costa Representação & Assessoria Ltda dos itens 4 e 5 perfazendo o valor de R$32.985,50(Trinta e dois mil e novecentos e oitenta e cinco reais e cinquenta centavos).O item 2 foi declarado frustrado.

Manhuaçu/MG, 16 de abril de 2024.
Elizete Luiz Bonifácio – Pregoeira Oficial.

EDITAIS/RESULTADOS DETALHADOS/OUTRAS INFORMAÇÕES: *Av. Doutor Joorge Hannas, s/nº- Bairro Bom Jardim – Manhuaçu-MG, pelo tel: (33) 3339-3650 ou pelo e-mail: cplsaae@hotmail.com, nos dias úteis, horário das 08:00 às 11:00, de 13:00 às 17:00 hs ou através do site www.saaemanhuacu.com.br e no sistema do Licitanet* (www.licitanet.com.br).

BRASIL PEDRAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA
CNPJ: 41.874.264/0001-51

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

Na qualidade de sócio administrador da sociedade empresária limitada **BRASIL PEDRAS INDUSTRIA E COMERCIO LTDA.**, cadastrada no CNPJ sob o n. 41.874.264/0001-51, convoco todos os seus respectivos sócios para a Reunião Extraordinária de Sócios, a ocorrer no dia 25 de abril de 2024, às 14 horas, em seu escritório administrativo localizado à R. José Cipriano de Campos, 264 - Pompéu, MG, 35640-000 A reunião versará sobre o seguinte ponto: - análise e aprovação do balanço anual contábil e prestação de contas da administração de 2023. Em obediência aos arts. 1.074 e 1.079 do Código Civil, a Reunião de Sócios instala-se, em primeira chamada, com 3/4 (três quartos) do capital social e, em segunda, com qualquer número. Os sócios que não puderem comparecer na data e horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos por meio da outorga de mandato com especificação dos poderes específicos e atos autorizados. Contando com a presença e participação de V. S.as, subscrevo-me.

Pompéu - MG, 15 de abril de 2024.
Leonel Campos Reis
Sócio Administrador

ASSOCIAÇÃO SOCIAL E ESPORTIVA SADA
"SADA/ESPORTE"
CNPJ nº 09.596.224/0001-82

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convocamos os Senhores Associados Membros da **ASSOCIAÇÃO SOCIAL E ESPORTIVA SADA – "SADA/ESPORTE"** a comparecerem na Assembleia Geral Ordinária que se realizará no dia 30 de abril de 2024, às 10h00min no endereço da Sede Social, na Rua do Rosário, nº 182, sala 03, Bairro Angola, na cidade de Betim, Estado de Minas Gerais, CEP: 32.604.218, a fim de deliberarem, conforme alínea 'e' do art. 34 da Seção II do Estatuto Social da entidade, sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31/12/2023; (ii) Destinação do resultado do exercício social encerrado em 31/12/2023; (iii) Incorporação do saldo acumulado na conta de Superávits e Déficits Acumulados e consequentemente ao Patrimônio Social da Associação; e, (iv) Aprovação do Parecer do Conselho Fiscal sobre os aspectos econômicos e financeiros do relatório anual de atividades, da prestação de contas e do balanço patrimonial.

Betim/MG, 10 de abril de 2023.
Leila Ribeiro da Silva
Presidente da Diretoria Executiva

DEMSUR - DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE SANEAMENTO URBANO - MURIAÉ - MG

Publica o Pregão (forma eletrônica) nº 006/2024 – Objeto: Registro de preço para futura e eventual contratação de microempresa - ME, empresa de pequeno porte - EPP ou equiparadas especializada para fornecimento parcelado de materiais de limpeza, gêneros alimentícios e outros para a manutenção desta autarquia - Início da sessão de licitação dia **06/05/2024 às 09:00 horas** - A licitação será realizada por meio da internet, no endereço eletrônico da Bolsa Nacional de Compras (BNC) - www.bnc.org.br. Edital disponível a partir de 17/04/2024 – informações pelo site www.demsur.com.br ou pelo telefone (32) 3696-3459 – Maria da Consolação Tanus Pampolini Freitas – Diretora Geral do DEMSUR.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO
ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO
DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 013/2024

Adjudicação e Homologação do Processo Licitatório nº 022/2024, Pregão Eletrônico nº 013/2024. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual contratação de empresa para prestação de serviço de fornecimento e instalação de gabião, conforme condições quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos. Adjudico e Homologo o objeto do certame à empresa: Pura Engenharia Ltda, inscrita no CNPJ sob nº 41.723.571/0001-31, no valor total de R$ 2.621.250,00 (dois milhões, seiscentos e vinte e um mil, duzentos e cinquenta reais).

Cláudio/MG, 16 de abril de 2024
Reginaldo de Freitas Santos
Prefeito do Município

PREFEITURA MUNICIPAL DE TURMALINA/MG - AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 002/2024. Torna público que realizará Pregão Eletrônico, Tipo: Menor Preço Global, destinado a Contratação de empresa especializada na prestação de serviços de seguros para maquinários da frota do Município de Turmalina/MG, que será regido pela Lei Federal nº 14.133, de 01 de abril de 2021, Decreto Municipal nº 127/2023 (regulamenta dispositivos da Lei Federal 14.133/2021) e 130/2023 (critério de julgamento por menor preço ou maior desconto, na forma eletrônica), Lei Complementar nº 123/2006 de 14 de dezembro de 2.006 e posteriores alterações, bem como condições fixadas no Edital e seus anexos, com envio de propostas e documentos de habilitação por meio do sistema https://licitar.digital/ até as 07h59min do dia 07 de maio 2024, Data e Horário de Abertura da Sessão: 07/05/2024 às 08h00min. Demais informações e Edital à disposição na Av. Lauro Machado, nº 230 – Centro, pelo telefone nº (38) 3527-1257 (atendimento em h. comercial), pelo e-mail: licita20172020@yahoo.com, pelo site www.turmalina.mg.gov.br/licitacoes/1 e pelo https://licitar.digital/. PREFEITURA MUN. DE TURMALINA/MG, 16 de abril de 2024. Bruna Laura da Cruz. Pregoeira.

GREEN SLATE MINING LTDA
CNPJ: 86.533.957/0001-19

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

Na qualidade de sócio administrador da sociedade empresária limitada **GREEN SLATE MININGTDA.**, cadastrada no CNPJ sob o n. 86.533.957/0001-19, convoco todos os seus respectivos sócios para a Reunião Extraordinária de Sócios, a ocorrer no dia 25 de abril de 2024, às 13 horas, em seu escritório administrativo localizado à R. José Cipriano de Campos, 264 - Pompéu, MG, 35640-000. A reunião versará sobre o seguinte ponto: - análise e aprovação do balanço anual contábil e prestação de contas da administração de 2023. Em obediência aos arts. 1.074 e 1.079 do Código Civil, a Reunião de Sócios instala-se, em primeira chamada, com 3/4 (três quartos) do capital social e, em segunda, com qualquer número. Os sócios que não puderem comparecer na data e horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos por meio da outorga de mandato com especificação dos poderes específicos e atos autorizados. Contando com a presença e participação de V. S.as, subscrevo-me.

Pompéu - MG, 15 de abril de 2024.
Leonel Campos Reis
Sócio Administrador

MICAPEL-MINERACAO CAPAO DAS PEDRAS LTDA
CNPJ: 23.836.620/0001-60

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA REUNIÃO DE SÓCIOS

Na qualidade de sócio administrador da sociedade empresária limitada **MICAPEL-MINERACAO CAPAO DAS PEDRAS LTDA.**, cadastrada no CNPJ sob o n. 23.836.620/0001-60, convoco todos os seus respectivos sócios para a Reunião Extraordinária de Sócios, a ocorrer no dia 25 de abril de 2024, às 13 horas, em seu escritório administrativo localizado à R. José Cipriano de Campos, 264 - Pompéu, MG, 35640-000. A reunião versará sobre o seguinte ponto: - análise e aprovação do balanço anual contábil e prestação de contas da administração de 2023. Em obediência aos arts. 1.074 e 1.079 do Código Civil, a Reunião de Sócios instala-se, em primeira chamada, com 3/4 (três quartos) do capital social e, em segunda, com qualquer número. Os sócios que não puderem comparecer na data e horário marcados poderão se fazer representar por procuradores devidamente constituídos por meio da outorga de mandato com especificação dos poderes específicos e atos autorizados. Contando com a presença e participação de V. S.as, subscrevo-me.

Pompéu - MG, 15 de abril de 2024.
Alvimar de Oliveira Gonçalves
Sócio Administrador

Prefeitura Municipal de Andrelândia

Aviso de Licitação. Processo nº 004/2024, Pregão Eletrônico nº 004/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futuras e eventuais contratações de empresas para prestações de serviços de recapagem de pneus dos veículos, maquinas e caminhões da Prefeitura de Andrelândia – MG. Data da sessão pública: 03/05/2024 às 09:00 horas, perante o sistema eletrônico https://bllcompras.com/. O Edital estará disponível nos sites: https://andrelandia.mg.gov.br/site/, Plataforma BLL Compras e no PNCP. Informações: (35) 3325-1432 ou E-mail: licitacao2@andrelandia.mg.gov.br. Andrelândia, 16 de abril de 2024. Gabriela Gaspar Procopio – Pregoeira.

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA

A **GRECA TRANSPORTES DE CARGAS LTDA.**, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi concedida através do Processo Administrativo nº 52.803/2023, a Licença Ambiental Simplificada, LAS, Classe 2, para atividade de ponto interno de abastecimento (Capacidade de armazenamento: 43m³), localizada na Avenida Engenheiro Gerhard Ett nº 1655, bairro Distrito Industrial Paulo Camilo, Betim/MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 141/2023

Processo Licitatório nº 324/2023, autuado em 25/10/2023, Pregão Eletrônico nº 141/2023. Objeto: Registro de Preços para futura e eventual Contratação de empresa para prestação de serviço de confecção e fornecimento de uniformes, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, a realizar-se no dia 07/05/2024 às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licitar Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda à sexta-feira.

Cláudio/MG, 15 de abril de 2024
Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração

LICENÇA AMBIENTAL SIMPLIFICADA LAS 0

O **Célio Pereira de Carvalho**, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº 5452314656, a Licença Ambiental Simplificada, para a atividade Materiais de construção bruto, tais como areia, brita e similares, localizada na Av. Jacarandás, nº 17, Bairro Monte Verde, Betim/MG.

PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO DE ENTRE RIOS

PROCESSO Nº 028/2024
CONCORRÊNCIA PRESENCIAL Nº 003/2024

OBJETO: **Contratação de empresa especializada para a execução de obras de construção civil de uma Unidade Básica de Saúde na cidade de Desterro de Entre Rios, MG**, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas no edital e seus anexos. Através do agente de contratação, torna público, para conhecimento dos interessados, que está instaurando o processo, através do presente instrumento, nos termos da Lei 14.133/2021 e demais normas pertinentes.

REALIZAÇÃO: 06/05/2024 ÀS 09:00 HORAS
LOCAL: SALA DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO DE ENTRE RIOS
Endereço: Rua Teófilo Andrade, nº66, centro, Desterro de Entre Rios MG, CEP: 35.494-000
INFORMAÇÕES: (031) 3736-1515 OU 31- 98359-7922
E-MAIL- compras@desterrodeentrerios.mg.gov.br
SITE: **www.desterrodeentrerios.mg.gov.br**

PREFEITURA MUNICIPAL DE DESTERRO DE ENTRE RIOS, MG
17 DE ABRIL DE 2024
Marlon Sebastião de Lima Silva - Agente de Contratação

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Assembleia Geral Ordinária (AGO) e Assembleia Geral Extraordinária (AGE)

O Presidente da **COOTRANSPAR COOPERATIVA DE TRANSPORTES PARAISO**, empresa constituída sob registro NIRE 31400054260 e CNPJ 18.105.195/0001-08, pelo presente edital, convoca os senhores Cooperados, com a antecedência legal da publicação do presente Edital Convocatório superior a 10 dias do ato, bem como afixado o presente ato convocatório nos locais de maior circulação da COOTRANSPAR, para a Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária, que ocorrerá em suas dependências para a reunião, com início no dia 28 de Abril de 2024, na sede da Cooperativa, na AV MINAS GERAIS, 948, Loja 02, bairro Veraneio, Santana do Paraíso, Estado de Minas Gerais, CEP 35.179-000.

Em primeira convocação, às 09h00min, com presença de 2/3 (dois terços) dos seus Cooperados, em segunda convocação, às 10h00min, com a presença de metade mais um dos Cooperados, em terceira e última convocação, às 11h00min, com a presença de no mínimo 10 (dez) Cooperados, com a seguinte ordem do dia:

Pauta da AGO:

I – Prestação de Contas do exercício de 2023 compreendendo:
a) Relatório de Gestão;
b) Balanço Patrimonial;
c) Demonstração de Sobras ou Perdas de demais Demonstrativos;
d) Parecer do Conselho Fiscal;

II – Eleição dos componentes do Conselho de Administração, conforme regras estatutárias;
III – Eleição dos componentes do Conselho Fiscal;
IV – Outros assuntos de interesse da Cooperativa sem deliberação;

Pauta da AGE:

I – Reforma Estatutária;
II – Alteração de endereço da Cootranspar;
III – Outros assuntos de interesse da Cooperativa sem deliberação;

Os membros da Cooperativa interessados em se candidatar aos cargos de conselho fiscal, ou a cargos de liderança, devem submeter os documentos necessários, conforme estabelecido no artigo 30 da legislação referida, até 72 horas antes do início da Assembleia programada, por meio de uma carta enviada ao endereço da sede da Cooperativa. Ressalta se que as candidaturas serão aceitas com a maioria simples dos votos dos participantes da assembleia, conforme o artigo 33 da Lei 5764/71. Aqueles cooperados que quiserem revisar antecipadamente os documentos financeiros da Cooperativa podem fazer um pedido à administração da Cooperativa por qualquer meio de comunicação disponível.

Weberton de Morais Vieira
DIR PRESIDENTE

Fogo atinge edifício de 1619

Um grande incêndio no edifício da antiga Bolsa de Copenhague foi controlado após várias horas, informaram ontem os serviços de emergência. A emblemática agulha, de 54 metros, foi envolvida pelas chamas no edifício, encomendado pelo rei Cristian IV e construído entre 1619 e 1640.

Trump comparece a Tribunal

Donald Trump esteve, ontem, no Tribunal de Manhattan, onde continua a seleção do júri que determinará seu destino, e lamentou que, enquanto está ocupado com um processo "manipulado", seu adversário, Joe Biden, faz campanha para as eleições de novembro.

Mundo

Líbano. Exército israelense confirma que matou líder do Hezbollah

Israel e Irã trocam ameaças, e cresce temor por conflito

Benjamin Netanyahu pede apoio a 32 países em 'ofensiva diplomática'

JERUSALÉM. Israel e Irã trocaram ameaças ontem, depois que Teerã lançou um ataque contra o seu arqui-inimigo no sábado (13), aumentando os temores de uma escalada dos conflitos no Oriente Médio, com a guerra em Gaza como plano de fundo.

"Não podemos ficar com os braços cruzados ante tamanha agressão, Irã não sairá impune", afirmou o porta-voz do Exército israelense, Daniel Hagari, no dia seguinte ao chefe militar de seu país prometer uma "resposta" à agressão iraniana. "Disparar 110 mísseis diretamente contra Israel não ficará impune. Responderemos no momento, no local e da forma que determinarmos", acrescentou.

O presidente iraniano, Ebrahim Raisi, reiterou nesta terça-feira que o país responderá de forma "severa" à "menor ação" de Israel contra "os interesses do Irã". Os dois dirigentes deram tais declarações apesar dos apelos por moderação da comunidade internacional, que teme uma escalada das tensões do Oriente Médio, onde Israel está em guerra com o movimento islamista palestino Hamas na Faixa de Gaza há mais de seis meses.

Inclusive, o Exército israelense confirmou, ontem, que matou um comandante do movimento libanês pró-iraniano Hezbollah em um bombardeio no sul do Líbano. Um avião da Força Aérea "bombardeou e eliminou Ismail Yusaf Baz, comandante do setor costeiro do Hezbollah", na região de Ain Baal, informou um comunicado militar.

O alto funcionário "participou na promoção e no planejamento de disparos de foguetes e mísseis antitanques contra Israel a partir da zona costeira do Líbano", acrescentou. O Hezbollah tem trocado tiros diariamente com Israel desde o início da guerra de Gaza. O Ministério da Saúde da Faixa de Gaza anunciou que 33.843 pessoas já morreram no conflito.

O primeiro-ministro do Reino Unido, Rishi Sunak, instou ontem seu par israelense, Benjamin Netanyahu, a agir com a "cabeça fria" após o recente ataque do Irã contra Israel. Em uma conversa por telefone com Netanyahu, Sunak afirmou que "uma escalada significativa não seria do interesse de ninguém e só aprofundaria a insegurança no Oriente Médio", destacando que "este é o momento de manter a cabeça fria", segundo um comunicado de Downing Street, sede do governo britânico.

Uma escalada no Oriente Médio teria "consequências catastróficas para toda a região", advertiu também o presidente russo, Vladimir Putin, ao seu contraparte e aliado iraniano, segundo o Kremlin. O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, afirmou que deseja evitar que o conflito se propague pelo Oriente Médio e que Washington não participará de nenhuma ação de represália, apesar de seu apoio inabalável a Israel.

'OFENSIVA DIPLOMÁTICA'. Enquanto decide de que forma responder, Israel anunciou nesta terça-feira que iniciou uma "ofensiva diplomática" contra o Irã e pediu a 32 países que adotem sanções contra a Guarda Revolucionária da República Islâmica e seu programa de mísseis, segundo o chanceler Israel Katz.

A secretária de Tesouro americana, Janet Yellen, assegurou que Washington "não hesitará" em intensificar as sanções contra Teerã e anunciou que novas medidas desse tipo podem ser aprovadas "nos próximos dias".

GIL COHEN-MAGEN/AFP



Base militar. Membros do exército israelense próximos a um míssil balístico iraniano que caiu em Israel

Irã tem a 14ª maior força militar do mundo

SÃO PAULO. **O ataque do Irã a Israel no fim de semana foi uma breve exibição da capacidade militar iraniana. Apesar de viver sob sanções há anos, o país está entre as 15 principais potências militares do mundo.**

O Irã tem a 14ª maior força militar do mundo, segundo levantamento do Global Fire Power, site internacional que mede as forças militares e faz um ranking anualmente. A lista de 2024 é baseada em mais de 60 fatores e tem 145 países. Nesse mesmo ranking, Israel aparece na 17ª colocação.

O país tem 650 mil militares, de acordo com dados de 2023 do Instituto Internacional de Estudos Estratégicos, um centro de estudos britânico. No Irã, a Força Aérea e a Marinha não são braços separados, como no Brasil e em outros países – lá, estão subordinadas ao Exército. A Guarda Revolucionária iraniana seria responsável por 190 mil desses combatentes. Ao todo, o Irã tem 1.996 tanques. Ainda segundo dados do Global Fire Power, o país tem também 551 aeronaves em sua força aérea e 101 embarcações em sua força naval. Os mísseis de curto e médio alcance são a peça-chave de suas proezas militares. (Folhapress)

Embaixada do México

Presidente Lula sobe o tom na crítica ao Equador

GABRIELA OLIVA

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), participou, ontem, da reunião virtual dos chefes de Estado e governo da Comunidade de Estados Latino-Americanos e Caribenhos (Celac). Durante o encontro, Lula defendeu o pedido de desculpas do Equador pela invasão da embaixada do México em Quito, a capital equatoriana.

Lula enfatizou a gravidade do caso ocorrido em Quito em 5 de abril, classificando-o como "simplesmente inaceitável" e destacando seu impacto não apenas para o México, mas para toda a região. Ele afirmou: "Um pedido formal de desculpas por parte do Equador é um primeiro passo na direção correta".

O presidente também ressaltou a inédita natureza do episódio: "Medida dessa natureza nunca havia ocorrido nem nos piores momentos de desunião e desentendimento registrados na América Latina e no Caribe. Nem mesmo nos sombrios tempos das ditaduras militares em nosso continente", defendeu.

"Nossa região já foi vítima do colonialismo e da ação unilateral de grandes potências. Não queremos isso para nossos povos. Somos uma região plural. Continuaremos a ter diferenças de visões e opiniões, mas temos, sobretudo, o compromisso de resolvê-las com base no diálogo e na diplomacia", complementou Lula em seu discurso.

ITAMARATY. Em 6 de abril, o Itamaraty já havia condenado o ingresso de forças policiais do Equador na embaixada do México, na capital equatoriana, e ainda manifestou solidariedade ao governo mexicano. "A ação constitui clara violação à Convenção Americana sobre Asilo Diplomático e à Convenção de Viena sobre Relações Diplomáticas", afirmou. **(O Tempo Brasília)**

Breves

Ucrânia
Desaparecidos

A Ucrânia anunciou, ontem, que registrou quase 37 mil civis e militares desaparecidos desde o início da invasão russa, em fevereiro de 2022, mas o número está incompleto, já que Moscou ocupa cerca de 20% do território. "Números podem ser muito maiores", frisou.

Venezuela
Embaixada fechada

O presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, ordenou ontem o fechamento da sede diplomática do seu país no Equador, depois de a polícia equatoriana ter atacado a embaixada mexicana em Quito para prender o ex-vice-presidente equatoriano Jorge Glas, que se refugiava ali. O governante socialista exige que o Equador entregue Glas ao México.

NASA/DIVULGAÇÃO



Buraco negro. O telescópio espacial europeu Gaia, dedicado à cartografia da Via Láctea, descobriu um buraco negro de uma massa recorde que representa 33 vezes a do Sol – algo jamais visto em nossa galáxia, segundo um estudo publicado ontem. O objeto, batizado de "Gaia BH3", está situado a 2.000 anos-luz da Terra.

O.PINIÃO

Editorial

PEQUENOS CONDENADOS AO TRABALHO

As 238 mil crianças e adolescentes submetidas ao trabalho infantil em Minas Gerais são casos flagrantes de agressão aos direitos humanos.

Os números apresentados pela Superintendência Regional do Trabalho (SRT-MG) chamam atenção para uma tragédia que está presente na rotina das metrópoles, mas não causa a reflexão e a indignação devidas. Na capital mineira, são 11.947 meninos e meninas nessa situação, o que representa um aumento de 35% em comparação com 2019.

Essa mazela se manifesta do ambiente fechado de uma indústria clandestina aos semáforos da cidade, onde meninos e meninas vendem balas sob sol escaldante, chuva ou frio. Uma condição que fere o corpo e a alma e rouba o futuro das vítimas de trabalho infantil. Além disso, o trabalho usurpa o tempo que deveria ser dedicado à educação.

A distância da sala de aula aprofunda um fosso que já é colossal. Um estudo do Itaú Social sobre desigualdade educacional mostra que meninos e meninas de famílias de alta renda têm 7.120 horas de aprendizagem a mais do que os de baixa renda. No caso das atividades de aprendizado extracurriculares – exatamente aquelas afetadas pelo tempo que as crianças dedicam ao malremunerado trabalho doméstico –, a diferença é de 1.038% em favor dos lares de renda mais alta.

> As 238 mil crianças e adolescentes submetidas ao trabalho infantil em Minas Gerais são casos flagrantes de agressão aos direitos humanos

As iniciativas de combate ao trabalho infantil existem, mas merecem ser ampliadas. O foco deve ser o acolhimento às famílias das crianças e dos adolescentes, uma vez que o fator socioeconômico predomina entre as causas que levam os pequenos para essa condição degradante. De acordo com pesquisa Ipec/Unesco, a necessidade de ajudar no sustento da família foi o motivo de 48% dos 2 milhões de alunos que deixaram a escola em 2022.

Apesar de recuo na extrema pobreza, dados do IBGE apontam que ainda são 68 milhões de brasileiros nessa situação. A porta de saída só será possível com educação de qualidade e emprego formal. O desenvolvimento tão necessário ao país deve ocorrer sem as digitais de crianças e adolescentes. Esse é um princípio inegociável.

Mudança na mentalidade e na abordagem de profissionais de saúde

Núncio Antônio Araújo Sol
Coordenador do curso de medicina da Faculdade da Saúde e Ecologia Humana (Faseh)

Os desafios para a formação dos futuros médicos

A formação de jovens profissionais de medicina é um processo complexo, que enfrenta diversos desafios para uma atuação eficaz. No contexto atual, a busca por uma saúde universal e equitativa se apresenta como um imperativo moral e social, exigindo uma abordagem multifacetada na formação dos futuros médicos.

São muitos os desafios enfrentados nesse processo, tendo como pontos centrais a saúde universal, a equidade, a Atenção Primária à Saúde (APS), a valorização do Sistema Único de Saúde (SUS) e o atendimento humanizado.

A saúde universal, conceituada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) como o acesso de todos os indivíduos aos serviços de saúde necessários, é um objetivo que demanda, na mesma proporção, a disponibilidade de serviços e a garantia de que eles sejam acessíveis e de qualidade. Alcançar esses objetivos requer mais do que a simples expansão dos serviços. Exige mudanças na mentalidade e na abordagem dos profissionais de saúde, ou seja, a formação de jovens médicos deve enfatizar a importância da igualdade no acesso aos serviços e a compreensão das necessidades das populações marginalizadas.

Nesse contexto, a Atenção Primária à Saúde desempenha um papel fundamental na promoção da saúde universal e na redução das desigualdades. É na APS que se estabelece o primeiro contato entre os pacientes e o Sistema Único de Saúde. E é por meio da atenção básica que se dá a coordenação dos cuidados, prevenção de doenças, promoção da saúde e tratamento de doenças crônicas. Por isso, os jovens médicos devem ser capacitados a compreender o papel crucial da APS e a desenvolver habilidades de comunicação, trabalho em equipe e resolução de problemas, fundamentais para uma prática eficaz nesse segmento.

O Sistema Único de Saúde, que é um dos maiores sistemas de saúde pública do mundo, desempenha um papel fundamental na garantia do direito à saúde no Brasil. Nesse sentido, evidenciamos que a formação de jovens profissionais da medicina deve incluir uma reflexão crítica sobre o papel do SUS na promoção da saúde universal e na redução das desigualdades. Também é essencial o desenvolvimento de habilidades para trabalhar dentro do sistema, maximizando seus recursos e oferecendo cuidados de qualidade a todos os cidadãos. Isso envolve o reconhecimento da importância do SUS como pilar da saúde pública no Brasil e o compromisso com sua melhoria contínua e fortalecimento do sistema, garantindo assim que todos os pacientes, independentemente de sua condição socioeconômica, tenham acesso a serviços de saúde de qualidade.

> A formação de jovens profissionais da medicina deve incluir uma reflexão crítica sobre o papel do SUS na promoção da saúde

Princípio fundamental da prática médica, o atendimento humanizado reconhece a importância do respeito, empatia e compaixão no cuidado dos pacientes. Os jovens médicos devem ser incentivados a desenvolver uma abordagem centrada no paciente, que leve em consideração não apenas a dimensão biológica da doença, mas também as dimensões psicossociais. Isso requer uma formação que enfatize a comunicação eficaz, o trabalho em equipe e a capacidade de lidar com situações complexas e emocionalmente desafiadoras, proporcionando tratamentos de saúde mais dignos e compassivos para todas as pessoas que buscam cuidados médicos.

Em suma, a formação de jovens profissionais da medicina enfrenta uma série de obstáculos na busca por uma saúde universal e equitativa. Ao investirmos na formação de profissionais comprometidos com a promoção da equidade na saúde, o fortalecimento da atenção primária, a valorização do Sistema Único de Saúde e a promoção de um atendimento com foco nas pessoas, e não nas doenças, moldamos o futuro da medicina e contribuímos para uma sociedade mais saudável e solidária. Somente assim será possível formar médicos capazes de enfrentar os desafios do século XXI e colaborar para a construção de um sistema de saúde mais justo e inclusivo.

Excepcionalmente hoje a coluna de Christopher Mendonça não será publicada

SEMPRE EDITORA LTDA

FUNDADOR Vittorio Medioli
PRESIDENTE Laura Medioli
VICE-PRESIDENTE Marina Medioli

DIRETOR COMERCIAL Marcelo Mota
GERENTE ADMINISTRATIVO Edvaldo Camilo
GERENTE DE RELACIONAMENTO Mariana Rabelo

EDITORES EXECUTIVOS Renata Nunes, Juvercy Júnior
COORDENAÇÃO DE JORNALISMO Flaviane Paixão

EDITORES
Primeira Isis Mota
Política Marina Schettini e Cynthia Castro
Opinião Frederico Duboc
Economia/Brasil/Mundo Karlon Aredes e Carla Chein
Cidades Tatiana Lagôa
O Tempo Sports Frederico Jota e Geremias Sena
Magazine/Interessa Fabiano Fonseca e Ana Clara Brant
Fotografia Daniel de Cerqueira

entre aspas

"Acho que é uma obrigação nossa unir este campo."
Rogério Correia
DEPUTADO FEDERAL
Sobre candidatura única das esquerdas

"Ajudamos a devolver a esperança e a salvar a vida de pacientes."
Silvio Amadeu de Andrade
COORD. TRANSPLANTE CARDÍACO/SANTA CASA BH
Sobre avanço do número de cirurgias



Liderança ESG, reputação e caráter

João Faria
Senior sales & marketing executive, MBA, executive coach, sales leader, consultant, boys dad e membro do Open Mind Brazil

Qual é o segredo para uma liderança sustentável?

Vivemos tempos em que a sustentabilidade tem cada vez mais espaço, importância e relevância em nossas vidas, ancorados também pela agenda ESG da ONU, que traz a responsabilidade para a sociedade e empresas em relação ao desenvolvimento sustentável em todo o mundo até 2030. Entretanto, usamos ainda pouco essa expressão quando falamos de liderança. Quem gostaria de ter ou ser uma liderança insustentável?

De forma prática, tendo autorresponsabilidade sobre o assunto, como devemos ser uma liderança sustentável?

Em meus quase 30 anos liderando pessoas em vários contextos e em diferentes culturas, tive o privilégio de aprender com inúmeros líderes e chefes, cada um com suas próprias características, perfis e estilos de liderança. E, quando observamos os grandes líderes – me refiro aqui àqueles que escreveram a história e aos que marcaram nossas vidas –, no meu ponto de vista, existe algo em comum a todos que exercem uma liderança sustentável: o caráter.

Abraham Lincoln parece ser o dono da frase que diz que o caráter é como uma árvore, e a reputação, como sua sombra. A sombra é o que nós pensamos e/ou imaginamos dela; a árvore é o que realmente é. Quando olhamos para a árvore, sempre veremos a mesma imagem. Porém, em relação à sombra, dependendo da distância e posição que olhamos, e ainda influenciados pela posição do sol, teremos vários formatos diferentes.

Veja como é profundo isto: a árvore é nosso caráter, e a sombra é nossa reputação. Enquanto o caráter é aquilo que você realmente é, sua reputação vai depender da distância e da posição das outras pessoas em relação a você – e nem sempre a interpretação das pessoas sobre você reflete a verdade sobre quem você é.

> Enquanto o caráter é aquilo que você realmente é, sua reputação vai depender da distância e da posição das outras pessoas em relação a você

Na verdade, você não tem qualquer controle sobre o que pensam de você, e, por isso, seria impossível cuidar da própria reputação; tudo que devemos fazer é cuidar do nosso próprio caráter.

Um líder que admiro muito, falando sobre esse tema, sintetizou a questão muito bem: sustente o seu caráter e ele sustentará você! Quando chegarem as crises, as críticas e até as calúnias, é o seu caráter que o sustentará e o levará a superar a fase difícil, fortalecendo-o para o próximo passo.

Como você termina a sua jornada é o que importa! Você e eu devemos continuar sempre com integridade, fiéis às alianças verdadeiras, como a família, e sempre guiados por princípios que sustentem nosso caráter, mesmo que isso nos custe algumas coisas, como amizades, posições e até a fama – e tenha certeza de que custará. Porém, isso nos levará a deixar legados significativos, uma liderança sustentável. O mundo já está cansado de líderes prepotentes e hipócritas.

Decida terminar bem em todos seus projetos, sejam eles nas empresas, no seu casamento, na sua relação com seus filhos, com seus pais (se ainda for possível) ou com os verdadeiros amigos. Na vida e na liderança, como você termina é o que conta.

Olhar para as pessoas por trás dos resultados financeiros

Luciana Zanini
Executiva, especialista em finanças, pessoas e negócios (*)

Além dos números

No mundo empresarial, cada número tem uma história, resultados têm rostos. Números materializam resultados de diversas naturezas, sejam financeiros, operacionais, pessoais ou comportamentais. Lidar com números e entender seus impactos é possível apenas ao enxergar as pessoas que os constroem e fazem a mágica acontecer.

A compreensão do que constitui uma "empresa" vai além das fronteiras convencionais associadas ao lucro e resultados tangíveis. Originário do italiano, o termo "impresa" sugere uma atividade marcada por dedicação e esforço, não limitada apenas ao contexto comercial. Dessa forma, os ensinamentos do mundo empresarial são aplicáveis em um espectro mais amplo de atividades humanas. Essa ampliação do conceito nos leva a apreciar a universalidade das experiências e dos aprendizados empresariais.

O verdadeiro valor do capital humano vai além da mera contratação de talentos; ele envolve criar ambientes que promovam satisfação e motivação, essenciais para a eficiência coletiva. Dados recentes da Bain & Company indicam que apenas 22% dos profissionais consideram a compensação financeira o fator mais importante em um emprego. Isso sugere que, embora um salário justo seja fundamental, aspectos como o engajamento no trabalho (valorizado por 15% dos profissionais) e a associação com uma empresa que inspire (importante para 5% dos entrevistados) são também vitais.

Outro estudo, da Randstad, revela que 39% dos trabalhadores prefeririam manter suas posições atuais a aceitar promoções que não lhes trazem satisfação. Esse dado sublinha uma transformação na percepção de sucesso profissional, valorizando o bem-estar e a realização pessoal, não raramente, acima de avanços hierárquicos.

Ainda de acordo com a pesquisa, a relevância da inteligência emocional no ambiente de trabalho também está se tornando cada vez mais inegável, com uma projeção de aumento de 26% na demanda por tais habilidades até 2030. E o que isso indica? A necessidade primária de líderes com competências emocionais bem desenvolvidas. Peças fundamentais para uma gestão eficaz e humanizada.

Atividades que valorizam seus membros não apenas atingem a excelência em desempenho financeiro, mas também são berços de inovação e sustentabilidade. Nesse cenário, emerge a concepção de liderança não como uma posição de autoridade, mas como a capacidade de criar um ambiente no qual os indivíduos se sentem valorizados e motivados a contribuir com o melhor de si.

Líderes excepcionais são aqueles que cultivam espaços de trabalho que permitam a motivação interna florescer, conduzindo a um desempenho aprimorado tanto no nível individual quanto no coletivo.

Todos os dias, somos convidados a considerar nossa própria contribuição na construção de ambientes de trabalho mais acolhedores e significativos. Cada um de nós tem a oportunidade de atuar como arquiteto de um espaço em que o respeito, a empatia e o reconhecimento não são apenas aspirações, mas a realidade cotidiana.

Ao cultivarmos tais ambientes, reforçamos a essência da verdadeira atividade empresarial, na qual cada história pessoal é valorizada e cada rosto por trás dos números é visto e reconhecido.

(*) Diretora financeira e administrativa no Inhotim

LEITOR



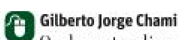
E-MAIL
opiniao@otempo.com.br

Oriente Médio

Paulo Panossian

Um grande culpado pela ameaça do Irã a Israel chama-se Benjamin Netanyahu, já que esse primeiro-ministro, com seu discutível direito de defesa em nome duvidoso de extirpar da face da terra o Hamas, já matou mais de 30 mil palestinos, em sua maioria inocentes, na Faixa de Gaza. Não somente o povo de Israel vai pagar caro por essa insanidade de Netanyahu, como a economia mundial, que já não anda bem e será mais afetada.

Paz



Os desentendimentos e a sede de vingança que predominam nos Poderes constituídos só causam retrocesso. O Brasil precisa de paz. O presidente Lula poderia, num gesto de grandeza e até generosidade, anistiar os condenados do 8/1, seguindo exemplo do estadista JK, que, sem restrições exacerbadas, anistiou os insurretos de Jacareacanga.

O TEMPO

ENDEREÇO
Sede Comercial, Redação e Industrial
Av. Babita Camargos, 1.645, Cidade Industrial, Contagem-MG.
CEP: 32.210-180 Fone (31) 2101-3050
www.otempo.com.br

AGÊNCIAS NOTICIOSAS
France Press
Agência Globo
Folhapress e Agência Estado

ATENDIMENTO:
Assinatura: (31) 2101-3838
(31) 98352-2462
atendimento@otempo.com.br
Anúncios: comercial@otempo.com.br
Serviços gráficos: grafica@otempo.com.br

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:
Segunda a sexta-feira: **7h às 18h**
Sábado e feriados: **7h às 11h**

FILIADO À ANJ
Associação Nacional de Jornais
www.anj.org.br
Instituto Verificador de Comunicação IVC

PREÇO DA ASSINATURA
(consulte nossas promoções)
Anual
R$ 936,00 – em até 12x no cartão (sem juros)
Semestral
R$ 494,00 – em até 6x no cartão (sem juros)
PREÇO DE EXEMPLAR ANTIGO > R$ 10



entre aspas

"Construímos sistemas cada vez mais poderosos, que não controlamos."
Stuart Russell
PROFESSOR DA UNIVERSIDADE DE BERKELEY
Sobre avanço da inteligência artificial

"O pior que pode acontecer são as pessoas odiando umas às outras."
Wagner Moura
ATOR
Sobre polarização na sociedade

Atividades físicas e as frases motivacionais nas academias

Bárbara Molinari
Escritora com formação em relações internacionais e linguística

Escalar o Everest!

Recentemente fui fazer uma aula de ginástica que envolve esteira + musculação. Na parte da esteira, o professor falou que iríamos escalar o Everest... Oi? Detalhe: Eram sete da manhã! Amigo, se eu quisesse escalar o Everest, estaria no Nepal, não aqui! E ainda corria o risco de cair da esteira e virar uma avalanche bárbara!

Isso me fez pensar na profissão de educador físico. Será que eles aprendem como torturar os pobres alunos na faculdade? Ou já era algo que gostavam de fazer e só encontraram um meio legal de fazer isso? Isso porque ninguém normal – sim, normal – quer subir uma montanha na esteira! Ninguém deveria querer escalar uma montanha, ponto.

Essa aula só confirmou minha suspeita de que eu não quero ir fazer caminhada ou escalada rústica. Por favor, não insistam.

O personal trainer também deve sofrer de algum desvio de personalidade, porque não acredito que alguém consiga estar tão animado tão cedo.

Se vou fazer ginástica cedo, tipo às 7h, literalmente estou semidesperta e com baba ainda colada na cara. Saí da cama e fui, quase de pijama as vezes. E lá está o ser, superanimado e tentando animar os alunos. Com gritos de encorajamento como: "Só mais uma", "Você consegue", "Tem que suar para vencer", "A preguiça não pode ser mais forte do que a sua vontade de mudar" ou algo igualmente irritante. Às vezes, o ser ainda me arranja um apito para deixar tudo mais emocionante.

Minha vontade é gritar ou enfiar o apito goela abaixo da criatura. Sério, essas frases motivacionais inspiram alguém a fazer qualquer coisa que não seja planejar uma morte lenta para aqueles que as proferem? De preferência, usando os pesos com que estamos nas mãos? Para a ironia ficar ainda melhor.

Se tudo isso é tão "ruim", por que nos submetemos a isso? Por que vamos para a academia dia sim, dia não, ou todos os dias? As endorfinas são maravilhosas, suar nem tanto, mas cumpre o propósito. Mas será que não temos um viés masoquista pouco explorado? Ou então temos que pagar penitência para poder comer aquele docinho? Depois dessa frase já estou escutando todos os educadores físicos e nutricionistas que conheço dando chilique.

> Vamos combinar, esses doces "saudáveis" ou lights são como ir ao McDonald's e pedir uma maçã: qual o propósito? Se for chutar o balde, chute direito.

Calma, eu sei que uma dieta saudável também é necessária. Mas nem só de sacrifício vive o homem! Poder meter o pé na jaca de vez em quando é bom para a nossa sanidade. A turma do whey protein todo dia e dieta à base de frango com batata-doce já desistiu dos pequenos prazeres: aquela coxinha com Catupiry ou aquele brigadeiro recheado. Pode deixar, depois a gente paga suando na câmara de tortura, quero dizer, na academia.

Vamos combinar, esses doces "saudáveis" ou lights são como ir ao McDonald's e pedir uma maçã: qual o propósito? Se for chutar o balde, chute direito. Mais Ronaldo Fenômeno e menos Roberto Baggio.

O pior é que fui condicionada desde a infância a fazer exercício físico, então sinto falta quando não estou mexendo meu esqueleto. Mas não posso reclamar, pois foi isso que me fez conseguir viver uma vida mais saudável e sobreviver às diferentes formas de tortura que o exercício físico pode nos proporcionar – menos corrida. Não consigo amar correr nem se Jesus decretar e não confio em quem ama essa coisa. Essas pessoas precisam de uma avaliação psiquiátrica o mais rápido possível!

Brincadeiras à parte, mexam-se! Nem que seja fazendo o combo caminhada + fofoca com um amigo. Nosso corpo foi literalmente feito pra isso. Necessitamos disso para termos uma vida longeva e saudável. Porém, podemos ficar sem escalar Everest e sem as frases motivacionais dos professores... Fica a dica!

PREFEITURA DE ANDRELÂNDIA.

Processo nº 052/2024, Credenciamento nº 002/2024.

Objeto: Contratação de empresa especializada para prestação de serviços médicos, para atendimento na forma de consultas médica para avaliação cirúrgica, cirurgia geral, anestesia, e de procedimentos ambulatoriais e cirúrgicos para prestação de serviço no município de Andrelândia. Data para credenciamento: 16/04/2024 a 31/12/2024. O Edital estará disponível em https://andrelandia.mg.gov.br/site/, e Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações: (35) 3325-1432 ou E-mail: licitacao2@andrelandia.mg.gov.br. Andrelândia, 16 de abril de 2024. **Gabriela Gaspar Procopio - Agente de contratação**

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convocados os proprietários ou seus representantes legais para participarem da **Assembleia Geral Ordinária do Condomínio do Edifício Point Office Tower**, situado na Av. Barão Homem de Melo, nº 4.494, Estoril, Belo Horizonte/MG, CEP: 30.494-270, a realizar-se no dia 25 DE ABRIL DE 2024, QUINTA-FEIRA, na sala de reunião da empresa Sirius localizada na sala 1101 deste condomínio, às 16:30min em primeira convocação com 2/3 das unidades autônomas, ou às 17:00h em segunda convocação, com qualquer número de condôminos. Observadas as prescrições da Convenção do Condomínio, estão em pauta:

A) DISCUTIR E VOTAR O RELATÓRIO E AS CONTAS DA ADMINISTRAÇÃO, RELATIVOS AO ANO FINDO;
B) DISCUTIR E VOTAR O ORÇAMENTO DAS DESPESAS PARA O ANO EM CURSO, FIXANDO FUNDO DE RESERVA, SE CONVIER;
C) ELEGER SÍNDICO E SUBSÍNDICO, QUANDO FOR O CASO, FIXANDO-LHES A REMUNERAÇÃO;
D) ELEGER OS MEMBROS EFETIVOS E SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL E CONSULTIVO;
E) DISCUTIR DE DELIBERAR SOBRE O NOVO PROJETO DA FRENTE DA LOJA 04.

Informamos que os balancetes mensais estão à disposição dos condôminos no site da empresa Property, www.grupoproperty.com.br, e na administração do condomínio. Podendo, aqueles que desejarem, analisá-los e sanarem previamente eventuais dúvidas.

Deverão ser enviadas, para administração do condomínio, até o dia 23/04/2024:
- As procurações COM FIRMA RECONHECIDA;
- A composição das chapas, para que seja verificada a elegibilidade de cada componente, o que facilitará o andamento da Assembleia.

LEONARDO SOLTZ - Síndico Cond. Point Office Tower

PREFEITURA MUNICIPAL DE CLÁUDIO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 011/2024

Processo Licitatório nº 016/2024, autuado em 18/01/2024, Pregão Eletrônico nº 011/2024. Objeto: REGISTRO DE PREÇOS para futura e eventual aquisição de peças de madeira, conforme condições, quantidades e exigências estabelecidas neste Edital e seus anexos, a realizar-se no dia 08/05/2024, às 09h30min. Cópia do Edital à disposição dos interessados nos sites do PNCP - Portal Nacional de Contratações Públicas, site da Licitar Digital, site da Prefeitura de Cláudio/MG e na Av. Presidente Tancredo Neves, nº 152, Centro, nesta cidade, no horário das 08h00min às 17h00min, de segunda a sexta-feira.

Cláudio/MG, 15 de abril de 2024

Fernando do Nascimento Santos
Chefe de Departamento de Administração

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO MILITAR DO LESTE
COMANDO DA 4ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISO DE REABERTURA DE CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 01/2024

UASG 160118

O Comando da 4ª Região Militar torna pública a realização de Concorrência Eletrônica, cujo objeto é Contratação de obra de engenharia de Ampliação das Instalações do Posto Médico de Guarnição de Belo Horizonte, em Belo Horizonte – MG. O Edital e seus anexos poderão ser acessados no sítio *https://4rm.eb.mil.br/index.php/licitacoes.* Abertura da sessão pública no dia 02/05/2024 às 09:30h, no site do *https://www.gov.br/compras/pt-br.*

FABIO HENRIQUE OLIVEIRA DO BEM - Tenente Coronel
Ordenador de Despesas do Comando da 4ª Região Militar

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS QUÍMICAS, PLÁSTICAS E FARMACÊUTICAS DE BELO HORIZONTE E REGIÃO.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO 2023 E PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA PARA 2025.

A Diretoria do **Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias Químicas, Plásticas e Farmacêuticas de Belo Horizonte e Região,** por meio de seu Presidente, no uso de suas atribuições legais e estatutárias e, em cumprimento ao disposto no artigo 14 do Estatuto Social desta Entidade, convoca todos os membros de seu conselho fiscal, diretoria e todos os associados quites com suas obrigações estatutárias, da base territorial e categorias representadas pelo sindicato, para participarem da **Assembleia Geral Ordinária**, a ser realizada no dia 10 de maio de 2024, PRESENCIALMENTE, às 09h30min em primeira convocação e às 10h00min, em segunda e última convocação, com o quórum presente, na sede Social, situada na Rua Sandoval de Azevedo, 992, Jardim Industrial, Contagem, MG (Auditório Geraldo Reis de Souza) e, VIRTUALMENTE, às 10h00min, por meio do aplicativo zoom, com acesso pelo link "https://us05web.zoom.us/j/81641996551?pwd=xqNuEnDtPrl3Lguaa2BmXerlab8dc6.1, ID da reunião: 816 4199 6551", para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **a**) Leitura do Referido Edital; **b**) Apresentação e aprovação ou não da prestação de contas e balanço financeiro da entidade sindical, referente ao exercício de 2023, já apreciada pelo conselho fiscal; **c**) Discussão e aprovação ou não da previsão orçamentária da entidade sindical para o exercício de 2025; **d)** Deliberações conseguintes. Contagem, 17 de abril de 2024. Vandeir Messias Alves – Presidente.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

A ÁGUIA COOPERATIVA MISTA DE TRANSPORTES E SERVIÇOS GERAIS (COOPERMAC), nos termos do que dispõe os artigos 22 e seguintes de seu Estatuto Social e da Lei Federal 14.030/2020, convoca seus 292 (duzentos e noventa e dois) cooperados adimplentes e com suas obrigações estatutárias em dia, para ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA que se realizará de forma mista presencial na rua Buganville, no 777, bairro Eldorado, CEP 32315-090, Contagem (MG) e por meio digital pela plataforma ZOOM, nos termos do artigo 43-A da Lei Federal 5.764/1971, no dia 27 de abril de 2024 (sábado), às 8:00h em primeira convocação com 194 cooperados; às 9:00h em segunda convocação com 96 cooperados e às 10:00h em terceira e última convocação com o número mínimo de 10 cooperados, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: I) Prestação de contas do Conselho de Administração relativa ao Exercício Financeiro de 2023, acompanhada do parecer do Conselho Fiscal vigente até 31/03/2024, compreendendo: a) relatório da gestão; b) balanço patrimonial; c) demonstrativo das sobras apuradas ou das perdas e o parecer do Conselho Fiscal. II) Destinação das sobras apuradas ou rateio das perdas, deduzindo-se, no primeiro caso, as parcelas para os fundos obrigatórios. III) Eleição dos membros do Conselho Fiscal para mandato de 1º de abril de 2024 até 31 de março de 2.025. IV) Abertura de filial no escritório operacional. V) Encerramento das atividades de Ipatinga, Mingas Gerais, com a desistência de vários cooperados da permanência dos quadros da cooperativa. O site da COOPERMAC https://coopermaccoop.com.br/ contém cópia deste Edital e todas as demais informações pertinentes, sendo que a plataforma digital para o cadastro, participação e demais atos pertinentes à Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária na modalidade digital, poderão ser acessados pelos cooperados rigorosamente em dia com suas obrigações estatutárias, por meio de acesso ao seguinte *link: https://www.tenmeetings.com.br/assembleia/portal/?id=F13AE1FBC9A9.* O acesso é pessoal e intransferível e a violação da pessoalidade implica nos crimes previstos nos artigos 298 (falsificação de documento particular) e 299 (falsidade ideológica), ambos do Código Penal. Contagem (MG), 16 de abril de 2024. - ÁGUIA COOPERATIVA MISTA DE TRANSPORTES E SERVIÇOS GERAIS (COOPERMAC) - FERNANDO DE SOUZA FREITAS - PRESIDENTE

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA ELEITORAL da CTA – COOPERATIVA DE TRABALHO DA AVIAÇÃO.

A **CTA – Cooperativa de Trabalho da Aviação**, CNPJ: 19.856.411/0001-01, por meio de presidente, Sr. Valter de Assis Aguiar, CPF: 014.680.126-14, com fulcro no estatuto social da CTA, especialmente, arts. 26, 34, III e art. 39, **CONVOCA** Assembleia Geral Ordinária Eleitoral, a ser realizada no dia 23 de abril de 2024, às 09:30 horas, em primeira convocação e às 10:00 horas, em segunda convocação, na Rua Cacuera, 529, 2º Andar, Jaraguá, Belo Horizonte, MG, para tratar da seguinte ordem do dia: **a)** abertura de registro de candidaturas de diretores para o mandado complementar de 23/04/2024 a 12/06/2027, com objetivo de substituir a diretora administrativa financeira: Sra. Patrícia Luzia Gomes, CPF: 245.872.828-63, que renunciou o mandato; b) eleição, apuração da votação e posse de diretor administrativo financeiro, para substituir a diretora, Sra. Patrícia Luzia Gomes, CPF: 245.872.828-63, que renunciou o mandato. **REGRAS DAS ELEIÇÕES: 1)** a eleição como também a posse da pessoa a ser eleita será para o mandato complementar, de 23/04/2024 a 12/06/2027; **2)** a posse será no mesmo dia do registro de candidatura e das eleições, ou seja, 23/04/2024; **3)** será considerado (a) eleito (a) a pessoa que obtiver maior votação; **4)** deliberações conseguintes. Belo Horizonte, 17 de abril de 2024. Valter de Assis Aguiar, CPF: 014.680.126-14, Presidente.

INTERESSA

Relações

Ao lado de quem você deseja envelhecer?

Geriatra alerta sobre a importância de se constituir, desde a juventude, uma rede de apoio que nos ampare na terceira idade

ALEX BESSAS

Se os relacionamentos, amorosos ou de amizade, funcionam como o eixo central da série "Fim", lançada pelo Globoplay no ano passado, sendo inspirada em um livro homônimo de Fernanda Torres, é o envelhecimento que faz a trama se mover. As histórias, afinal, se desenrolam em diferentes décadas, sempre no Rio de Janeiro, evidenciando não apenas mudanças socioculturais impostas pelo tempo, mas também – e sobretudo – as marcas íntimas que a vida deixou em cada um dos personagens, que rememoram passagens marcantes de suas trajetórias enquanto lidam com a morte e com os tantos encontros e desencontros, casamentos e separações, amizades e inimizades.

Em "Fim", com direção de Andrucha Waddington, amizades e amores juvenis que pareciam eternos em um primeiro momento são corroídos por ressentimentos e antipatias, gerando afastamento. Mas há também as relações que perduram, em que o afeto sobrevive ao tempo e se transforma, aparecendo com emoção em um encontro inesperado ou na forma de um dedicado cuidado no dia a dia. Delicadamente, a narrativa tece reflexões sobre como as decisões e escolhas que tomamos ao longo da vida, por vezes até de maneira automática e irrefletida, afetam o nosso envelhecer – o que vale também para os relacionamentos que nutrimos.

Neste sentido, em meio à crescente preocupação com as formas de encarar e vivenciar o processo de envelhecimento, uma pergunta, geralmente ignorada, se impõe: com quem você quer dividir sua velhice?

Na avaliação da geriatra Simone Lima, titulada pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), a questão é tão importante como outras tantas relacionadas à busca por qualidade de vida na terceira idade – como o cuidado com a alimentação, a prática de atividades físicas e uma boa rotina de sono. Algo que precisa ser considerado inclusive diante da realidade de vivermos em um país de população cada vez mais envelhecida. É o que indicam dados divulgados na Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad) Contínua, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), segundo a qual em dez anos o número de pessoas com 60 anos ou mais passou de 11,3% para 14,7% da população.

PRESENTE E FUTURO. "Quando a gente faz escolhas na juventude e vida adulta, tendemos a optar pelo que, naquele momento, nos dá mais prazer ou é mais cômodo, sem pensar muito no futuro, o que é um equívoco", salienta Simone Lima, lembrando que, com mais idade, muita coisa muda em nossas vidas. "As condições financeiras e de saúde, por exemplo, não serão mais as mesmas. Nossa capacidade física também fica prejudicada. Nessa etapa, portanto, é importante ter ao nosso lado pessoas com as quais podemos de fato contar", indica.

A especialista ressalta que a rede de apoio no processo de envelhecimento é fundamental e, por isso, precisa ser priorizada ao longo do tempo. "Você pode, por exemplo, constituir relações familiares fortes – com o marido ou a mulher, com os filhos ou sobrinhos, com irmãos ou irmãs – ou nutrir uma rede de amigos que vai desempenhar esse papel", pontua, lembrando que essas relações têm o potencial não só de prestar suporte e auxílio em momentos delicados, mas também de favorecer uma oxigenação de nossa vida social.

"É algo muito importante, uma vez que é bastante comum que as pessoas idosas sejam isoladas ou se isolem de eventos em que simplesmente são consideradas inadequadas por conta da idade", assinala, destacando como o "etarismo", como é chamado o preconceito etário, é presente em nossa sociedade. Um retrato dessa realidade aparece em uma pesquisa realizada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), em que os idosos elegeram os porteiros como seus "melhores amigos".

"O porteiro, geralmente, ajuda o idoso em suas limitações físicas e é também companheiro de conversa, despistando a solidão", analisou o psiquiatra Bruno Brandão em uma recente entrevista a **O TEMPO** sobre o processo de envelhecimento.

Solidez e continuidade

"Para fazer frente a esta lógica (que leva ao isolamento e autoisolamento dos idosos), é importante que a gente busque nutrir relações que vão além do prazer imediato. Se você desenvolve diabete e precisa parar de ingerir bebida alcoólica ou comer doce, mas, ao longo da vida, só nutriu relações para esse fim, então dificilmente você manterá esses relacionamentos, se eles se mantiverem pautados por esses hábitos", pondera.

Contudo, a geriatra lembra que mesmo se constituindo uma rede de apoio ao longo da vida, o tempo pode tratar de desfazê-la. "Uma das coisas que as pessoas falam é que o envelhecimento é um somatório de perdas. Além das perdas financeiras, de saúde, de capacidade física, perdemos familiares e amigos, lidando com a morte de entes queridos", elabora.

"Queremos envelhecer com qualidade, queremos ter amigos, familiares ao nosso lado. Mas, infelizmente, isso nem sempre é possível. Talvez a pessoa com a qual escolhemos dividir nossa velhice seja separada de nós", reflete, dizendo ser preciso resiliência e sabedoria para encarar esse processo. Além disso, Simone adverte que a construção de novos laços não deve cessar quando nos tornamos idosos. "Muitas pessoas vão reconstituindo suas redes de apoio com outras pessoas, com as quais passa a conviver, seja no pilates, na natação ou na pracinha perto de casa", reforça.



Em debate.

Saiba mais. Os planos para o envelhecimento estão em discussão hoje no **Interess@**, que tem exibição ao vivo no YouTube, às 14h, e na **FM O TEMPO 91,7**, às 22h30, e nas principais plataformas de podcasts.



PROSTOCK-STUDIO/ISTOCKPHOTO

Magazine

TEL: (31) 2101-3956
Editor: Fabiano Fonseca
fabiano.fonseca@otempo.com.br
e-mail: magazine@otempo.com.br
twitter: http://twitter.com/OTEMPOmagazine
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Música clássica

Coral Lírico comemora quatro décadas e meia com execução da obra "Paixão Segundo São João", de Bach

Há 45 anos, uma história de excelência

LAURA MARIA

A memória de Claudia Malta não é de uma mera espectadora. Diretora artística da Fundação Clóvis Salgado, ela se lembra dos primórdios do Coral Lírico de Minas Gerais, que se apresenta nesta quarta-feira (17), como participante obstinada. "Antes de me tornar diretora artística, fui bailarina da Companhia de Dança Palácio das Artes e atuei ao lado do coral durante muitos anos", assinala. Daquela época, ela se lembra com carinho de ter dançado grandes óperas junto do coral, como "Madame Butterfly", de Puccini, e "Um Baile de Máscaras", de Verdi.

Sendo assim, não é de hoje que Claudia acompanha de perto – por vezes ao lado – a história do Coral Lírico de Minas Gerais, que completa 45 anos em 2024. Nesse quase meio século de existência, ela viu o coral se transformar em um "dos raros coros profissionais de todo o Brasil", receber o título de Patrimônio Histórico e Cultural do Estado e experimentar repertório diversificado, da ópera à música popular brasileira.

"O coral cresceu muito nos últimos anos, e hoje todos os membros do coral são formados em universidade, muitos deles já têm mestrado e doutorado, inclusive no estrangeiro. Essa é uma preocupação que não existia nos anos 1970, por exemplo", avalia. A diretora artística da Fundação Clóvis Salgado recorda ainda que o Coral Lírico advém da antiga Schola Cantorum ("escola de cantores", traduzido do latim) e do primeiro regente, "o saudoso maestro Luiz Aguiar". "O coral sempre foi regido por grandes profissionais, como o Marcos Thadeu Miranda Gomes, um tenor fantástico", rememora.

Quanto ao regente atual, o argentino Hernán Sánchez, ela só tem elogios. "Ele conquistou esse posto quando veio aqui, em 2019, pela primeira vez, como maestro convidado. O coral apaixonou-se pela técnica e pelo estilo de regência do maestro. O Hernán trabalha com o coro de diferentes formas, mistura os músicos em diferentes naipes, e isso emprega uma harmonia muito interessante. Além disso, ele é um regente muito rápido: em poucos dias, o coro aprende uma nova obra", acentua Claudia.

Natural de Buenos Aires, o regente titular já se sente ambientado às montanhas. "Como pão de queijo todos os dias de café da manhã", brinca. "O povo mineiro me recebeu muito bem. Nós, músicos, somos geralmente mais tímidos, mais introvertidos. Mas aqui me senti muito acolhido pelo coral", revela Sánchez.

CONQUISTAS. Ao longo de sua história, o Coral Lírico de Minas Gerais acumula uma série de conquistas, e levar a música clássica para qualquer canto talvez seja uma das maiores delas. O coral é demandado constantemente para ir até cidades do interior, e a sua adaptabilidade permite que ele se desloque mais facilmente que uma orquestra, por exemplo. "Como não há exigência de um espaço, o coral pode se apresentar facilmente em uma igreja, e não necessariamente cantar música sacra. Além disso, dois ônibus já são mais que suficientes para acomodar todos os músicos", enumera Claudia.

Outra grande triunfo do coral foi ser reconhecido como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado, em 2019. "Esse é um grande reconhecimento, sem dúvida. É quase uma estabilidade, nós ficamos quase intocáveis. E o grande diferencial é, justamente, poder levar grandes obras para a comunidade", elabora Claudia, que destaca ainda a versatilidade do coral tanto por passear por novos repertórios quanto pela sintonia com diferentes orquestras.

"Os profissionais estão aptos para cantar qualquer obra que são demandados. Mas a paixão deles é a ópera, porque também encontram possibilidade de atuar: eles são bons atores. O coral conquistou o público com o Noites Líricas, projeto do Hernán que leva os profissionais para lugares pequenos, como a Sala João Ceschiatti, no Palácio das Artes", pontua a diretora artística.



SERVIÇO

Coral Lírico de Minas Gerais se apresenta com "Paixão Segundo São João", de Bach
Quando. Hoje, às 20h
Onde. Palácio das Artes (av. Afonso Pena, 1.537, centro)
Quanto. R$ 20 (inteira) e R$ 10 (meia-entrada)

FRED MAGNO



Concerto do Coral Lírico de MG terá uma série de atrações

Comemoração com atrações

Para comemorar seus 45 anos, o Coral Lírico de Minas Gerais se apresenta, nesta quarta-feira (17), no Palácio das Artes, com a obra "Paixão Segundo São João", de J.S. Bach, que, a propósito, completa 300 anos de existência em 2024. "Temos um grande desafio pela frente. Essa obra tem uma coisa maravilhosa e passa por momentos diferentes da história do apóstolo João", comenta Sánchez, citando episódios marcantes da vida do apóstolo de Jesus Cristo.

O coral será acompanhado da Orquestra Sesiminas e contará com a presença de seis solistas, além de músicos convidados. Outra grande atração da noite é a presença do artista plástico Carlos Bracher, de Juiz de Fora. Durante a execução da obra, que tem duração média de uma hora e meia, ele pintará um quadro de quase três metros de altura. "Eu não faço a menor ideia do que vai sair", brinca o pintor.

"Inacreditavelmente, estarei no palco interpretando um trabalho em conjunto com a orquestra e o coral. Será uma performance, feita com uma imensa paixão. É isso: uma paixão dentro de outra paixão", afirma, citando o nome da obra de Bach. Na visão dele, a "música é a grande base do sentimento artístico e tem um grande sentido poético da própria arte em si; ela é a mais extraordinária das artes".

Ele conta que será um "negócio dificílimo pintar diante de 1.600 pessoas", mas que vai tentar se "desligar" para concretizar a façanha. "Tento me neutralizar. Ao mesmo tempo, sinto a vibração emocional de cada um dos indivíduos que estarão ali", teoriza. Ao fim da pintura, o quadro fará parte da Série BH, em que pretende pintar de 40 a 50 quadros retratando a capital mineira. "Estava me preparando para começar a série, e eis que veio esse convite, que será o início oficial dela. Quero pintar praças, avenidas, montanhas e igrejas, vai ser um negócio muito lindo", finaliza. **(LM)**

Imbróglio

Presidente da federação anunciou decisão após polêmicas sobre acordo

Fiemg desiste de acordo para gestão da Sala Minas Gerais

LAURA MARIA

A Federação das Indústrias de Minas Gerais (Fiemg) anunciou que desistiu do acordo de cooperação técnica com a Companhia de Desenvolvimento Econômico de Minas Gerais (Codemig) para a gestão conjunta da Sala Minas Gerais, sede da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, e do Espaço Mineiraria. O documento foi enviado à Codemig ontem e assinado pelo presidente da federação, Flávio Roscoe.

Em conversa com **O TEMPO**, Roscoe disse que desistiu da manutenção do acordo devido a "acusações infundadas" e que o espaço "perde uma ótima oportunidade". "A Fiemg entrou nesse acordo para ajudar, tanto o governo quanto a Filarmônica e a própria sociedade. Mas eu não fui ouvido em nenhum momento. Nosso objetivo era reduzir os custos da Filarmônica, mas nossa ação foi totalmente desvirtuada. Se eles não querem, então, não podemos fazer nada", comentou.

Desde quando se tornou público, no último dia 5 de abril, o acordo tem sido alvo de polêmicas. Na última quinta-feira (11), durante concerto da Filarmônica de Minas Gerais, realizado na Sala Minas Gerais, o público protestou contra o acordo. Também na semana passada, o Tribunal de Contas do Estado (TCE) de Minas Gerais havia recomendado a suspensão dos efeitos da cessão da Sala de Concertos Minas Gerais e do Espaço Mineiraria.

REPRODUÇÃO / INSTAGRAM @FILARMONICAMG



Polêmica. Sala Minas Gerais se tornou o centro de discussões entre Filarmônica, Fiemg e governo

Segundo Roscoe, a federação não desistiu do acordo devido às pressões sofridas. "A Fiemg é pressionada o tempo todo, não é uma questão de ceder às pressões. Nós estávamos tentando ajudar. Nosso interesse é ajudar a sociedade", indica.

O documento de distrato a que a reportagem teve acesso expõe que "o instrumento de parceria firmado entre o SESI/MG e a Codemig (...) deverá ser encerrado no prazo de 30 dias a contar da data desta notificação". De acordo com o presidente da Fiemg, isso significa que, caso o Instituto Cultural Filarmônica queira retomar as tratativas, tem esse prazo para contestar a desistência. "Na situação que está, não podemos seguir com esse contrato. Mas caso a Filarmônica queira retomar esse contato, tem esse tempo", disse Roscoe.

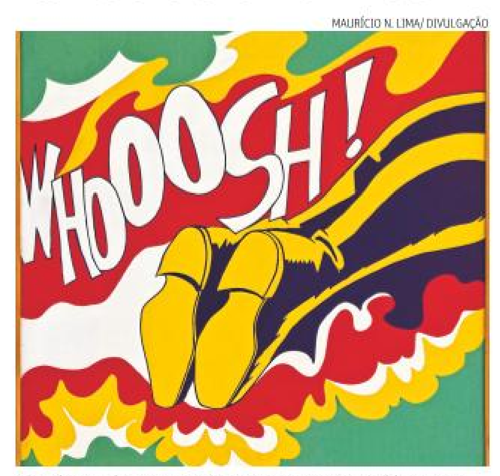
OUTRO LADO. Após a divulgação do anúncio da rescisão do termo de acordo, a reportagem procurou o Instituto Cultural Filarmônica, que afirmou que não havia sido notificado da decisão da Fiemg, até o fechamento desta página.

Ontem, durante audiência pública na Comissão de Cultura da Assembleia Legislativa de Minas Gerais – previamente agendada para debater o caso antes mesmo da decisão da Fiemg – o diretor artístico do Instituto Cultural Filarmônica (IFC) e regente titular da orquestra, maestro Fábio Mechetti, voltou a defender a gestão da Sala Minas Gerais pelo IFC, mas não repercutiu o distrato do acordo.

Artes visuais

Uma granada lírica contra o horror dos 'anos de chumbo'

MAURÍCIO N. LIMA/ DIVULGAÇÃO



Obra de Maurício Nogueira Lima integra a mostra inédita em BH

RAPHAEL VIDIGAL AROEIRA

Tortura. Horror. Medo. Ao invés de escape, a arte promovida por aqueles que o crítico e jornalista Frederico Morais chamou de "espécie de guerrilheiro", procurou confrontar o regime militar como "uma forma de emboscada". Curador da inédita exposição "Política e Vanguarda", que estreia hoje em Belo Horizonte e fica em cartaz até 18 de agosto, João Avelar lança – feito granada – uma expressão que condensa a insólita mistura entre lirismo e tensão para detectar a força perene daqueles tempos que permanecem na atualidade: "Nervos à flor da pele". A mostra compreende o período entre 1964 e 1985, os famigerados "anos de chumbo" da ditadura militar no Brasil.

"É uma coincidência não tão coincidência assim. Há algum tempo vivemos, não só no Brasil, mas ao redor do mundo, um acirramento, essa polarização de que tanto se fala. Achei que era o momento oportuno para refletirmos sobre o que está acontecendo e buscarmos o caminho da pacificação dos espíritos", defende Avelar. "O título da exposição resume bem a nossa intenção porque pensamos em política no sentido amplo da palavra, não só partidária, mas em relação a todo um sistema, ao machismo vigente, por exemplo", complementa.

Em 1970, durante a histórica manifestação "Do Corpo à Terra", definida por Frederico Morais como "arte-guerrilha", o mineiro Décio Noviello (1929-2019) utilizou granadas para "pintar" e "colorir" o Parque Municipal e o Palácio das Artes, transformando a tensão em lirismo.

Na exposição, além do registro com a ação das granadas de Noviello, que recebe um destaque especial, serão contempladas pinturas, desenhos, gravuras, fotografias e vídeos de nomes como Artur Barrio, Anna Bella Geiger, Cildo Meireles, Carlos Vergara, Glauco Rodrigues, Luiz Alphonsus, Samuel Szpigel, Nelson Leirner, dentre outros, totalizando quase 300 obras.

"É um conjunto de criações muito contundente", resume Avelar.

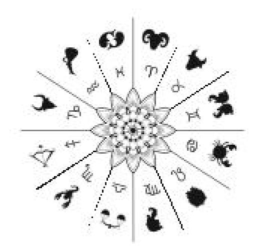
Serviço

O quê. Exposição "Política e Vanguarda (1964-1985)"
Quando. De hoje a 18 de agosto
Onde. Museu Inimá de Paula (rua da Bahia, 1.201, centro)
Quanto. Gratuita

Astrologia



Previsões por **OSCAR QUIROGA**
quiroga@astrologiareal.com.br



A LUZ DA ALMA

Data estelar: Lua cresce em Leão.

A personalidade de nossa humanidade não tem luz própria, é um espelho que reflete aquilo para o qual se orientar, e na maioria dos casos a personalidade se orienta aos ancestrais, porque através da educação e do desenvolvimento psíquico e sociológico ela é feita à imagem e semelhança desses, para dar continuidade ao jogo da civilização, com suas classes sociais definidas e toda a dinâmica que lhe é inerente. Quando a personalidade decididamente se orienta na direção da alma, do ser interior que tem luz própria, então ela reflete algo novo, e derrama sobre o mundo a percepção de uma civilização possível, e precipita o inevitável conflito com a corrente de personalidades que ainda continua refletindo os ancestrais, e que, não importa quanto barulho faça, refletirá também um dia a luz da alma.



Áries (21/3 a 20/4)

Os assuntos, pessoas e lugares que outrora serviam para sua alma se sentir em casa, familiarizada e à vontade, mudam velozmente e são substituídos por condições no meio das quais ainda não está à vontade.



Touro (21/4 a 20/5)

Ainda que você pretenda manter tudo como está, as pessoas não continuarão tratando você do mesmo jeito de sempre, porque diversas mudanças se operaram em você e através de você, e isso ficou evidente. É assim.



Gêmeos (21/5 a 20/6)

As ondas do que acontece no mundo afetam diretamente seus interesses e perspectivas, por isso sua alma precisa se lançar ainda mais longe no futuro, apostando em mudanças a longo prazo. Futuro desejável.



Câncer (21/6 a 21/7)

Pensar menos em si e mais no que todo mundo tem em comum, esse é o futuro mais desejável e possível para nossa humanidade. O autocentramento egoísta é o mal do mundo, a consciência grupal é a saída.



Leão (22/7 a 22/8)

Por mais que você resista e argumente, as coisas estão em franca mudança e não há como deter esse movimento. Mais sábio seria se adaptar ao fluxo da Vida, confiando em que há algo maior em jogo do que seus desejos.



Virgem (23/8 a 22/9)

Pense longe e para cima, pense além de tudo que se apresenta como obstáculo no mundo imediato, porque ainda que o caminho que conduza a essas situações seja muito longo, você dará os primeiros passos na direção.



Libra (23/9 a 22/10)

O que é certo ou errado é independente de suas preferências, pois na prática ninguém imagina estar do lado errado da história, todas as pessoas, mesmo equivocadas, têm certeza de estarem certas.



Escorpião (23/10 a 21/11)

Se quiser mesmo fazer alguma diferença, você precisa apostar na concórdia e na união colaborativa entre as pessoas, porque todo mundo sabe que a união é imbatível, mas ainda ninguém se atreve a praticar.



Sagitário (22/11 a 21/12)

Todos os ingredientes de seu destino estão aí, ao alcance de sua mão, mas não vão se combinar sozinhos, esse é seu papel. Faça como um alquimista, investigue e pratique até conseguir os resultados pretendidos.



Capricórnio (22/12 a 20/1)

Tudo é possível, mas nem tudo seria pertinente, sua alma precisa se adaptar ao que o princípio da realidade permitir, porque as fantasias são ótimas na imaginação, mas custam muito caro as colocar em prática.



Aquário (21/1 a 19/2)

Não se trata de chutar o balde do passado e se desfazer de tudo e de todos, porque ainda que essa seja a tentação, se trata de substituir seletivamente o que atrapalha com ações e comportamentos pertinentes.



Peixes (20/2 a 20/3)

O cenário se tornou tão complexo que nada do que você aprendeu até aqui se aplica do mesmo jeito que em qualquer outra época de sua vida. É preciso se renovar, abrir a mente para o conhecimento novo disponível.

#ficaadica



LUNA FLAMENCA/DIVULGAÇÃO

Show de Flamenco

Nesta sexta e sábado, a companhia Luna Flamenca apresenta mais uma edição do "Tablao de la Luna", um show de dança e música flamenca produzido pela Luna Flamenca – estúdio de dança e arte. As apresentações acontecem no Teatro de Bolso Sesiminas (rua Padre Marinho, 60, Santa Efigênia), às 20h. Ingressos à venda no Sympla.



Mineiros e gaúchos

A partir desta sexta-feira (19), a Serraria Souza Pinto abriga a 20ª edição da feira MinasTchê, que ocupa o espaço até o dia 28 de abril prestando uma homenagem aos 150 anos da imigração italiana no Brasil. Os ingressos custam R$ 10. Mais informações e venda de entradas podem ser conferidas no site www.minastche.com.br.

Concerto em Ouro Preto

Neste domingo (21), o Teatro Municipal Casa da Ópera de Ouro Preto recebe pela primeira vez a Orquestra da Grota, de Niterói (RJ), que realiza concerto gratuito com obras de Carl Nielsen, Joseph Haydn e Jean Philippe Rameau. A orquestra é resultado de um projeto de inclusão social pela música realizado pelo Espaço Cultural da Grota,

Cruzadas diretas

Dois filmes de Carlos Saldanha
(?) 14, método de datação
Casal
"O (?) de Cabul", obra de Asne Seierstad
Hidrofobia (Med.)
Celebridade da cultura espanhola
Cidade destruída por Deus (Bíblia)
(?) bruta: leva sais e água às folhas
"Bandeira" dos bascos e irlandeses
Lavrar
"Trabalho", em OIT
(?) Morales, ex-presidente boliviano
Classe de sedativos, causa dependência
Moeda do Japão
Reconsiderar
Interjeição para incitar o cavalo
Hábitat da girafa e da hiena
Condição da mulher adúltera (pl.)
Acessório símbolo de Che Guevara
Título inglês
Peça do cinto
Aqui
O tiro à queima-roupa
"Terra", em "geófago"
Recheio do frango
À (?): sem razão
Ciladas; armadilhas (p. ext.)
Calendário (?), tabela distribuída nas escolas no início do ano
Apêndice da xícara
Estrela, em inglês
Origem do alevino
Captura fotográfica
Transporte que leva ao Corcovado
Direito do idoso no cinema
Símbolo da paz doméstica
Galhada
Volta, em inglês
(?) XIV: o Rei Sol
Sereia do Folclore brasileiro de cabelos verdes
Arco, em inglês
Aveia, em inglês
Mau humor manifestado no silêncio
Sucesso (gíria)
Rumava
Beca
Alberto Moravia e Dostoiévski
Chefe de Estado do Kuwait
"Moça", no linguajar antigo (BR)

BANCO 3/arc — lap — oat. 4/iaiá — rama — star. 11/barbitúrico.

62



Solução

R O M A N C I S T A S
E M I R I A I A
T O G A A M U O C
I A R A E L S U
R M L A R L A P
M E I A E N T R A D A
O O V A S T A R
L E T I V O A S A
E N F A R O F A
G E O S I R C A
B O I N A E I A R
D O V R E V E R
B A R B I T U R I C O
R A R A O V E M
S E P A R A T I S M O
A C L G

Cidades



UMIDADE
47% Mínima
93% Máxima

17º Mínima
30º Máxima

Clima em BH
A meteorologia prevê que o dia será de sol com algumas nuvens. Não chove.

TEL: (31) 2101-3938
e-mail: cidades@otempo.com.br
Atendimento ao assinante: 2101-3838

Manifesto. Abaixo-assinado com quase 5.000 nomes cita danos ao meio ambiente e impactos no trânsito

Obras para moradias populares geram revolta no bairro Castelo

Terrenos na região podem receber 500 unidades do Minha Casa, Minha Vida

■ RAÍSSA OLIVEIRA

Moradores do bairro Castelo, na região da Pampulha, em Belo Horizonte, lançaram um abaixo-assinado para impedir a construção de 500 moradias do programa Minha Casa, Minha Vida em três "áreas verdes" da região. O manifesto, com quase 5.000 assinaturas, justifica que a obra pode causar danos ao meio ambiente e impactos ao trânsito da região, que atualmente, conforme relata quem precisa utilizar as principais vias de acesso ao bairro, é "caótico". Em contrapartida, prefeitura e especialistas afirmam que o bairro está devidamente enquadrado nos critérios para produção habitacional e defendem que as obras devem trazer mais benefícios para a cidade, sobretudo a população mais carente, que estará mais próxima de equipamentos de saúde, educação e lazer.

A construção de novas moradias populares na capital está prevista em uma parceria, firmada entre a Prefeitura de BH e o governo federal, para a criação de 3.060 unidades habitacionais na cidade. O projeto aprovado pelo Ministério das Cidades, em novembro do último ano, prevê investimento de cerca de R$ 520 milhões – cada unidade orçada em R$ 170 mil – para a construção dos imóveis em terrenos de propriedade do município, que serão transferidos ao Fundo de Arrendamento Residencial.

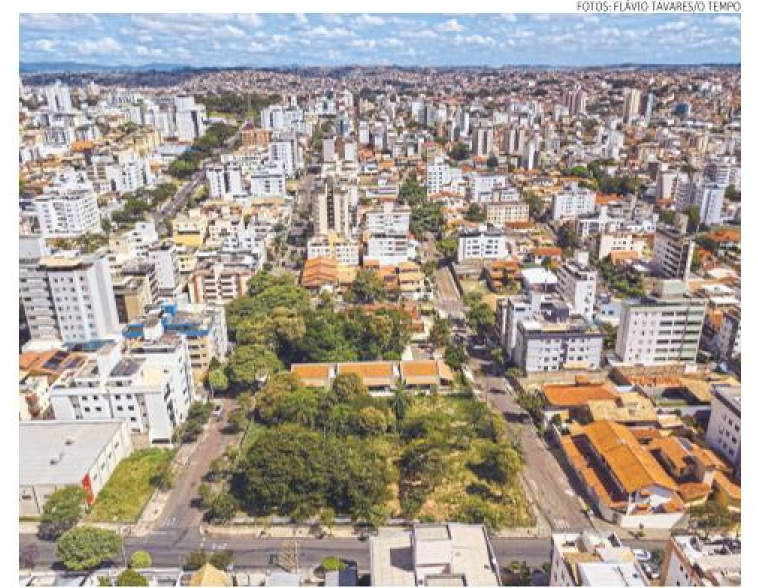
No bairro Castelo, a previsão é da criação de 500 unidades do Minha Casa, Minha Vida em três terrenos do Executivo municipal, localizados nas ruas Castelo da Beira (100 unidades), Castelo Setúbal (200 unidades) e Conceição Aparecida Augusten (200 unidades). Os moradores, no entanto, tentam barrar a obra.

Residente do bairro há 22 anos e autora do abaixo-assinado, a designer de interiores Mary Camargos afirma que um dos terrenos, localizado na Conceição Aparecida Augusten, é registrado em cartório como Área de Proteção Permanente (APP) – que pode ser alterada apenas para fins de utilidade pública, de interesse social ou de baixo impacto ambiental.

"É uma luta pela preservação do espaço que começou em 2013, quando a prefeitura passou a assediar esse espaço. Como começamos a vigiar para impedir a construção, a administração mudou a destinação de APP, registrada em cartório em 1978, para torná-la equipamento público. Desde então tentamos barrar essa irregularidade, mas eles conseguiram invadir um dos espaços", conta.

O esforço agora é também para impedir obras em outros dois espaços, nas ruas Castelo da Beira e Castelo Setúbal. Segundo Mary, um dos terrenos é alvo de promessas de construção de uma praça há anos. "Estamos pleiteando a segunda área como compensação na área invadida. Na terceira área já foi prometida uma praça por vereadores, inclusive com documentos que podem ser base para a prefeitura. Além disso, a terceira área era considerada uma região de interesse ambiental", explica.

FOTOS: FLÁVIO TAVARES/O TEMPO



Unidades. Construções seriam nas ruas Castelo da Beira, Castelo Setúbal e Conceição Aparecida Augusten

PBH. A Prefeitura de Belo Horizonte, no entanto, nega que o terreno da rua Conceição Aparecida Augusten tenha sido registrado como Área de Proteção Permanente (APP). Em nota, o Executivo municipal garantiu que os três terrenos do bairro Castelo são públicos e estão definidos no Plano Diretor do Município como "Áreas Especiais de Interesse Social – Aeis 1" e devidamente enquadrados nos critérios para produção habitacional do programa Minha Casa, Minha Vida.



Um dos terrenos é registrado como Área de Proteção Permanente

Benefícios para a cidade

Especialista defende viabilidade de obra

O arquiteto e urbanista Sérgio Myssior questiona os argumentos apresentados pelos moradores para impedir as obras. Segundo ele, o bairro está localizado próximo a áreas verdes importantes, como a mata da UFMG e o Parque Municipal Ursulina de Andrade Mello. Ele também avalia que as 500 moradias devem trazer impactos mínimos ao trânsito. "Quando levamos habitação social, a maior parte vai usar o transporte coletivo, que é justamente a orientação das cidades. Pode até aumentar, inclusive, a oferta de linhas de transporte coletivo. Se você instala um centro comercial, como um shopping center, por exemplo, acaba aumentando o trânsito porque as pessoas dependem de veículos para ir até o local", pontua.

Na avaliação do urbanista, a construção de moradias populares no bairro deve trazer mais benefícios para a cidade, sobretudo para a população mais carente, que estará mais próxima de equipamentos de saúde, educação e lazer. Isso porque, segundo ele, o Castelo está localizado em área privilegiada. "O Castelo é um bairro bem localizado para importantes eixos viários. Por exemplo, além de estar próximo a centros de educação, como a UFMG, e a áreas de lazer, como a lagoa da Pampulha, o zoológico e o parque Ecológico. Faz muito mais sentido construir moradias em uma área com esses atributos", avalia. O especialista defende ainda a necessidade de diversidade de poder econômico e renda em uma região. **(RO)**

Transtornos

Trânsito 'caótico' é problema diário

Além da preservação, os problemas enfrentados no trânsito, como congestionamentos diários que ocorrem nas avenidas Presidente Tancredo Neves, Pedro II e Presidente Carlos Luz – principais vias de acesso ao bairro –, também são apontados como fatores para impedir a construção das moradias populares.

"Antes de construir, a prefeitura precisa garantir estrutura e maior planejamento. Perdemos duas horas por dia, no mínimo, no trânsito. Quem veio morar no Castelo veio procurando qualidade de vida, mas seremos impactados pelo trânsito. Nós queremos áreas verdes. Não somos contra as moradias populares, mas queremos maior planejamento", reclama Mary Camargos.

Especialista em segurança do trânsito, Rodrigo Mendes explica que o problema no trânsito da região é reflexo de uma defasagem de projetos e demora para início de obras necessárias, além de incapacidade de vias como a Pedro II e a Catalão para atender a alta demanda. "A avenida Tancredo Neves, em si, até não é tão ruim, o grande problema está na Pedro II, Catalão e no viaduto Helena Greco, na chegada à área central. Elas são estreitas, contemplam faixa de ônibus e não conseguem absorver o fluxo recebido", avalia.

A reportagem questionou a PBH sobre o fluxo de veículos que passam pelas avenidas Tancredo Neves, Pedro II e Catalão e sobre medidas pensadas para o trânsito no local, mas não tinha obtido retorno até a noite de ontem. **(RO)**

Cidade Administrativa. Equipamentos estão interditados há meses

Empresa abandona o contrato, e elevadores seguem sem solução

Sem estipular prazo, governo diz já tomar providências para viabilizar conserto

■ JOSÉ VÍTOR CAMILO

A empresa selecionada para a manutenção dos 22 elevadores do prédio Minas da Cidade Administrativa, em BH, desistiu de assinar o contrato alegando "dificuldades internas em cumprir as obrigações estipuladas". O anúncio ocorre menos de 15 dias depois de o governo de Minas afirmar que, em três meses, ao menos parte dos elevadores do edifício voltaria a funcionar. Os equipamentos estão interditados desde 21 de novembro do ano passado devido a riscos causados pelo "colapso dos pilares metálicos decorrente de vícios construtivos".

No último dia 4, a Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (Seplag-MG) anunciou que as intervenções deveriam ser concluídas até junho, permitindo a utilização dos elevadores pelos servidores e visitantes da secretaria. Ontem, a pasta anunciou que a empresa em questão, selecionada com dispensa de licitação por emergência para realizar os reparos necessários, "declinou do compromisso de assinar o contrato".

"Dessa forma, considerando a importância de se garantir agilidade na execução do serviço, e mantendo o compromisso com a segurança dos servidores e visitantes do complexo, a Seplag-MG decidiu encerrar o referido processo de contratação, visto que as demais propostas, dado o momento atual e o tempo disponível para conclusão dos serviços, segundo a legislação, não se mostram mais compatíveis e, portanto, não atenderiam às necessidades elencadas pela administração pública", completou.

Sem estipular um prazo, o governo de Minas disse ainda que as providências para viabilizar a retomada "rápida e gradativa" dos elevadores já estão sendo tomadas, completando que a Seplag informará o andamento do novo processo de contratação e os novos prazos para conclusão das intervenções.

O TEMPO teve acesso com exclusividade ao laudo técnico de engenharia que detalha os problemas. O documento cita riscos em função do "colapso dos pilares metálicos decorrente de vícios construtivos".

No dia 4 de abril, em entrevista ao **Café com Política**, da **FM O TEMPO 91,7**, a secretária de Planejamento, Luísa Barreto, afirmou que o governo de Minas vai cobrar ressarcimento de R$ 20 milhões para reparação dos elevadores.

ARQUIVO PESSOAL



Elevadores na Cidade Administrativa estão interditados

Aumento de casos

Já há 19 pacientes com bactéria após cirurgia de papada

■ ISABELA ABALEN

O número de pacientes da clínica da dentista Camila Groppo que se infectaram com a Micobactéria de Crescimento Rápido (MCR) subiu para 19 desde o início do mês de abril. A informação foi atualizada ontem pelas secretarias de Saúde de BH e de Minas (SES-MG). O cenário é considerado surto, já que houve alta repentina de casos em um local apenas.

A defesa da dentista argumenta "que as contaminações por bactérias podem ter diversas causas, e cada alegação dessas supostas vítimas deve ser analisada de forma individual". Ressalta, ainda, que a profissional esteve e está à disposição dos órgãos, colaborando com as investigações. "É importante afirmar que existe uma investigação em curso, sem qualquer conclusão", frisa. Entre os pacientes que procuraram atendimento médico, cinco tiveram o exame positivo para o tipo *Mycobacterium abscessus* e um com o tipo *Mycobacterium spp.* As demais 13 amostras continuam sendo analisadas pela Fundação Ezequiel Dias (Funed), mas mesmo aqueles que ainda não tiveram resultado dos exames estão "em tratamento", diz o Estado.

A infecção pode gerar quadros graves, com formação de abcessos (depósitos de pus), e o tratamento envolve procedimentos cirúrgicos e uso de antimicrobianos por tempo prolongado. A clínica da dentista está interditada desde 11 de março, quando uma vistoria da Vigilância Sanitária de BH encontrou irregularidades, como falhas no processo de limpeza e esterilização dos instrumentais. Se a suspeita descumprir a ordem, estará sujeita à multa de até R$ 9.979,53 e pode responder processo civil-público.

ARQUIVO PESSOAL



Mulheres têm complicações após cirurgia de lipo de papada

'Drogas zumbi'. Mudança ocorre após mortes de detentos por overdose

Sejusp troca comando de presídio em Neves

■ DA REDAÇÃO

A Secretaria de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) informou que realizou a troca de diretores do Presídio Inspetor José Martinho Drumond, em Ribeirão das Neves, na região metropolitana de Belo Horizonte. O local foi palco de ao menos sete mortes de detentos em dez dias entre o fim de março e o início de abril. A principal suspeita das mortes é overdose por drogas da família K, conhecidas como "drogas zumbi".

Apesar de a mudança ocorrer dias depois da divulgação das mortes, o Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG) disse que a troca dos gestores já estava prevista "como parte das inúmeras atividades de gestão administrativa prisional". "A saída dos gestores não está relacionada a qualquer fato ocorrido no presídio, como o óbito de detentos", frisou a pasta. A Sejusp não informou para onde os antigos gestores foram nem quem assumirá a cadeia de Ribeirão das Neves.

No último sábado, a Sejusp informou que apreendeu 18.656 unidades de drogas da família K em presídios de Minas. O uso da droga está difundido nas penitenciárias do Estado, e ao menos 13 mortes por overdose do entorpecente são investigadas pelas autoridades desde dezembro do ano passado em Ribeirão das Neves.

Mandado de prisão

Acusado de bater em ex com barra de ferro se entrega

■ ALICE BRITO

O homem de 39 anos suspeito de agredir com golpes de barra de ferro a ex-companheira de 42 anos se apresentou, ontem, na Delegacia de Mulheres no Barro Preto, na região Centro-Sul de Belo Horizonte.

Segundo o advogado Eduardo Henrique, que defende o homem, ele preferiu se entregar depois de a Justiça ter expedido, ontem, um mandado de prisão. "Ele está transtornado e arrependido", disse.

A agressão ocorreu no último sábado no bairro Madre Gertrudes, na região Oeste, e foi filmada por câmeras de segurança.

O TEMPO SPORTS

91,7 FM O TEMPO
WhatsApp
(31) 98810.0917

Criciúma.

De volta à Serie A, equipe de Santa Catarina, adversária de hoje, tem um retrospecto muito bom contra o Galo

Arena é aliada contra oponente indigesto





FERNANDO MARTINS Y MIGUEL

O Atlético volta a campo pelo Brasileirão em busca da primeira vitória na competição. E, para isso, terá a Arena MRV como aliada, diante do Criciúma, a partir das 20h de hoje, pela segunda rodada.

Depois de quase dez anos, as duas equipes voltam a se enfrentar. E o confronto promete ser complicado para o Galo, já que, pelo retrospecto, o Tigre sempre complica a vida do alvinegro. Tanto que os catarinenses possuem mais vitórias do que o Atlético na história: 10 a 5.

Sem Battaglia, expulso contra o Corinthians, o técnico Gabriel Milito deve formar o meio-campo com Otávio e Alan Franco como responsáveis pela marcação.

O treinador argentino deve manter a formação no 4-4-2, com Jemerson e Lemos na zaga, e Zaracho e Igor Gomes no meio. Há a possibilidade de um dos meias ser poupado por conta do clássico contra o Cruzeiro, no próximo sábado. Com isso, Gustavo Scarpa pode entrar como titular hoje.

Outra novidade pode ser Rubens, que já foi relacionado para o duelo contra o Corinthians após se recuperar de fratura na mão direita. O jovem meia deve ganhar alguns minutos, já que ainda não atuou sob o comando de Milito e esteve fora das últimas cinco partidas.

Assim como o Galo, o Criciúma vem de empate na estreia. O Tigre ficou no 1 a 1 com o Juventude, em casa.

E para o duelo desta quarta-feira o time do técnico Claudio Tencati não terá Renato Kayzer, autor do único gol do Tigre neste Brasileirão, pois o jogador retornou ao Fortaleza.

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada **O TEMPO SPORTS** da **FM O TEMPO 91,7** começa às 20h desta quarta-feira, direto da Arena MRV. A narração do duelo será de Pedro Abílio, com comentários de Dimara Oliveira e reportagem de Edivaldo Miranda.

2ª rodada

ATLÉTICO  CRICIÚMA 

ATLÉTICO: Everson; Saravia, Lemos, Jemerson e Arana; Otávio, Alan Franco, Igor Gomes e Zaracho (Scarpa); Hulk e Paulinho
Técnico: Gabriel Milito

CRICIÚMA: Alisson; Claudinho, Rodrigo, Ángel e Trauco; Meritão, F. Mateus, M. Hermes e Marquinhos Gabriel; Arthur Caíke e Eder (Bolasie)
Técnico: Cláudio Tencati

Data: hoje

Local: Arena MRV, em BH

Horário: 20h

Árbitro: Paulo dos Prazeres Filho/PE

Transmissão: FM O TEMPO 91,7 e Premiere

Próximo sábado

Começa hoje a venda de ingressos para o clássico

O Atlético inicia às 11h de hoje, através da internet (ingressos.galonaveia.com.br) a venda de ingressos para o clássico de sábado que vem, contra o Cruzeiro, às 21h, na Arena MRV, em jogo válido pela terceira rodada do Campeonato Brasileiro.

Os preços variam de R$ 42, com o bilhete mais barato para sócios-torcedores, e a R$ 550, o mais caro, para quem não é associado. Apenas alvinegros poderão ir ao estádio, já que os clubes entraram em acordo para que os clássicos tenham torcida única até o fim de 2025.

Será permitida a venda de quatro ingressos adicionais por sócio, mediante a disponibilidade. Ao atribuir o ingresso para terceiros, é necessário que esse torcedor complete o seu cadastro no site de ingressos, em seguida faça o download do Super App do Galo e realize o vínculo na aba "ingressos", com o mesmo login do cadastro do site. O resgate do ingresso é obrigatório para quem adquiriu pacotes.

E os descontos concedidos aos sócios Galo Na Veia não são cumulativos com a venda de meia-entrada. **(Da redação)**

46 mil
pessoas é a capacidade oficial da Arena MRV

DANIELA VEIGA/ATLÉTICO



Scarpa pode ganhar hoje mais uma chance como titular do Atlético

BRENO GALANTE

@brenogalantebh

Espírito de luta está conquistando o torcedor

O início de Milito no Atlético vem superando a expectativa da maioria dos torcedores do Galo. O técnico argentino chegou às vésperas de uma final de Mineiro e, em 23 dias, conseguiu conquistar o título do Estadual, colocar o Galo com 100% de aproveitamento na Libertadores, com direito a uma goleada fora de casa, e iniciou o Brasileiro com um empate também fora de casa.

Cinco jogos, com três vitórias e dois empates, mas o principal é que vimos um Atlético bem diferente em campo, com o espírito que o torcedor gosta. Um time vibrante, aguerrido, que busca a vitória e não se intimida, mesmo estando com um jogador a menos, como aconteceu na estreia do Brasileiro, contra o Corinthians. Aliás, a cada jogo que passa, o grau de dificuldade aumenta mais para o time de Milito.

A estreia em São Paulo foi um grande teste para o Galo. Afinal, é sempre muito difícil enfrentar o Corinthians na Neo Química Arena, ainda mais com 45 mil torcedores presentes.

E o Galo jogou durante 45 minutos com um jogador a menos. Eu estive presente no jogo, e a sensação que tive foi que, se Battaglia não fosse expulso, o Galo teria vencido.

Milito fez questão de destacar o empenho e a entrega dos jogadores, que não abriram mão de jogar em momento algum e que confiaram nas suas instruções. O treinador atleticano disse estar orgulhoso da postura e do desempenho do seu time. Eu acho que essa também é a sensação que eu tive e que a maioria dos torcedores do Galo tiveram após a partida.

Eu fiquei muito feliz quando Milito disse que o Galo não vai escolher nenhuma competição para focar, vai jogar com a mesma vontade em todos os campeonatos. Isso me agrada muito porque o Galo tem que brigar no topo, o elenco foi montado para isso.

ESTRATÉGIAS. Claro que Milito terá que traçar estratégias e fazer rodízio no elenco para o time aguentar a maratona de jogos. O máximo que veremos são algumas alterações de um jogo para o outro, conforme a questão física dos atletas e também a forma de jogar do adversário. Com esse pensamento, acho que o Galo tem tudo para conseguir motivar o seu torcedor e buscar títulos nesta temporada.

Goleiro.

Após assumir a meta com a saída de Rafael Cabral, Anderson fez boa partida contra o Botafogo e volta a campo hoje

Outra chance de provar que dá para ser titular



■ GABRIEL MORAES

Após as críticas pesadas e a saída de Rafael Cabral da meta do Cruzeiro, o reserva imediato assumiu a "bronca" de defender o gol celeste e, hoje, diante do Fortaleza, às 20h, no Castelão, pela segunda rodada do Campeonato Brasileiro, terá a segunda chance de mostrar que pode ser o dono da posição.

Se depender do apoio da torcida e do primeiro teste, ele tem tudo para se firmar. Na estreia da Raposa na Série A, no domingo passado, no Mineirão, Anderson teve boa atuação na virada por 3 a 2 sobre o Botafogo.

HISTÓRICO. Anderson Silva da Paixão, que nasceu em Ribeirão Pires, na grande São Paulo, tem 1,90 m e 26 anos. Ele iniciou a carreira no Palmeiras, onde chegou em 2009 e participou de todas as categorias de base da Academia de Futebol.

Quando estava no sub-20, chegou a ser convocado para a seleção brasileira, mas passou por um drama pessoal. Em 2016, o jogador teve uma miocardite, inflamação no músculo do coração, e ficou longe dos gramados por nove meses.

Após atingir a idade profissional, passou a ser emprestado a outros clubes – e o primeiro foi o Santa Cruz, em 2019. Pelo time pernambucano, foi titular, disputando 36 jogos. Em seguida, foi para o Athletico-PR, que o adquiriu em definitivo.

Com a camisa do Furacão, disputou 25 partidas entre os anos de 2019 e 2022. Nesse período, chegou a ser cedido ao Náutico, onde participou de 27 confrontos entre 2020 e 2021. Em janeiro de 2023, foi contratado pelo Cruzeiro. Ele disputou dois jogos oficiais pelo clube.

LUCIANO BREW/FOLHAPRESS



Aos 26 anos, goleiro Anderson tem grande chance na carreira

2ª rodada

FORTALEZA  CRUZEIRO 

FORTALEZA: João Ricardo; Tinga, Brítez, Kuscevic e Bruno Pacheco; Zé Welison, Pochettino e Hércules; Yago Pikachu, Lucero e Moisés
Técnico: Juan Pablo Vojvoda

CRUZEIRO: Anderson; William, Zé Ivaldo, Neris e Marlon; Lucas Romero, Lucas Silva, Ramiro e Matheus Pereira (Mateus Vital); Arthur Gomes e Rafa Silva (Rafael Elias)
Técnico: Fernando Seabra

Data: 17/4 - hoje

Estádio: Castelão, em Fortaleza

Horário: 20h

Árbitro: Bruno M. Correia/RJ

Transmissão: Premiere e **FM O TEMPO 91,7**

FM O TEMPO

Transmissão. A jornada **O TEMPO SPORTS** da rádio **FM O TEMPO 91,7** começa às 20h nesta quarta-feira. A partida entre Fortaleza e Cruzeiro terá narração de Léo Campos, com comentários de Daniel Seabra e reportagem de Rapha Nobre.



jogos
disputou Anderson pelo Cruzeiro, sendo dois oficiais e um amistoso



@samuelvenancio

Vitória do alívio

A vitória sobre o Botafogo acho que significou mais do que apenas os três pontos na tabela para o Cruzeiro. Fechando uma semana de muita turbulência, com perda do título do Campeonato Mineiro, troca no comando técnico e resultado inacreditável contra o Alianza pela Copa Sul-Americana, o time estrelado precisava dar uma resposta na estreia no Brasileirão. E ela veio.

E não foi só vencer. O Cruzeiro venceu e convenceu. Tudo bem que o Botafogo não está tão bem na temporada, mas é um time de ótimas peças, tecnicamente falando, principalmente no setor ofensivo. Vitória para aliviar um pouco a tensão e dar confiança para a sequência, que é pesada. O Cruzeiro fez três jogos seguidos fora de casa, sendo dois pela Série A e um pela Copa Sul-Americana.

Vitória para dar confiança ao técnico Fernando Seabra. Vitória para dar confiança ao goleiro Anderson, que assumiu a vaga de Rafael Cabral na última hora.

RITMO. Mas o ritmo não pode parar. O time celeste tem compromisso importante e difícil nesta quarta-feira, diante do Fortaleza, no Ceará. Pontuar no estádio Castelão será de fundamental importância para o Cruzeiro ir retomando a confiança do início de temporada. Vamo que vamo, Cruzeiro...

> "Pontuar no estádio Castelão será de fundamental importância para o Cruzeiro ir retomando a confiança do início de temporada."

Copa do Brasil Sub-17

Raposa bem perto da grande final

O Cruzeiro venceu mais uma na Copa do Brasil sub-17 e deu importante passo rumo à decisão. Ontem, a equipe celeste bateu o São Paulo, no Canindé, em São Paulo, na primeira partida semifinal. Pablo Santos deixou o banco para marcar o gol.

Os times começaram o jogo em ritmo alto, mas terminaram o primeiro tempo empatando por 0 a 0. No segundo tempo, muitas mudanças e mais intensidade dos dois lados. Já na parte final do jogo, quando tudo parecia caminhar para a igualdade no placar, Pablo partiu do meio-campo e carregou a bola até a entrada da área, onde bateu com categoria para fazer 1 a 0 para o Cruzeiro.

O jogo de volta será disputado na próxima terça-feira, às 17h, em Nova Lima. **(Rapha Nobre)**

Apresentação.

Novo executivo de futebol, que será apresentado hoje, terá papel decisivo e estará acima de demais departamentos

Mattos dá alívio para Salum cuidar da SAF



DIMARA OLIVEIRA E LEANDRO COLOMBO

O América alterou oficialmente ontem o departamento de futebol do clube. Horas depois de ser anunciado como novo executivo de futebol, Alexandre Mattos marcou presença e iniciou os trabalhos no CT Lanna Drumond. Quanto à hierarquia dos cargos, o dirigente está subordinado apenas ao presidente da SAF, Marcus Salum, acima dos demais departamentos.

Já quanto às atribuições de Mattos, a reportagem de **O TEMPO SPORTS** conversou com Salum para saber dele os detalhes. O presidente da SAF explicou que está "desgastado" no sentido de representar o América nos contatos com as entidades do futebol brasileiro, função que passa a ser justamente de Alexandre Mattos.

"Estou querendo tirar um pouquinho desse desgaste com a CBF (Confederação Brasileira de Futebol), Federação (Mineira de Futebol), por isso que acho que o Alexandre vai me ajudar muito nisso. Ele veio para ser uma pessoa mais próxima do futebol fora de campo, nos bastidores, que possa trabalhar para liberar os demais dirigentes para outras coisas no futebol. É lógico que continuo no futebol. A responsabilidade é minha, mas vou ter alguém mais perto do grupo", disse.

MOURÃO PANDA/AMÉRICA



Executivo de futebol Alexandre Mattos esteve ontem ao lado de Marcus Salum no CT Lanna Drumond

Salum também afirmou que a chegada de Alexandre Mattos possibilita a ele focar a SAF. O presidente, inclusive, citou a relação entre o fim do mandato dele à frente da Sociedade Anônima do Futebol do Coelho e a duração do contrato de Mattos com o América. "Eu tenho mandato na SAF até o final deste ano. Então, o Alexandre me disse: 'Salum, vamos fazer (o contrato de Mattos), então, até quando você estiver aí (à frente da SAF). Depois, o que você decidir a gente conversa'. Eu quero cuidar da SAF, já que estou com muito pouco tempo para isso", completou o presidente da SAF do Coelho.

APRESENTAÇÃO. Os planos de Alexandre Mattos e suas atribuições nesta segunda passagem pelo América serão detalhados hoje. Isso porque o novo executivo de futebol do Coelho será apresentado oficialmente, a partir das 12h, na sede administrativa do Coelho, no Boulevard Shopping, em Belo Horizonte.

Formado no Lanna Drumond

Campeão alemão, Arthur não se esquece do DNA do Coelho

Mesmo comemorando o inédito título do Campeonato Alemão pelo Bayer Leverkusen, o lateral-direito Arthur, revelado pelo América, não se esquece do clube que o projetou para o futebol mundial e faz o possível para acompanhá-lo do Velho Continente. Em entrevista para **O TEMPO SPORTS**, o jogador admitiu que o fuso horário entre Brasil e Alemanha é um dificultador para que ele acompanhe o Coelho e o futebol nacional como um todo. Arthur, porém, revelou que mantém contato com jogadores do atual plantel americano, sobretudo com os crias do DNA Formador.

"É bem difícil acompanhar, porque, normalmente, os jogos ocorrem às 20h, 21h, ficando praticamente inviável. Mas, sempre que dá, no outro dia, acesso sites de esportes e acompanho. Tenho contato ainda com os meninos do América, já que eles me acompanharam na base, na subida para o profissional. São amigos não só do futebol, mas também da vida", contou o jogador.

Arthur comentou sobre o desempenho da equipe na última temporada, em que iniciou como titular do Coelho.

REPRODUÇÃO INSTAGRAM @ARTHURAMS



Lateral-direito atua no Leverkusen

O lateral não escondeu a frustração com a campanha da equipe no Campeonato Brasileiro no ano passado, mas reforçou a torcida pelo acesso neste ano. "Fiquei triste pela queda, era algo que nenhum torcedor americano queria ou imaginava que iria acontecer, mas o futebol também é isso. A gente tem que aprender com essas quedas, para que a gente se levante mais forte ainda. Espero que neste ano o América faça uma ótima campanha e, ao fim da temporada, seja coroado com o acesso para a Série A novamente", finalizou. **(LC)**

Cotação atual

Casas de apostas indicam favoritos ao título do Brasileiro

O Campeonato Brasileiro chega à segunda rodada, mas as casas de apostas já elegeram seus favoritos ao título e para ficarem no G-6, que garante vaga na Copa Libertadores de 2025. Para algumas das plataformas de apostas, como Esportes da Sorte, Bet7k, Casa de Apostas, Odds & Scouts, Onabet, Galera.bet e Reals, o Flamengo é o maior favorito. Quem apostar R$ 1 no rubro-negro campeão, caso acerte, levaria o valor de R$ 3,50.

Na sequência, Palmeiras (índice odd 4,00), Atlético (6,00), Fluminense (9,40), Internacional (12,80) e São Paulo (15,50). O Cruzeiro é o 14º. Para R$ 1 apostado, o vencedor levaria levaria R$ 43. Para vaga na Libertadores os favoritos são Flamengo, Palmeiras, Atlético, Inter, Fluminense e São Paulo.

Léo nos EUA

Ex-zagueiro do Cruzeiro ganha homenagem na Times Square

Léo, que foi zagueiro do Cruzeiro bicampeão brasileiro (2013 e 2014) e da Copa do Brasil (2017 e 2018) e que defendeu o clube durante 11 anos, recebeu uma homenagem mais que especial. Enquanto passava pela Times Square, em Nova York, viu um vídeo com momentos marcantes de sua carreira ser exibido em um telão.

Em uma conversa exclusiva com a reportagem de **O TEMPO SPORTS**, o ex-jogador falou da surpresa e disse que ficou muito grato pelo carinho. "O pessoal de lá mesmo (que mora nos Estados Unidos) fez essa homenagem, essa valorização. Foi muito bacana, muito legal. É algo marcante para mim. Eu fiquei muito feliz. Eu e minha esposa ficamos, Foi muito, muito legal", comentou Léo. **(Dimara Oliveira)**

Após racismo da torcida, Barça cai

Champions League.

Time catalão é goleado em casa e está eliminado depois de cantos contra Vini Jr. antes da partida

BARCELONA, ESPANHA. Após perder em casa na ida das quartas de final por 3 a 2, o PSG venceu o Barcelona, na Espanha, por 4 a 1, ontem, e carimbou a vaga entre os quatro melhores clubes da Champions League. O time catalão abriu o placar com o brasileiro Raphinha, mas toda a vantagem caiu quando Ronald Araújo foi expulso no primeiro tempo. Antes mesmo do intervalo, a equipe francesa empatou com Dembélé. Na segunda etapa, o Barça não viu a bola, e o PSG aproveitou. Vitinha e Mbappé (duas vezes) marcaram. O PSG vai enfrentar o Borussia Dortmund na semifinal da Liga dos Campeões.

Também ontem, time alemão venceu o Atlético de Madrid, em casa, por 4 a 2, após perder o primeiro duelo por 2 a 1, na capital espanhola.

Hoje, dois jogos definem os outros semifinalistas, ambos às 16h (de Brasília). O Bayern de Munique recebe o Arsenal (2 a 2 na ida), assim como o Manchester City recebe o Real Madrid (3 a 3).

FRANCK FIFE/AFP



Mbappé desequilibrou para o PSG na partida contra o Barcelona

INA FASSBENDER/AFP



Füllkrug comemora gol que marcou para o Borussia ontem

NOTA TRISTE. Mais uma vez o atacante brasileiro Vinicius Junior foi vítima de ofensas por torcedores rivais na Espanha. Dessa vez, o atacante do Real Madrid sequer estava envolvido na partida, mas, ainda assim, foi alvo de uma música da torcida do Barcelona. Os torcedores cantaram: "Vinicius, morra", antes do confronto de ontem entre Barcelona e PSG.

Antes da chegada do Barça ao Estádio Olímpico Lluís Companys, na Catalunha, uma multidão de torcedores se reuniram, aguardando a chegada dos atletas para a partida das quartas de final da Champions. Imagens feitas por um jornalista do Carrusel Deportivo, veículo espanhol, flagraram um grupo cantando contra o brasileiro.

Segundo o veículo de comunicação espanhol, essa música já havia sido entoada em partida anterior do time espanhol pela Champions League, quando enfrentou o Napoli, mas por um número menor de pessoas.

América-RJ

Romário vai voltar a jogar

RIO DE JANEIRO. Torcedor, presidente e, agora, jogador do America-RJ. Mandatário do clube carioca desde janeiro, Romário foi inscrito pelo clube como atleta e poderá disputar a Segunda Divisão do Campeonato Carioca. Aos 58 anos, o ídolo do futebol brasileiro poderá jogar ao lado do filho Romarinho, também atacante, recentemente anunciado como um dos reforços do clube.

Romário receberá um salário mínimo obrigatório, que vai devolver como doação ao America. O ex-craque, que brilhou por Vasco, Flamengo, PSV e Barcelona, está aposentado desde 2009, quando pendurou as chuteiras no clube que hoje preside, a pedido do pai, seu Edevair, torcedor do América e já falecido.

O herói do tetracampeonato da seleção brasileira na Copa do Mundo de 1994, nos Estados Unidos, que também é senador da República pelo PL, segue em boa forma e costuma disputar campeonatos amadores e partidas de futevôlei. Presidente do clube carioca, Romário deve conversar com o treinador da equipe, Marcus Alexandre, para definir por quantos minutos pode e deve ser utilizado dentro de campo.

MARCO GALVÃO/FOLHAPRESS



Yuri Elino desagradou Galo e Timão no domingo

Pressão e críticas

Três árbitros são afastados após a 1ª rodada do Brasileiro

FERNANDO MARTINS Y MIGUEL

As atuações polêmicas dos árbitros nos jogos Corinthians x Atlético, Atlético-GO x Flamengo e Vasco x Grêmio, pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro, no fim de semana passado, renderam afastamento imediato dos três pela Comissão Nacional de Arbitragem.

Por conta das reclamações de Galo, Corinthians, Atlético-GO e Grêmio, o presidente da CBF, Ednaldo Rodrigues, pediu melhorias na arbitragem. Os três árbitros não serão escalados em jogos de outras divisões.

Após muitas críticas, o presidente da comissão, Wilson Seneme, decidiu afastar os três árbitros. Flávio Rodrigues de Souza/SP (Vasco x Grêmio); André Luiz Skettino/MG (Atlético-GO x Flamengo) e Yuri Elino/RJ (Corinthians x Atlético).

A bronca do Atlético ficou por conta de dois momentos da partida que terminou em 0 a 0. O Galo reclamou da não expulsão de Fágner, do Corinthians, que atingiu de maneira temerária o joelho e a coxa de Zaracho. Após informação do auxiliar, Yuri Elino deu apenas cartão amarelo ao lateral.

A expulsão de Battaglia, por dois amarelos, também não agradou ao Atlético.

TIAGO TRINDADE/FMF



Flávio de Souza apitou jogo final do Mineiro

TABELA



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE A

Classificação

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Athletico-PR	3	1	1	0	0	4	0	4
2	Cruzeiro	3	1	1	0	0	3	2	1
3	Flamengo	3	1	1	0	0	2	1	1
4	Fortaleza	3	1	1	0	0	2	1	1
5	Vasco	3	1	1	0	0	2	1	1
6	Internacional	3	1	1	0	0	2	1	1
7	Palmeiras	3	1	1	0	0	1	0	1
8	Fluminense	1	1	0	1	0	2	2	0
9	Bragantino	1	1	0	1	0	2	2	0
10	Criciúma	1	1	0	1	0	1	1	0
11	Juventude	1	1	0	1	0	1	1	0
12	Corinthians	1	1	0	1	0	0	0	0
13	Atlético	1	1	0	1	0	0	0	0
14	Botafogo	0	1	0	0	1	2	3	-1
15	Grêmio	0	1	0	0	1	1	2	-1
16	São Paulo	0	1	0	0	1	1	2	-1
17	Bahia	0	1	0	0	1	1	2	-1
18	Atlético-GO	0	1	0	0	1	1	2	-1
19	Vitória	0	1	0	0	1	0	1	-1
20	Cuiabá	0	1	0	0	1	0	4	-4

LIBERTADORES
SUL-AMERICANA
REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

MELHOR ATAQUE

4 GOLS
Athletico-PR

MELHORES DEFESAS

Atlhetico-PR, Palmeiras, Corinthians e Atlético
0 GOL

PIORES ATAQUES

Atlético, Corinthians, Vitória e Cuiabá
0 GOL

PIOR DEFESA

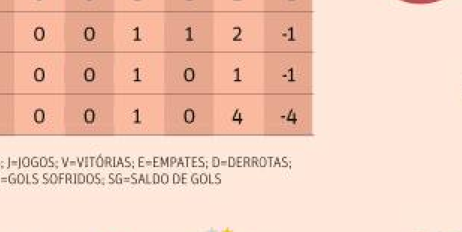
4 GOLS
Cuiabá

ARTILHARIA

Lima (Fluminense)
NOME: Vinícius Moreira de Lima
NASCIMENTO: 11/6/1996
LOCAL: Araçatuba (SP)
ALTURA: 1,81 m

2 gols





REGULAMENTO

Os 20 times se enfrentam em turno e returno. Os quatro primeiros se classificam para a fase de grupos da Libertadores, enquanto o quinto e o sexto se garantem nas fases preliminares. Caso os campeões da Libertadores, da Copa do Brasil e da Sul-Americana estejam entre os seis primeiros, o clube seguinte se garante na Libertadores. Os seis clubes seguintes aos classificados para a Libertadores vão para a Copa Sul-Americana. Os quatro últimos colocados caem para a Série B. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.

QUEM SUBIU







Vitória | Juventude | Criciúma | Atlético-GO

QUEM DESCEU



Santos | Goiás | Coritiba | América

MAIOR CAMPEÃO

12 títulos
Palmeiras



MAIOR PÚBLICO

155.523 pessoas
Flamengo 3 x 0 Santos, em 29.5.1983

ÚLTIMO CAMPEÃO

Palmeiras

FLÁVIO TAVARES / O TEMPO



1ª RODADA

Sábado, 13/4

Internacional	2 x 1	Bahia
Criciúma	1 x 1	Juventude
Fluminense	2 x 2	Bragantino
São Paulo	1 x 2	Fortaleza

Domingo, 14/4

Vasco	2 x 1	Grêmio
Corinthians	0 x 0	Atlético
Athletico-PR	4 x 0	Cuiabá
Atlético-GO	1 x 2	Flamengo
Cruzeiro	3 x 2	Botafogo
Vitória	0 x 1	Palmeiras

2ª RODADA

Terça, 16/4

21h30	Bahia	x	Fluminense

Quarta, 17/4

19h	Grêmio	x	Athletico-PR
	Bragantino	x	Vasco
20h	Fortaleza	x	Cruzeiro
	Atlético	x	Criciúma
	Juventude	x	Corinthians
	Palmeiras	x	Internacional
21h30	Flamengo	x	São Paulo

Quinta, 18/4

21h30	Botafogo	x	Atlético-GO
	Cuiabá	x	Vitória

3ª RODADA

Sábado, 20/4

16h	Fluminense	x	Vasco
18h30	Grêmio	x	Cuiabá
	Bragantino	x	Corinthians
21h	Atlético	x	Cruzeiro

Domingo, 21/4

16h	Vitória	x	Bahia
	Palmeiras	x	Flamengo
	Athletico-PR	x	Internacional
18h30	Botafogo	x	Juventude
	Atlético-GO	x	São Paulo
	Criciúma	x	Fortaleza

4ª RODADA

Sábado, 27/4

16h	Vasco	x	Criciúma
18h30	Cuiabá	x	Atlético
21h	Bahia	x	Grêmio

Domingo, 28/4

11h	Flamengo	x	Botafogo
16h	Cruzeiro	x	Vitória
	Corinthians	x	Fluminense
18h30	Fortaleza	x	Bragantino
	Juventude	x	Athletico-PR
20h	Internacional	x	Atlético-GO

Segunda, 29/4

20h	São Paulo	x	Palmeiras



CAMPEONATO BRASILEIRO > SÉRIE B

CLASSIFICAÇÃO

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Amazonas	0	0	0	0	0	0	0	0
1	América	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Avaí	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Botafogo-SP	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Brusque	0	0	0	0	0	0	0	0
1	CRB	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Ceará	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Chapecoense	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Coritiba	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Goiás	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Guarani	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Ituano	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Mirassol	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Novorizontino	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Operário-PR	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Paysandu	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Ponte Preta	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Santos	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Sport	0	0	0	0	0	0	0	0
1	Vila Nova-GO	0	0	0	0	0	0	0	0

ACESSO À SÉRIE A | REBAIXADOS

PG=PONTOS GANHOS; J=JOGOS; V=VITÓRIAS; E=EMPATES; D=DERROTAS; GF= GOLS FEITOS; GS=GOLS SOFRIDOS; SG=SALDO DE GOLS

ATUAL CAMPEÃO

Vitória


VICTOR FERREIRA/EC VITÓRIA

MAIORES CAMPEÕES

2 títulos

América, Botafogo, Bragantino, Coritiba, Goiás, Palmeiras e Paysandu

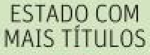
CLUBES COM MAIS PARTICIPAÇÕES

31 vezes

Ceará e CRB



ESTADO COM MAIS TÍTULOS



São Paulo

10

MAIOR GOLEADA



Paulista

9 x 0

em 18.11.2006



Paysandu

MAIOR ARTILHEIRO EM UMA EDIÇÃO

Bruno Rangel (Chapecoense), em 2013

31 gols

O último artilheiro do Brasileirão Série B foi o atacante Gustavo Coutinho (Atlético-GO)

14 gols



MELHOR CAMPANHA

Corinthians (2008)

85 pontos

1ª RODADA

Sexta, 19/4			
19h	Botafogo-SP	x	América
19h	Novorizontino	x	CRB
21h	Operário-PR	x	Avaí
Sábado, 20/4			
16h30	Santos	x	Paysandu
16h30	Chapecoense	x	Ituano
17h	Amazonas	x	Sport
18h	Ceará	x	Goiás
Domingo, 21/4			
18h30	Ponte Preta	x	Coritiba
Segunda, 22/4			
21h	Vila Nova-GO	x	Guarani
Terça, 23/4			
21h	Brusque	x	Mirassol

2ª RODADA

Sexta, 26/4			
19h	Ituano	x	Operário-PR
19h	Sport	x	Vila Nova-GO
20h	Avaí	x	Santos
21h	Guarani	x	Chapecoense
Sábado, 27/4			
17h	CRB	x	Amazonas
18h	América	x	Novorizontino
Domingo, 28/4			
15h45	Coritiba	x	Brusque
18h	Goiás	x	Ponte Preta
Segunda, 29/4			
19h	Paysandu	x	Botafogo-SP
19h30	Mirassol	x	Ceará

3ª RODADA

Sexta, 3/5			
19h	Paysandu	x	Avaí
20h30	Coritiba	x	Sport
Sábado, 4/5			
17h	Chapecoense	x	América
18h	Vila Nova-GO	x	Operário-PR
21h	Ituano	x	Novorizontino
Domingo, 5/5			
18h	Brusque	x	Goiás
Segunda, 6/5			
19h	Ceará	x	CRB
20h	Ponte Preta	x	Amazonas
20h	Santos	x	Guarani
Terça 7/5			
21h	Botafogo-SP	x	Mirassol

4ª RODADA

Quarta, 8/5			
19h	América	x	Vila Nova-GO
Sexta, 10/5			
19h	Novorizontino	x	Ceará
21h30	Goiás	x	Ituano
21h30	CRB	x	Chapecoense
Sábado, 11/5			
11h	Avaí	x	Coritiba
17h	Amazonas	x	Santos
17h	Sport	x	Brusque
21h	Guarani	x	Botafogo-SP
Domingo, 12/5			
15h45	Mirassol	x	Paysandu
18h	Operário-PR	x	Ponte Preta

REGULAMENTO

As 20 equipes se enfrentam em turno e returno e os quatro primeiros colocados sobem para a Série A. Os quatro últimos caem para a Série C. Os critérios de desempate, em caso de empate em pontos, são os seguintes: vitórias, saldo de gols, gols pró, confronto direto, menos cartões vermelhos, menos cartões amarelos e sorteio.













Amazonas | Brusque | Paysandu | Operário-PR









Sampaio Correa | Tombense | Londrina | ABC



MAIORES PÚBLICOS

81.904	79.636	74.694	65.023
Vasco **2 x 1** Juventude	Vasco **4 x 0** Ipatinga	Atlético **2 x 2** América-RN	Santa Cruz **2 x 1** Portuguesa
7/11/2009	22/8/2009	25/11/2006	26/11/2005



COPA LIBERTADORES 2024

Grupo A

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Fluminense	4	2	1	1	0	3	2	1
2	Colo-Colo	3	2	1	0	1	2	2	0
3	Cerro Porteño	3	2	1	0	1	1	1	0
4	Alianza Lima	1	2	0	1	1	1	2	-1

3ª RODADA

Terça , 23/4
21h30 Colo-Colo x Alianza Lima

Quinta, 25/4
19h Cerro Porteño x Fluminense

Grupo B

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	alleres	4	2	1	1	0	4	3	1
2	São Paulo	3	2	1	0	1	3	2	1
3	Barcelona (EQU)	2	2	0	2	0	3	3	0
4	Cobresal	1	2	0	1	1	1	3	-2

3ª RODADA

Quinta, 25/4
19h Cobresal x Talleres
21h B. de Guayaquil x São Paulo

Grupo C

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Huachipato	4	2	1	1	0	3	1	2
2	Estudiantes	4	2	1	1	0	3	2	1
3	The Strongest	3	2	1	0	1	3	2	1
4	Grêmio	0	2	0	0	2	0	4	-4

3ª RODADA

Terça, 23/4
19h Estudiantes x Grêmio

Quarta, 24/4
19h Huachipato x The Strongest

Grupo D

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Junior Barranquilla	4	2	1	1	0	4	2	2
2	Universitario	4	2	1	1	0	3	2	1
3	LDU	3	2	1	0	1	2	2	0
4	Botafogo	0	2	0	0	2	1	4	-3

3ª RODADA

Terça, 23/4
23h Junior Barranquilla x LDU

Quarta, 24/4
19h Botafogo x Universitario

Grupo E

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Bolívar	6	2	2	0	0	7	2	5
2	Flamengo	4	2	1	1	0	3	1	2
3	Millonarios	1	2	0	1	1	3	4	-1
4	Palestino	0	2	0	0	2	0	6	-6

3ª RODADA

Quarta, 24/4
21h30 Bolívar x Flamengo

Quinta, 25/4
21h Palestino x Millonarios

Grupo F

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Palmeiras	4	2	1	1	0	4	2	2
2	Independiente del Valle	4	2	1	1	0	3	1	2
3	Liverpool-URU	1	2	0	1	1	2	4	-2
4	San Lorenzo	1	2	0	1	1	1	3	-2

3ª RODADA

Terça, 23/4
21h Liverpool-URU x San Lorenzo

Quarta, 24/4
21h30 Ind. del Valle x Palmeiras

Grupo G

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Atlético	6	2	2	0	0	6	2	4
2	Peñarol	3	2	1	0	1	5	1	4
3	Rosario Central	3	2	1	0	1	2	2	0
4	Caracas	0	2	0	0	2	1	9	-8

3ª RODADA

Terça, 23/4
19h Caracas x Rosario Central
21h Atlético x Peñarol

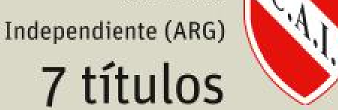
Grupo H

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	River Plate	6	2	2	0	0	4	0	4
2	Libertad	3	2	1	0	1	3	2	1
3	Nacional-URU	3	2	1	0	1	2	2	0
4	Deportivo Táchira	0	2	0	0	2	0	5	-5

3ª RODADA

Quarta, 24/4
19h Nacional-URU x Deportivo Táchira
21h Libertad x River Plate

MAIOR CAMPEÃO
Independiente (ARG)
7 títulos



BRASILEIRO QUE MAIS PARTICIPOU
24 vezes
Palmeiras

ATUAL CAMPEÃO - FLUMINENSE

FOTO DE MARCELO GONÇALVES / FLUMINENSE FC



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



3 títulos
São Paulo, Palmeiras, Santos, Grêmio e Flamengo



2 títulos
Cruzeiro e Internacional



1 título
Fluminense, Vasco, Corinthians e Atlético

TÍTULOS POR PAÍSES





Argentina 25 títulos



Brasil 23 títulos

Uruguai 8 títulos



Paraguai e Colômbia 3 títulos



Chile e Equador 1 título

Maior goleada: **Peñarol (URU) 11 x 2 Valencia (VEN)** em 15/3/1970

Sorteio da fase de grupos
18 de março

Fase de grupos
4 de abril a 30 de maio

Sorteio do mata-mata
Sem data definida

Oitavas de final
14 a 21 de agosto

Quartas de final
18 a 25 de setembro

Semifinais
23 a 30 de outubro

Final
30 de novembro
Buenos Aires

MAIOR ARTILHEIRO
Alberto Spencer
(Equador)
54 gols

TREINADOR COM MAIS TÍTULOS
Carlos Bianchi
(Argentina)
4

BRASILEIRO COM MAIS GOLS



Gabigol
(Flamengo e Santos)
31 gols



COPA SUL-AMERICANA 2024

Grupo A

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Always Ready	4	2	1	1	0	3	1	2
2	Defensa y Justicia	4	2	1	1	0	2	1	1
3	Independiente Medellín	3	2	1	0	1	4	4	0
4	Univ. César Vallejo	0	2	0	0	2	2	5	-3

3ª RODADA

Quinta, 25/4
21h Always Ready x Univ. César Vallejo
23h Ind. Medellín x Defensa y Justicia

Grupo B

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Universidad de Quito	4	2	1	1	0	1	0	1
2	Unión La Calera	3	2	1	0	1	1	1	0
3	Cruzeiro	2	2	0	2	0	3	3	0
4	Alianza Petrolera	1	2	0	1	1	3	4	-1

3ª RODADA

Terça, 23/4
19h Unión La Calera x Cruzeiro
23h Alianza Petrolera x Univ. de Quito

Grupo C

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Delfín	4	2	1	1	0	3	1	2
2	Belgrano	2	2	0	2	0	1	1	0
3	Internacional	2	2	0	2	0	0	0	0
4	Real Tomayapo	1	2	0	1	1	0	2	-2

3ª RODADA

Quarta, 24/4
21h30 Real Tomayapo x Belgrano
Quinta, 25/4
23h Delfín x Internacional

Grupo D

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Fortaleza	6	2	2	0	0	7	0	7
2	Boca Juniors	4	2	1	1	0	1	0	1
3	Nacional Potosí	1	2	0	1	1	0	5	-5
4	Sportivo Trinidense	0	2	0	0	2	0	3	-3

3ª RODADA

Terça, 23/4
21h Sportivo Trinidense x Nacional Potosí
Quinta, 25/4
21h Fortaleza x Boca Juniors

Grupo E

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Athletico-PR	6	2	2	0	0	10	1	9
2	Danubio	4	2	1	1	0	2	0	2
3	Sportivo Ameliano	1	2	0	1	1	1	4	-3
4	Rayo Zuliano	0	2	0	0	2	0	8	-8

3ª RODADA

Quarta, 24/4
19h Danubio x Athletico-PR
23h Rayo Zuliano x Sportivo Ameliano

Grupo F

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Corinthians	4	2	1	1	0	5	1	4
2	Racing-URU	4	2	1	1	0	4	1	3
3	Argentinos Juniors	3	2	1	0	1	3	5	-2
4	Nacional-PAR	0	2	0	0	2	2	7	-5

3ª RODADA

Terça, 23/4
21h30 Argentinos Juniors x Corinthians
Quinta, 25/4
19h Nacional-PAR x Racing-URU

Grupo G

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Cuiabá	4	2	1	1	0	3	1	2
2	Lanús	4	2	1	1	0	3	2	1
3	Deportivo Garcilaso	3	2	1	0	1	4	4	0
4	Metropolitanos	0	2	0	0	2	2	5	-3

3ª RODADA

Terça, 23/4
21h Deportivo Garcilaso x Cuiabá
Quinta, 25/4
19h Metropolitanos x Lanús

Grupo H

	EQUIPE	PG	J	V	E	D	GF	GS	SG
1	Racing	6	2	2	0	0	5	0	5
2	Coquimbo Unido	3	2	1	0	1	1	1	0
3	Bragantino	3	2	1	0	1	1	3	-2
4	Sportivo Luqueño	0	2	0	0	2	0	3	-3

3ª RODADA

Quarta, 24/4
19h Coquimbo Unido x Racing
21h Bragantino x Sportivo Luqueño

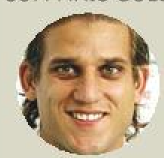


MAIOR ARTILHEIRO EM UMA ÚNICA EDIÇÃO

Eduardo Vargas (Universidad do Chile)

11 gols em 2011

BRASILEIROS COM MAIS GOLS



Rafael Moura

14 gols



Kléber e Nikão

9 gols

MAIORES CAMPEÕES

2 títulos



Independiente del Valle (Equador), LDU (Equador), Athletico-PR, Boca Juniors e Independiente (Argentina)

ATUAL CAMPEÃO - **LDU (EQU)**

LDU / DIVULGAÇÃO



>> BRASILEIROS CAMPEÕES



2 títulos

Athletico-PR (2018 e 2021)



1 título

São Paulo (2012)

Internacional (2008)

Chapecoense (2016)



TÍTULOS POR PAÍSES



Argentina
9 títulos



Brasil
5 títulos



Equador
4 títulos




Colômbia, México, Chile e Peru
1 título

Maior goleada: **Fluminense (BRA) 10 x 1 Oriente Petrolero (BOL)** em 26/5/2022



CHAMPIONS LEAGUE 2023/24

OITAVAS DE FINAL

Time	Jogo 1	Jogo 2
	21/2	12/3
Porto	1	0 (2)
Arsenal	0	1 (4)

Time	21/2	12/3
Napoli	1	1
Barcelona	1	3

Time	14/2	5/3
PSG	2	2
Real Sociedad	0	1

Time	20/2	13/3
Inter de Milão	1	1 (2)
Atlético de Madrid	0	2 (3)

Time	20/2	13/3
PSV	1	0
Borussia Dortmund	1	2

Time	14/2	5/3
Lazio	1	0
Bayern de Munique	0	3

Time	13/2	6/3
Copenhagen	1	1
Manchester City	3	3

Time	13/2	6/3
RB Leipzig	0	1
Real Madrid	1	1

QUARTAS DE FINAL

Duelos foram definidos por sorteio

Time	10/4	16/4
Atlético de Madrid	2	2
Borussia Dortmund	1	4

Time	10/4	16/4
PSG	2	4
Barcelona	3	1

Time	9/4	17/4 16h
Arsenal	2	
Bayern de Munique	2	

Time	9/4	17/4 16h
Real Madrid	3	
Manchester City	3	

SEMIFINAL

Time		
Borussia Dortmund		
PSG		

FINAL

Dia 1/6, no estádio de Wembley, na Inglaterra



ANGELOS TZORTZINIS/AFP



Cerimônia de ontem na Grécia contou com muito simbolismo no evento que marca o início da caminhada que leva o fogo sagrado para a sede dos Jogos Olímpicos de Paris

> Neste período difícil, em que as guerras e os conflitos se multiplicam, as pessoas estão cansadas do ódio. Aspiramos algo que nos una de novo, algo que nos reúna, algo que nos dê esperança.
>
> **Thomas Bach**
> PRESIDENTE DO COMITÊ OLÍMPICO INTERNACIONAL

Falta pouco.

Maior símbolo dos Jogos já está percorrendo país de origem da disputa rumo à França

Chama acesa para o sonho olímpico



PAULA COURA

Paris começa a dar os últimos retoques nas estruturas que vão receber os atletas olímpicos a partir do dia 26 de julho, quando começam os Jogos de Paris 2024. Faltando pouco mais de três meses para o início do maior evento esportivo do planeta, uma das novidades que mais chamam a atenção é a pista de atletismo no Stade de France, que recebe um piso roxo. Tradicionalmente, o piso das competições costuma ser vermelho ou azul.

A pista tem 21 mil metros quadrados e, além dos dois tons de roxo, será cinza na parte externa. A intenção com as cores é facilitar a visualização do público durante as provas. E são muitas. Paris 2024 vai ter a disputa de 46 modalidades de atletismo durante as Olimpíadas e as Paralimpíadas.

SÍMBOLO MAIOR. Ontem, foi acesa a chama dos Jogos Olímpicos, no sítio arqueológico de Olímpia, na Grécia. A localidade foi sede das primeiras Olimpíadas da Antiguidade.

Nuvens impediram que a chama fosse gerada a partir dos raios do sol, como acontece tradicionalmente. Por isso, a chama acabou acesa pelo fogo que foi produzido pelos raios de sol no ensaio para a cerimônia, que ocorreu na segunda-feira.

O acendimento da chama dos Jogos, que terminarão em 11 de agosto, aconteceu entre as ruínas do templo de Hera, que tem 2.600 anos, berço do olimpismo, e na presença, dentre outros, do presidente do Comitê Olímpico Internacional (COI), o alemão Thomas Bach.

"Neste período difícil, em que as guerras e os conflitos se multiplicam, as pessoas estão cansadas do ódio. Aspiramos algo que nos una de novo, algo que nos reúna, algo que nos dê esperança", disse o dirigente, em alusão ao espírito olímpico que permeia a disputa dos Jogos.

VALERIE GACHE/AFP



Remador grego Stefanos Ntouskos foi o primeiro a carregar a tocha

Tradição

Caminho até Paris. A chama olímpica vai viajar por 11 dias pela Grécia e, depois, segue para a França. Na Grécia, 600 pessoas participarão no revezamento da tocha olímpica, que percorrerá 5.000 km por sete ilhas do país, dez áreas arqueológicas e pela Acrópole de Atenas, capital da Grécia, onde passará uma noite no Partenon.

Muita gente. Ao todo serão mais de 10 mil condutores da tocha olímpica até a chama iluminar a pira dos Jogos de Paris, na cerimônia de abertura do evento, marcada para o dia 26 de julho.

Tênis

Após mais de 3 meses parado, Nadal volta a jogar e vence

BARCELONA, ESPANHA. Os quadris, que há meses afastavam o tenista espanhol Rafael Nadal das quadras, agora não atrapalharam. Ele voltou a jogar após 103 dias e estreou com vitória no ATP 500 de Barcelona, na Espanha. Diante de sua torcida e no tipo de quadra que mais gosta, o saibro, bateu o italiano Flavio Cobolli por 2 sets a 0 (6/2 e 6/3) e avançou à próxima fase.

Ex-número 1 do mundo e dono de 22 títulos de Grand Slam, o espanhol Rafael Nadal sofre com lesões de quadril desde janeiro de 2023, quando começou a sentir dores durante o Australian Open. Em seguida, ficou fora de Roland Garros, torneio que venceu 14 vezes, por causa de uma lesão no principal músculo flexor do quadril, do lado esquerdo.

PAU BARRENA/AFP



Nadal tem sofrido com contusões

Mineira na elite

Kamilla Cardoso entra na WNBA pela porta da frente

RIO DE JANEIRO. Kamilla Cardoso jogará a WNBA na temporada 2024/25. Na noite de segunda-feira, em Nova York, a brasileira foi destaque no draft ao ser escolhida pelo Chicago Sky após uma jornada meteórica na NCAA.

Aos 22 anos, a mineira de Montes Claros será a 16ª atleta do Brasil a jogar na elite do basquete mundial. Com status de celebridade nos Estados Unidos, a brasileira já chegou ovacionada pelo público presente no evento de gala. Kamilla foi a terceira escolha geral, atrás apenas de Caitlin Clark (Indiana Fever) e Cameron Brink (Los Angeles Sparks), entre 36 atletas.

Protagonista da campanha que levou o South Carolina ao título nacional invicto do basquete universitário, com 38 vitórias, a pivô encerrou a temporada como a melhor defensora da liga e principal jogadora da final.

INSTAGRAM @KAMILLA_CARDOSO



Kamilla desperta expectativa

Atlético. Arena MRV é trunfo do Galo para tentar a 1ª vitória no Brasileiro, hoje, contra o Criciúma. **Página 30**

O TEMPO SPORTS

O TEMPO BELO HORIZONTE **QUARTA-FEIRA, 17 DE ABRIL DE 2024** otempo.com.br

TEL: (31) 2101-3921 **Editores:** Frederico Jota e Geremias Sena **e-mail:** otemposports@otempo.com.br **Atendimento ao assinante:** (31) 2101-3838

GUSTAVO ALEIXO/CRUZEIRO

Para agarrar a chance

Substituto de Rafael Cabral, após a saída de cena conturbada do goleiro titular, Anderson tem a missão de garantir tranquilidade ao time do Cruzeiro hoje, às 20h, diante do Fortaleza, no Castelão. Resultado positivo fora de casa, após vitória sobre o Botafogo na estreia do Brasileiro, é o que mais importa neste momento para acalmar a torcida.

PÁGINA 31

LOTERIA

15/4

Dupla Sena						concurso 2.650
1º sorteio	05	11	20	25	32	38
2º sorteio	11	15	23	29	43	48

15/4

Lotomania				concurso 2.609
03	19	25	26	28
31	38	39	42	44
49	55	69	75	76
80	86	92	98	00

16/4

Lotofácil				concurso 3.080
01	03	04	05	06
07	09	10	11	13
15	17	18	20	25

13/4

Federal	concurso 5.857
1º prêmio	76.714
2º prêmio	27.969
3º prêmio	03.880
4º prêmio	41.316
5º prêmio	23.142

16/4

Mega Sena					concurso 2.713
09	23	25	26	35	58

16/4

Timemania						concurso 2.080
01	03	25	26	27	54	77

16/4

Quina				concurso 6.417
19	22	49	53	64

O TEMPO publica diariamente o resultado das loterias. Fique atento ao número do sorteio.

ÍNDICE

Atendimento ao assinante
Capital e Grande BH 2101-3838
Interior 0800-703-4001

